

Suplemento  
Especial

Julho / Agosto de 2009

ISSN 1518-9740

# Fisioterapia

Physical Therapy Brazil

I Congresso Mineiro de Fisioterapia  
III Congresso de Fisioterapia do  
Triângulo Mineiro

6 a 9 de agosto de 2009



[www.atlanticaeditora.com.br](http://www.atlanticaeditora.com.br)

---

# I Congresso Mineiro de Fisioterapia III Congresso de Fisioterapia do Triângulo Mineiro

06 a 09 de agosto de 2009

---

## Fisioterapia Brasil

(Suplemento Especial - julho/agosto 2009)

ISSN 1518-9740

---

### Editorial

O Estado de Minas Gerais, quando se projeta para o cenário nacional, tem muito a oferecer em se tratando de conhecimentos da área de saúde. No entanto, a Fisioterapia mineira ainda carece de um evento que tenha o caráter de reunir um grande número de profissionais e acadêmicos, a fim de consolidar seu papel como importante contribuinte para a pesquisa e prática clínica. É com imensa satisfação que apresentamos o I Congresso Mineiro de Fisioterapia e o III Congresso de Fisioterapia do Triângulo Mineiro. O objetivo principal desse evento é reunir pesquisadores e profissionais para discutir e ampliar questões que afetam a Fisioterapia, em Minas Gerais e no Brasil, de maneira que possam ser identificados meios de colaboração, novos conhecimentos e planejamentos de prevenção e tratamento fisioterapêutico de doenças gerais, bem como nortear as novas frentes da Fisioterapia no estado. Compreende um evento estadual, com projeção nacional, que poderá contribuir para que os profissionais façam intercâmbio de idéias e conhecimentos.

A proposta é abranger profissionais que atuam em clínicas, hospitais, empresas, programas de saúde da família, além de acadêmicos e pesquisadores. Assim, é um evento com foco prático, mas de caráter científico que conta com palestras apresentando temas abrangentes e atualizados. Também, mini-cursos e cursos, com característica prática de acordo com as especialidades. O evento também contará com fóruns temáticos, em que professores, pesquisadores e fisioterapeutas clínicos poderão debater sobre casos clínicos que ocorrem nas diferentes áreas de atuação e suas formas de tratamento e intervenções. Espera-se que o participante do congresso, além de novas parcerias, possa também discutir e criar meios de melhor disseminação de conhecimentos na área, com o intuito central de fortalecer o profissional e a profissão em Minas Gerais.

Sejam todos muito bem-vindos à UFTM, a Uberaba, a Minas Gerais! Sejam bem-vindos ao I Congresso Mineiro de Fisioterapia!

Prof. Dr. Dernival Bertoncello  
Presidente do Congresso



## Comissão organizadora

### Docentes

Prof. Dr. Dernival Bertonceo  
Prof. Ms. Fabrizio Antonio Gomide Cardoso  
Profa. Ms. Elaine Leonezi Guimarães  
Profa. Dra. Luciane Fernanda Rodrigues Martinho Fernandes

Profa. Ms. Suraya Novaes Shimano  
Profa. Dra. Adriana Clemente Mendonça  
Profa. Dra. Ivânia Garavello  
Prof. Dr. Nuno Miguel Lopes de Oliveira

### Acadêmicos

Ana Carla Oliveira Franco (Uniuibe)  
Ana Paula de Faria Moreira (UFTM)  
Anna Paula Ribeiro Campos (UFTM)  
Danielle Silva Yamamoto (UFTM)  
Danila Gabriela Bertin (UFTM)  
Emmanuel Dias de Souza Lopes (UFTM)  
Karoline Cipriano Raimundo (UFTM)  
Laís Sampaio Silveira (UFTM)  
Lilian Cristina Gomes do Nascimento (UFTM)  
Luiza Maire David Luiz (Uniuibe)  
Luiza Teixeira Fidelis (UFTM)

Lukas de Paula Cardoso (UFTM)  
Marcela Despósito Zanqueta (UFTM)  
Marcos Moço Nascimento (UFTM)  
Mariane Fernandes (UFTM)  
Maristella Borges Silva (UFTM)  
Patrícia Aide Bortolotti (UFTM)  
Patrícia Sena Pinheiro (UFTM)  
Renata Cristina de Oliveira Penha (UFTM)  
Rogério Oliveira Marcacine (UFTM)  
Sebastião Augusto Gávea Junior (UFTM)  
Sofia Mantovani Rottoli (UFTM)

### Pós-graduando

Douglas Reis Abdalla (UFTM)

### Apoio



#### Atlântica Editora e Shalon Representações

Praça Ramos de Azevedo, 206/1910  
Centro 01037-010 São Paulo SP

#### Atendimento

(11) 3361 5595 / 3361 9932  
E-mail: melloassinaturas@uol.com.br

#### Assinatura

1 ano (6 edições ao ano): R\$ 180,00  
www.eventoserevistas.com.br



E-mail: atlantica@atlanticaeditora.com.br  
www.atlanticaeditora.com.br

#### Administração e vendas

Antonio Carlos Mello

#### Assistente de vendas - Atendimento

Márcia P. Nascimento  
melloassinaturas@uol.com.br

#### Editor executivo

Dr. Jean-Louis Peytavin  
jeanlouis@atlanticaeditora.com.br

#### Editor assistente - Publicidade

Guillermina Arias  
guillermina@atlanticaeditora.com.br

#### Direção de arte

Cristiana Ribas  
cristiana@atlanticaeditora.com.br

Todo o material a ser publicado deve ser enviado para o seguinte endereço de e-mail: artigos@atlanticaeditora.com.br

**www.atlanticaeditora.com.br**

## Programação Geral

### Quinta-feira (06/08/2009)

14:00 - 15:00 Entrega de material

15:00 - 19:00 CURSO

17:30 - 19:30 Entrega de Material

19:30 - 20:00 Abertura oficial. Prof. Dr. Dernival Bertoncello (UFTM), Prof. Ms. Fabrizio A. G. Cardoso ( Coordenador Fisioterapia da UFTM), Prof. Dr. Virmondes Rodrigues Jr ( Reitor pró tempore da UFTM)

20:00 - 21:00 Conferência: Prof. Dr. Roberto Mattar Cepeda (Presidente – COFFITO)

21:00 Coquetel

### Sexta-feira (07/08/2009)

7:30 - 9:30 Mini-cursos e Curso

9:30 - 10:00 Coffee break

10:00 - 12:00 Mini-cursos e Curso

12:00 - 13:00 Almoço

13:00 - 14:00 Sessão de pôster

14:00 - 15:00 Anf A - **Conferência I – Atuação do fisioterapeuta em trabalho de campo no esporte.**

Prof. Dr. Carlos Marcelo Pastre (UNESP Presidente Prudente)

15:00 - 15:40 Anf A - **Palestra: “A responsabilidade dos fisioterapeutas na manutenção dos equipamentos”**

Prof. Dr. Rinaldo Roberto de Jesus Guirro (USP Ribeirão Preto SP)

15:00 - 15:40 Anf B - **Palestra: “Referencial de honorários fisioterapêuticos”**

Dr. Ricardo Mascarenhas Duarte (Conselheiro Federal do COFFITO)

15:40 - 16:20 Anf A - **Palestra: “Atualidades na avaliação e intervenção terapêutica em hemiplégicos”**

Profa. Dra. Luci Fuscaldi Teixeira-Salmela (UFMG)

15:40 - 16:20 Anf B - **Palestra: “Acupuntura: uma especialidade fisioterapêutica”**

Prof. Ms. Jean Luís de Souza (Presidente da SOBRAFISA)

16:20 - 17:00 Coffee break

17:10 - 17:50 Anf A - **Palestra: “Evidências na reabilitação pulmonar em fumantes e abstênicos”**

Profa. Dra. Ercy Mara Cipulo Ramos (UNESP Presidente Prudente SP)

17:10 - 17:50 Anf B - **Palestra: “Conceitos atuais: Avaliação e tratamento das disfunções Patelofemorais”**

Prof. Esp. Adriano Pezolato (IPES-CERME-Ribeirão Preto)

17:50 - 18:30 Anf A - **Palestra: “Modernas ferramentas em fototerapia para o tratamento de feridas”**

Prof. Dr. Marcus Vinicius de Mello Pinto (UNEC Caratinga MG)

17:50 - 18:30 Anf B - **Palestra: “Avaliação da capacidade funcional do idoso”**

Prof. Dr. Ângelo Piva Biagini (Claretianas Batatais)

18:30 - 20:00 Anf A - **Fórum I – Lesão Esportiva: Como eu trato.** Ft. Pericles Thadeu Machado (UNAERP Ribeirão Preto SP), Prof. Dr. Carlos Marcelo Pastre (UNESP- Presidente Prudente SP),

Prof. Ms. José Alexandre Bachur (UNIFRAN Franca SP)

## Sábado (08/08/2009)

7:30 - 9:30 Mini-cursos e Curso

9:30 - 10:00 Coffee break

10:00 - 12:00 Mini-cursos e Curso

12:00 - 13:00 Almoço

13:00 - 14:00 Sessão de pôster

14:00 - 15:00 Anf A - **Conferência II - Reabilitação nas lesões nervosas periféricas: abordagem da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional** - Profa. Ms. Alessandra Cavalcanti de Albuquerque e Souza (UFTM), Prof. Dra. Luciane Fernanda Rodrigues Martinho Fernandes (UFTM)

15:00 - 15:40 Anf A - **Palestra: “Disfunções do trato urinário inferior na infância e adolescência”**  
Ft. Raquel Freire Leite (UFMG Belo Horizonte MG)

15:00 - 15:40 Anf B - **Palestra: “Treinamento funcional e proprioceptivo nas lesões do aparelho locomotor”**  
Prof. Ms. Fabrício Borges Oliveira (Coordenador do curso de Fisioterapia - UNIARAXÁ)

15:40 - 16:20 Anf A - **Palestra: “Gestão em saúde”** Prof. Ms. Rosana Castejon (UNIUBE)

15:40 - 16:20 Anf B - **Palestra: “O papel da fisioterapia no esporte de alto rendimento para deficientes visuais”**  
Ft. Aline Cristina Ducatti (Comitê Paraolímpico)

16:20 - 17:00 Coffee break

17:10 - 17:50 Anf A - **Palestra: “Fisioterapia baseada em evidências”**  
Prof. Ms. Rafael Duarte presidente da AMF (Associação Mineira de Fisioterapia)

17:50 - 18:30 Anf A - **Palestra: “Fisioterapia nas diferentes fases da reabilitação cardiorrespiratória e metabólica”**  
Profa. Dra. Célia Regina Lopes (UFU Uberlândia MG)

18:30 - 20:00 Anf A - **Fórum II – Fibroedema Gelóide (celulite): Como eu trato.**  
Profa. Dra. Adriana Clemente Mendonça (UFTM Uberaba- MG), Profa. Ms. Adriana D’ Aprile Rezende (UNIUBE Uberaba MG), Prof. Esp. Karina Franco Vieira (IPES-CERME-Ribeirão Preto)

## Domingo (09/08/2009)

8:00 - 9:00 Café da manhã

9:00 - 9:40 Anf A - **Palestra: “Mercado de trabalho atual para o fisioterapeuta”**  
Prof. Dr. Jorge Alfredo Léo (UNIUBE Uberaba MG)

9:40 - 11:00 Anf A - **Palestra: “Atualidades em Fisioterapia Dermato-Funcional e Radiofrequência em Fisioterapia”**  
Profa. Dra. Adriana Clemente Mendonça (UFTM Uberaba MG)

11:00 --11:40 Anf A - **Palestra: “Prescrição de dispositivos para melhoria da marcha em idosos”**  
Profa. Ms. Maria Paula do Amaral Zaitune ( Campinas SP)

9:40 - 11:40 Anf B - **Plenária , conselho, associação “Fisioterapia atual e novas perspectivas”**  
Dra. Mônica Vieira Garcia Campos (Presidente da Associação Mineira de Fisioterapia), Dra. Ieda Pereira de Magalhães Martins (Reitora – Centro Universitário do Cerrado), Dra. Maria Alice Junqueira Caldas (ABENFISIO)

11:40 - 12:00 **Encerramento**

## Resumos

# I Congresso Mineiro de Fisioterapia III Congresso de Fisioterapia do Triângulo Mineiro

06 a 09 de agosto de 2009

### 1 - A Fisioterapia na prevenção de doenças e promoção da saúde do trabalhador do campus

Ramos BG, Zuza DL, Ferreira TR, Figueiredo RV, Fonseca MCR

Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

[barbara.ramos@usp.br](mailto:barbara.ramos@usp.br)

*Introdução:* No contexto da prática de prevenção de doenças e promoção da saúde, acadêmicos de uma universidade paulista idealizaram um projeto de extensão que atende às demandas dos funcionários do campus utilizando ferramentas proporcionadas pela Fisioterapia, como análise ergonômica, para adaptar o ambiente ao trabalhador, e ginástica laboral, que consiste em exercícios preventivos e terapêuticos específicos realizados no próprio local de trabalho. *Objetivo:* Melhorar a qualidade de vida dos funcionários do campus, através de intervenções ergonômica e terapêutica mediante ginástica laboral e orientações posturais no ambiente de trabalho. *Metodologia:* Selecionaram-se 17 funcionários que realizaram ginástica laboral diariamente, por 15 minutos antes da jornada de trabalho durante 3 meses, e todos os trabalhadores responderam aos questionários Corlett e Nórdico, ambos para classificação de dor, e SF-36, para análise de qualidade de vida, no início e ao final do projeto. *Resultados:* Percebemos uma redução significativa dos relatos de dor e, em relação ao SF-36 sobre saúde geral, o grupo intervenção julgou seu estado qualitativamente melhor. A frequência de participação e a função exercida pelos funcionários podem justificar diferentes resultados encontrados dentro do grupo intervenção. *Conclusão:* A intervenção mostrou-se eficaz na diminuição ou remissão de dores e desconfortos musculares, na manutenção da saúde e capacidade de execução das atividades de vida diária, além de promover o gosto pela atividade física e a adoção de posturas adequadas mesmo fora do ambiente de trabalho.

**Palavras-chave:** ergonomia, ginástica laboral, fisioterapia preventiva.

### 2 - A inteligência cinestésica corporal como perspectiva para diagnóstico cinético-funcional

Rodolfo Pessato Timóteo\*, Lucas Félix\*\*

\*UFTM, Uberaba-MG, \*\*Psicólogo, UFTM, Uberaba-MG

[rodolfo\\_pessa@hotmail.com](mailto:rodolfo_pessa@hotmail.com), [lucasfelix@netsite.com.br](mailto:lucasfelix@netsite.com.br)

*Introdução:* Estudos realizados na Universidade de Harvard, por Howard Gardner e colaboradores em 1995, caracterizaram diferentes formas de habilidades humanas que supostamente deveriam ser consideradas em testes de inteligência. Uma destas habilidades foi nomeada de inteligência corporal cinestésica (ICC), caracterizada como capacidade de usar o próprio corpo de maneiras diferentes e hábeis. *Objetivo:* Encontrar na literatura aspectos da avaliação cinético-funcional que correlacionem com os estudos da ICC. *Metodologia:* Levantamento e análise da bibliografia em livros, periódicos e anais disponíveis na atualidade entre os anos de 1990 e 2009, utilizando bases de dados eletrônicos (SciELO, Medline e Lilacs), arquivos da biblioteca central da Universidade de Uberaba, Universidade do Triângulo Mineiro e pelo sistema de comunicação interbibliotecas (COMUT) sobre os determinantes termos: inteligências múltiplas de Gardner, inteligência cinestésica, coordenação motora, propriocepção, esporte e educação. *Resultados:* Há correlação entre ICC e os determinantes cinético-funcionais, propriocepção, coordenação motora e equilíbrio corporal. Estes fatores são essenciais para o desenvolvimento, controle motor funcional e esportivo, e a falta ou deficiência de algumas destas características podem acarretar problemas na desenvoltura cinética funcional bem como na ICC. *Conclusão:* Os estudos de Gardner quanto a ICC poderiam ser aplicados nas avaliações de pacientes geriátricos ou que se recuperam de lesões ortopédicas e/ou neurológicas, já que nestes a ICC poderia comprometer o tratamento fisioterapêutico. Há várias formas de avaliação descritas da ICC, porém nenhuma adaptada e/ou aplicada ainda na área de Fisioterapia, motivo este que justificaria um estudo mais aprofundado no assunto.

**Palavras-chave:** avaliação cinético-funcional, inteligência cinestésica, inteligências múltiplas.

### 3 - A laserterapia no controle da dor de pacientes com disfunções temporomandibulares

Luiz Carlos Novaes Junior\*, Carolina Kabbach\*, Thais Chaves\*\*, Isabel Porcatti Walsh\*, Vitória Helena Maciel\*\*\*

\*Centro Universitário Central Paulista, UNICEP, \*\*Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, \*\*\*Centro Universitário Central Paulista, UNICEP, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Instituto de Física de São Carlos, Universidade de São Paulo

*Introdução:* A Disfunção Temporomandibular (DTM) é um termo usado para descrever as disfunções que envolvem a Articulação Temporomandibular (ATM), musculatura mastigatória e estruturas associadas, isoladamente ou não, e o sintoma mais frequente é a dor. A etiologia da DTM é multifatorial. Má oclusão e interferências oclusais, alterações nos músculos mastigatórios, estresse emocional e ansiedade. Neste contexto, a terapia com laser de baixa intensidade surge com um coadjuvante no tratamento destes pacientes. *Objetivo:* Avaliar a laserterapia associada ao grau de remissão de dor. *Metodologia:* Sete pacientes com DTM foram selecionados e divididos em dois grupos: Grupo Laser e Grupo Placebo. Os pacientes responderam a um questionário de Índice Anamnésico de Fonseca, Palpação Manual (RDC), foi registrado o grau de abertura de boca por meio de um paquímetro, utilizado o dinamômetro para obtenção dos valores de confiabilidade do limiar de dor por pressão (LDP) e um metrônomo digital para fornecer *feedback* sonoro e padronização da velocidade de aplicação através do dinamômetro da pressão. O Grupo Laser foi tratado utilizando os seguintes parâmetros,  $\lambda = 780\text{nm}$ ,  $P = 40\text{ mW}$ ,  $DE = 60\text{J/cm}^2$ , em dez sessões. *Resultados e conclusão:* Ao final das sessões, os dados foram analisados utilizando o teste t de student dependente,  $p < 0,05$ , e apresentados em tabelas, com diferenças importantes para o Índice Anamnésico de Fonseca, LDP e RDC e sem alterações para o grau de abertura de boca, o que nos levou a concluir que a associação com a laserterapia pode ajudar na remissão da dor em pacientes portadores de DTM.

**Palavras-chave:** disfunção temporomandibular, laser, dor, tratamento.

### 4 - A percepção dos acadêmicos do curso de fisioterapia de uma universidade do estado de Minas Gerais, quanto à importância da disciplina de envolvimento prático orientado, no ciclo inicial do curso

Amanda de Souza Castro\*, Elaine Leonezi Guimarães\*\*  
\*Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba-MG, \*\*Professora Assistente do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba-MG. Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas Fafibe, Bebedouro-SP  
castroamandas@yahoo.com.br, elaine@fisioterapia.uftm.edu.br

*Introdução:* Considerando o perfil profissiográfico proposto pelo projeto pedagógico do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, a disciplina de Envolvimento Prático Orientado (E.P.O.) busca favorecer a participação do aluno no curso e nas atividades específicas da fisioterapia, conhecendo as áreas de atuação, o convívio com outros profissionais e com usuários dos serviços de fisioterapia nos diversos ambientes, inicialmente como observadores, progredindo para aplicação dos conhecimentos adquiridos gradativamente, e, em conjunto com as demais disciplinas, sempre com ética e respeitando as normas deontológicas da profissão. *Objetivo:* Avaliar a percepção dos acadêmicos em relação à disciplina de E.P.O. em sua formação profissional. *Metodologia:* O projeto foi aprovado pelo CEP da UFTM. Participaram do estudo 64 acadêmicos de fisioterapia da UFTM, matriculados no primeiro semestre de 2008, do 1º ao 4º período. O instrumento utilizado foi um questionário elaborado para o estudo, contendo questões relacionadas a disciplina. *Resultados:* Após a análise dos dados através de estatística descritiva simples, verificou-se que todos os acadêmicos consideraram importante ou indispensável a disciplina de E.P.O., 95,31% responderam que a disciplina pode ajudar na sua formação técnico-profissional, e, 96,87% que o contato precoce com as situações vivenciadas na disciplina auxilia na consolidação da escolha profissional. *Conclusão:* Os resultados sugerem que a implementação da prática profissional através de disciplinas como o E.P.O. desde o primeiro período do curso de Fisioterapia é importante para a formação técnico-profissional, favorecendo a melhor relação entre a teoria e a prática desenvolvida durante o curso.

**Palavras-chave:** ensino, fisioterapia, formação profissional.

**Apoio:** Pró-Reitoria de Graduação da UFTM.

## 5 - Abordagem fisioterapêutica na incontinência urinária em pacientes pós-prostatectomizados: uma revisão bibliográfica

Daniela Gonçalves Ohara, Verônica Monalisa Folador, Alessandra da Cunha

Universidade de Uberaba-UNIUBE

dani\_ohara@hotmail.com, ve.mf@hotmail.com,

alessandra.cunha@uniube.br

*Introdução:* O câncer de próstata é uma das enfermidades mais frequentes entre os homens brasileiros, sendo a terceira causa de morte mais comum e a prostatectomia radical é o método mais eficaz de tratamento clínico deste tipo de câncer. Essa cirurgia pode causar complicações, dentre estas, a incontinência urinária é a mais frequente. A incontinência urinária é definida como a perda de urina involuntariamente, afetando a qualidade de vida do paciente. *Objetivo:* Realizar um levantamento bibliográfico sobre o tratamento da incontinência urinária por meio de recursos fisioterapêuticos em pacientes submetidos à prostatectomia radical. *Metodologia:* Utilizou-se pesquisa por meio de publicações em periódicos de janeiro de 1997 a janeiro de 2008, em bases de dados de bibliotecas virtuais e acervo da biblioteca central da Universidade de Uberaba, identificando as diferentes contribuições da Fisioterapia no restabelecimento da continência urinária. *Resultados:* O levantamento totalizou-se em 61 referências, dentre as quais 72,13% foram sobre a anatomia e fisiologia do sistema urogenital masculino, assim como o câncer de próstata e seu tratamento clínico, a incontinência urinária masculina e disfunção erétil e sobre a avaliação fisioterapêutica na incontinência urinária, enquanto 27,87% foram referentes à abordagem fisioterapêutica na incontinência urinária. Em relação às modalidades de tratamento dos estudos selecionados, vê-se que 52,95% são relacionados à cinesioterapia, 23,52% ao biofeedback, 17,65% à eletroestimulação e 5,88% ao tratamento comportamental. Dentre estas modalidades terapêuticas, 29,41% estão associadas entre si. *Conclusão:* A fisioterapia é uma abordagem de tratamento com poucas pesquisas nesta área, no entanto, é capaz de reduzir os sintomas urinários, restabelecendo o mecanismo da continência.

**Palavras-chave:** prostatectomia, incontinência urinária, fisioterapia.

## 6 - Ação do laser de baixa intensidade e do ultra-som na regeneração nervosa periférica em ratos Wistar

Valéria Martins Dias Pereira\*, Fabrício Borges Oliveira\*\*, Ana Paula Oliveira Borges\*\*

\*Discente da graduação em Fisioterapia do UNIARAXA-

MG, \*\* Docente Curso de Fisioterapia do UNIARAXA-MG,

Laboratório de estudos em Fisioterapia Experimental,

UNIARAXA

valeria\_martinsdias@hotmail.com

*Objetivo:* O presente estudo avaliou a ação precoce do laser terapêutico de baixa intensidade AsGaAl e do Ultra-som pulsado no processo de regeneração após compressão de nervo ciático. *Metodologia:* Foram utilizados 24 ratos Wistar fêmeas, com peso médio de 182 g e submetidos à compressão do nervo ciático por uma pinça hemostática de 540 mmHg durante 30 segundos. Os animais foram divididos em 4 grupos de 6 animais (G0: grupo controle normal, GI: controle lesado sem intervenção terapêutica, GII: intervenção terapêutica do laser AsGaAl com densidade de 4 J/cm<sup>2</sup> e o GIII: intervenção terapêutica do Ultra som pulsado (1:5, ou 20%), na frequência de 1 MHz e intensidade de 0,4 W/cm<sup>2</sup>, durante 2 minutos. As intervenções iniciaram 24 horas após a lesão, aplicadas diariamente por 14 dias consecutivos. Foram avaliados a perimetria, tempo de deslocamento, índice funcional do ciático (IFC) e cicatrização. Foi aplicado o test t de Student e ANOVA. *Resultados:* Houve uma redução no tamanho transversal dos músculos da pata posterior direita, dados em valores subtraídos médios (GI:0,45, GII: 0,42, GIII:0,40). Notou-se uma diminuição no tempo de deslocamento do GI quando comparado com o G0 (p < 0,05) e posteriormente, uma diminuição no tempo de deslocamento em todos os grupos avaliados, embora o GII obteve menor tempo ao longo das avaliações e melhor cicatrização (p < 0,05). O IFC resultou em G0:11,21, GI:-22,54, GII:-5,37, GIII:-9,85. *Conclusão:* Os resultados evidenciaram que a recuperação nervosa foi maior com a aplicação do laser, sugerindo que esse recurso gerou maior mecanismo de recuperação e plasticidade no nervo ciático.

**Palavras-chave:** laser de baixa intensidade, ultra-som, compressão de nervo ciático, regeneração nervosa.



## 7 - Ação do laser de baixa potência na regeneração do nervo fibular comum do rato

Rodrigo Antônio Carvalho Andraus\*, Patrícia Silva\*, Ivania Garavello\*\*, Antônio Carlos Shimano\*

\*Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Laboratório de Bioengenharia-USP, \*\* Universidade Federal do Triângulo Mineiro-UFTM

*Introdução:* A energia laser tem sido investigada como alternativa para acelerar a regeneração de lesões nervosas periféricas. *Objetivo:* Avaliar os efeitos do laser de baixa potência na recuperação funcional de lesão nervosa por esmagamento do nervo fibular comum de ratos. *Metodologia:* Foram utilizados 25 ratos Wistar, divididos em: G1 (não tratado n = 10), G2 (tratado n = 10) e G3 (controle n = 5). O nervo fibular foi abordado por incisão longitudinal na face lateral da coxa direita, permitindo a visualização do ciático e trifurcação dos ramos incluindo o fibular. O esmagamento foi produzido com uma pinça portátil, com uma carga pré-fixada de 5.000 gramas, por 10 minutos. A aplicação do laser foi iniciada no primeiro dia de pós-operatório, pelo método direto transcutâneo pontual, num total de 5 pontos em cada animal na incisão cirúrgica, com um tempo de 40 segundos por ponto, total de 2 minutos de irradiação por animal, mantido por 21 dias consecutivos, com dose pré determinada de 140J/cm<sup>2</sup>. *Resultados:* A recuperação funcional foi avaliada antes da lesão e após 21 dias consecutivos, através de um programa de cálculo (IFC), em que se obtiveram as médias do G1 (antes -4,23; após -33,53), G2 (antes -6,59; após -3,98) e G3 (antes -6,19; após -3,22), apontando diferença estatisticamente significativa ( $p \leq 0,05$ ) entre os grupos não irradiados e irradiados. *Conclusão:* A terapia a laser de baixa potência, na dose utilizada, proporciona melhora do aspecto funcional da marcha em comparação com o grupo não tratado segundo o índice funcional do ciático.

**Palavras-chave:** lesão por esmagamento, laser de diodo, nervo fibular, índice funcional do ciático.

## 8 - Alterações posturais da coluna vertebral em escolares de 10 a 14 anos da rede municipal de ensino de Batatais-SP

Patrícia Carla de Paula Miranda\*, Carina Bittar Barbosa\*, Nascimento, Kênia Paula Nascimento\*, Mário Benetti\*, Eder Louro\*, Renato Ramos Pereira\*, Carolina Tosi\*, Daiane Aparecida Pimenta\*, Juliane Pilon\*, Anne France Ariyoshi\*\*, Elizabeth Dias Flauzino\*\*\*, Carmem Malagute Barros\*\*\*

\*Discente do curso de fisioterapia do Centro Universitário Claretiano de Batatais-SP, \*\*Fisioterapeuta do Centro de Estudos do Serviço de Cirurgia e Reabilitação Ortopédico-Traumatológica (CE-SECROT) de Batatais-SP, \*\*\*Fisioterapeuta docente do Centro Universitário Claretiano de Batatais-SP

*Introdução:* Alterações posturais são problemas ortopédicos que podem acarretar prejuízos funcionais, frequentemente encontradas em crianças e adolescentes, fase em que ocorre vários ajustes e adaptações no corpo. *Objetivo:* Analisar as principais alterações posturais da coluna vertebral em escolares do 6º ano da rede municipal de ensino da Estância Turística de Batatais-SP com intuito de fundamentar medidas preventivas e, secundariamente, alertar pais e professores para o problema da alteração postural e, quando necessário encaminhá-los aos especialistas. *Metodologia:* Estudo transversal realizado com escolares do 6º ano do ensino fundamental de três escolas municipais da cidade de Batatais-SP, no período de janeiro a novembro de 2007. Foram excluídos do estudo escolares que apresentassem disfunções neuromotoras ou alguma deficiência física que impossibilitasse o exame. Para avaliar as alterações posturais dos escolares, foi utilizado um simetrógrafo com o qual era feita uma inspeção nas vistas: anterior, posterior e lateral direita e esquerda. Os dados obtidos foram anotados em uma ficha de avaliação postural. *Resultados:* Foram avaliados 312 escolares, 162 meninas e 150 meninos, com faixa etária de 10 a 14 anos, 74% dos escolares apresentaram algum tipo de alteração postural, sendo a hiperlordose lombar a de maior incidência, com 36%, seguida pela hipercifose torácica (23%) e pela escoliose (15%). Nenhuma alteração postural considerada grave foi encontrada. *Conclusão:* Portanto, as principais alterações encontradas nestes estudantes foram as da região lombar, sendo a hiperlordose lombar a alteração mais comum, seguida pela hipercifose torácica e escoliose.

**Palavras-chave:** adolescentes, postura, exame físico, curvaturas da coluna vertebral, estudantes.

## 9 - Análise das condições de risco peri e pós-natal em recém-nascidos que necessitaram de assistência neonatal intensiva na maternidade do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro no ano de 2007

Daniela Gabriela Bertin\*, Andrezza Aparecida Aleixo\*, Amanda de Souza Castro\*, Nascimento, Marcos Moço Nascimento\*, Patricia Roberta de Melo\*, Elaine Leonezi Guimarães\*\*

\*Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba-MG,

\*\*Professora da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba-MG; Faculdades Integradas Fafibe, Bebedouro-SP

elaine@fisioterapia.uftm.edu.br

**Introdução:** O acompanhamento e a possível intervenção em crianças consideradas de risco ao nascimento podem auxiliar na diminuição da morbi-mortalidade infantil e no desenvolvimento neuro-sensório-motor. **Objetivo:** O estudo buscou caracterizar as condições de nascimento e sobrevida de recém-nascidos considerados de risco clinicamente, na maternidade do Hospital de Clínicas da UFTM. **Metodologia:** Após a aprovação do projeto pelo CEP da UFTM foi feito um levantamento do número de bebês nascidos na maternidade da UFTM no período de janeiro a dezembro de 2007. Em seguida, foram coletados os dados dos prontuários de mães e bebês referentes às condições de risco durante e logo após o nascimento. **Resultados:** Verificou-se que nasceram 269 bebês no ano de 2007. 14,5% das mães apresentaram idade menor ou igual a 18 anos, 4,5% com história de parto prematuro anterior. Quanto aos dados dos bebês 54,33% foram prematuros, 53,54% apresentaram baixo peso ao nascimento, 1,57% foi gemelar, 82,9% necessitaram de internação, 76,6% ficou em incubadora e 23,07% necessitaram de fototerapia por mais de 5 dias. **Conclusão:** Os resultados permitiram identificar fatores de risco que podem influenciar diretamente nas condições de sobrevida do recém-nascido, caracterizando uma população vulnerável para alteração no desenvolvimento neuro-sensório-motor. Ainda que esteja ocorrendo avanços tecnológicos na área da Neonatologia, diminuindo o índice de mortalidade neonatal, verifica-se um aumento na morbidade infantil caracterizando assim, uma população de risco, a qual deve ser acompanhada multidisciplinarmente para se prevenir e/ou detectar precocemente as possíveis alterações no desenvolvimento.

**Palavras-chave:** recém-nascidos, risco, cuidados neonatais intensivos.

**Apoio:** Pró-Reitoria de Extensão da UFTM.

## 10 - Análise comparativa das pressões detrusoras durante a fase de esvaziamento miccional entre os tipos de incontinência urinária de esforço

Sandra C. R. M. Reis\*, Sabrina F Oliveira\*, Leilane B. Inácio\*, Pollyana R. Moutinho\*, Guillermo F. Mundin\*\*, Marco F. P. Lima\*\*

\*Departamento de Fisioterapia, Universidade de Uberaba,

\*\*Departamento de Medicina, Universidade Federal do Triângulo Mineiro

sandra.reis@uniube.br

**Introdução:** Incontinência Urinária de Esforço é a perda involuntária de urina após um esforço, sem que haja contração do músculo detrusor da bexiga. Sua etiologia é multifatorial e sua patogenia pode ser categorizada por hiper mobilidade do colo vesical e insuficiência esfíncteriana intrínseca. **Objetivo:** Analisar a pressão detrusora durante a fase de esvaziamento nas pacientes com hiper mobilidade uretral e deficiência esfíncteriana intrínseca. **Metodologia:** Foram utilizados parâmetros de avaliações urodinâmicas realizadas na amostra, selecionada em banco de dados do Centro de Reabilitação da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, caracterizando estudo retrospectivo. O diagnóstico diferencial foi presumido através do exame fluxo/pressão. Da amostra inicial (319), foram selecionados 22 exames de mulheres na faixa etária entre 20 e 70 anos. Onze com diagnóstico inicial de incontinência por hiper mobilidade uretral. Foram excluídos exames de mulheres que apresentaram alterações mentais, psiquiátricas, assim como gestantes, diabéticas e portadoras de esclerose múltipla. Os resultados desses exames foram analisados de forma comparativa, buscando esclarecer a hipótese de que pressões detrusoras menores são encontradas em pacientes com incontinência por insuficiência esfíncteriana. **Resultados:** A análise estatística mostrou diferença significativa entre os dois grupos quanto aos valores de pressão detrusora ( $p = 0,007$ ), sendo esses menores em pacientes com deficiência esfíncteriana. **Conclusão:** Diante disso, sugere-se que intervenções terapêuticas na prevenção da baixa resistência uretral nas mulheres incontinentes devem ser buscadas. A verificação do efeito do tratamento fisioterapêutico, para melhora da resistência uretral, na prevenção à queda da pressão detrusora em mulheres incontinentes, pode ser, ainda, importante linha investigatória.

**Palavras-chave:** incontinência urinária, urodinâmica, pressão detrusora.

## 11 - Análise comparativa do grau de obstrução pulmonar em fumantes passivos e ativos

Paulo Vitor Pereira Cardoso, Daniela Guimarães Silva

\*Curso de Fisioterapia do UNIARAXA

*pv\_cardoso@yahoo.com.br, danielaibi@yahoo.com.br*

*Introdução:* O tabagismo é um dos principais causadores de doenças relacionadas ao aparelho respiratório, o ato de fumar cria dependência física e psicológica dos indivíduos tabagistas. Estudos comprovam que fumantes passivos podem sofrer alterações tão graves quanto os fumantes ativos, como a diminuição da função pulmonar. No Brasil milhões de fumantes evoluem para doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), uma doença evitável e que tem evoluído progressivamente nos últimos anos. A DPOC é caracterizada pela limitação crônica do fluxo aéreo e que leva ao sedentarismo. *Objetivo:* O presente estudo visa avaliar e comparar o comprometimento broncopulmonar em fumantes passivos e ativos. *Metodologia:* Participaram do estudo 12 pacientes sendo 6 fumantes ativos e 6 fumantes passivos. Realizamos teste de pico de fluxo expiratório mensurado com Peak Flow portátil, logo depois de realizado o teste de forma muscular respiratória com uso do manovacuômetro e por último o teste de caminhada de seis minutos. *Resultados:* Na comparação de pico de fluxo expiratório entre os fumantes, foi observada diminuição de fluxo expiratório em ambos os grupos, estatisticamente não há diferença de comprometimento entre eles ( $P = 0,4233$ ), no teste de força muscular não houve diferença estatisticamente entre os grupos, Pimax ( $P = 0,2094$ ), e Pemax. ( $P = 0,1783$ ), já no teste de caminhada de seis minutos observamos uma diferença significativa ( $P = 0,0494$ ). *Conclusão:* O estudo mostrou que o tabagismo, seja ele passivo ou ativo, causa alterações tanto no aparelho respiratório quanto na capacidade funcional dos indivíduos, mostra também a importância de trabalhos preventivos para orientação aos fumantes passivos.

**Palavras-chave:** tabagismo, doença pulmonar obstrutiva crônica, grau de obstrução pulmonar.

## 12 - Análise da função motora grossa de crianças com paralisia cerebral

Joyce Cristina Freitas, Fernanda Dorneles Moraes, Clarice Marques Marinho de Oliveira, Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga, Fabiana Pavan Viana.

*Departamento de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia da Universidade Católica de Goiás*

*Introdução:* As crianças com Paralisia Cerebral (PC) apresentam como distúrbio neurológico primário as sequelas motoras que pode comprometer as funções básicas de postura, locomoção e coordenação dos movimentos. *Objetivo:* Analisar a função motora grossa de crianças com PC em tratamento de reabilitação. *Metodologia:* Participaram da amostra 27 crianças que frequentam o setor de fisioterapia da Associação Pestalozzi de Goiânia, de ambos os sexos, entre 1 e 12 anos de idade. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e os pais autorizaram a participação destas por meio do Termo de Consentimento. O instrumento de avaliação utilizado foi o *Gross Motor Function Measure (GMFM)* antes e após quatro meses de tratamento na instituição. Os dados foram analisados descritivamente de acordo a porcentagem da pontuação obtida nas cinco dimensões do GMFM nas duas avaliações. *Resultados:* Quanto ao nível de independência funcional, 44,5% das crianças apresentavam limitação grave dos movimentos, 11% limitação moderada e 44,5% limitação leve. As crianças tiveram evolução nas dimensões avaliadas e, principalmente, na função de ficar em pé (5%) e andar, correr e pular (7%). *Conclusão:* Pode-se concluir que as crianças avaliadas obtiverem melhora e/ou manutenção da função motora grossa, tendo em vista que 44,5% das crianças apresentam grau grave de limitação funcional. Vale ressaltar a necessidade de reavaliar periodicamente a função motora das crianças submetidas ao tratamento, a fim de proporcionar a elaboração de estratégias de intervenção específica para potencializar as capacidades da criança e obter melhores ganhos funcionais.

**Palavras-chave:** paralisia cerebral, desempenho psicomotor, fisioterapia.

**Apoio:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG).

### 13 - Análise da função motora grossa e desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com síndromes genéticas

Ana Paula Vasconcelos Alves, Alex Carrer Borges Dias, Érica da Cunha Silva, Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga, Fabiana Pavan Viana

Departamento de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia da Universidade Católica de Goiás

*Introdução:* As síndromes genéticas são decorrentes de alterações nos genes e podem acarretar atraso neuro-funcional e no desenvolvimento motor. Dentre os métodos de avaliação infantil, destaca-se o Inventário Portage Operacionalizado (IPO) e o *Gross Motor Function Measure* (GMFM). *Objetivos:* Analisar o desenvolvimento neuropsicomotor e função motora grossa de crianças com síndromes genéticas; verificar a evolução ao longo do tratamento fisioterapêutico. *Metodologia:* Estudo do tipo longitudinal, observacional e descritivo com 13 portadores de síndromes genéticas que frequentam o setor de Fisioterapia da Associação Pestalozzi de Goiânia. A aplicação do IPO e do GMFM ocorreram com intervalo de 4 meses, sendo as crianças submetidas a tratamento fisioterapêutico duas vezes por semana com duração de 35 minutos. *Resultados:* O sexo masculino foi prevalente e a média de idade foi de 4 anos. 70% (9) das crianças são normotróficas. As crianças não apresentaram espasmos tônicos. 54% (7) possuem hipotonia de membros superiores e inferiores. Na alimentação, banho e vestuário a maioria das crianças são totalmente dependentes. 100% (13) das crianças não possuem controle esfinteriano. O IPO demonstrou que nas áreas de estimulação infantil, desenvolvimento motor e socialização as crianças apresentaram evolução na pontuação obtida nas avaliações. O GMFM verificou evolução em todas as dimensões avaliadas. *Conclusão:* Verificou-se atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e função motora grossa das crianças estudadas. Torna-se necessário a continuidade do tratamento, priorizando as áreas que demonstraram mais déficits buscando proporcionar um desenvolvimento mais saudável e melhora da qualidade de vida da criança e de seus cuidadores.

**Palavras-chave:** saúde da criança, função motora grossa, deficiência do desenvolvimento.

### 14 - Análise da recuperação funcional e neuroplasticidade em modelo animal de acidente vascular encefálico submetido ao tratamento com células de medula óssea. Um ensaio preliminar

Maria de Fátima dos Santos Sampaio, Helder Teixeira de Freitas, Arthur Giraldo-Guimarães,

\*Laboratório de Biologia Celular e Tecidual, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

[fatinha@uenf.br](mailto:fatinha@uenf.br), [heldertfreitas2@hotmail.com](mailto:heldertfreitas2@hotmail.com), [agiraldi@uenf.br](mailto:agiraldi@uenf.br)

*Introdução:* Acidente Vascular Encefálico (AVE) representa um problema de saúde pública mundial, sendo uma das maiores causas de incapacitação e mortalidade em adultos. O AVE isquêmico induz o bloqueio ou a diminuição do fluxo sanguíneo numa artéria cerebral, ocasionando infarto e perdas funcionais. Estudos de terapia celular de medula óssea em modelos de isquemia cerebral têm demonstrado resultados satisfatórios. *Objetivo:* Analisar o efeito do tratamento com células derivadas de medula óssea na recuperação funcional de ratos submetidos à isquemia cerebral focal nos córtices somestésico e motor, através de análises funcionais, histológicas e citológicas. *Metodologia:* Para o estudo utilizou-se ratos Wistar, adultos machos, tendo aprovação do Comitê de Ética da Instituição, submetendo-os a testes sensorimotores pré e pós-isquemia e a isquemia focal por termocoagulação unilateral. *Resultados:* Foi feito o teste comportamental *skill learning*, para avaliar o padrão mais refinado das patas dianteiras, e os resultados demonstraram que nos animais não isquêmicos (normais; n = 2) o percentual de sucesso não sofre alterações significativas ao longo do tempo. Entretanto, nos animais isquêmicos (n = 2) uma evidente perda de função foi observada logo após a isquemia, mantendo-se estável por 14 dias. *Conclusão:* Com isso, há a indicação, pelo teste *skill learning*, que a pata afetada pela isquemia não apresenta recuperação espontânea neste modelo, sugerindo que tal teste pode ser utilizado para avaliar se o tratamento com as células derivadas de medula óssea induz a recuperação funcional pós-isquêmica. Estes testes serão repetidos com maior número de animais para melhor indicação de sucesso.

**Palavras-chave:** acidente cerebral vascular, recuperação de função fisiológica, terapia celular, modelos animais.

**Apoio:** UENF, CNPq, FAPERJ.

### 15 - Análise das aquisições motoras pós uso da terapia por contenção induzida (TCI) associada ao protocolo estabelecido em paciente com sequelas de acidente vascular encefálico (AVE)

Aline Soares de Souza, Elis Hernandes Pereira, Ricardo Borges Martins, Fernando de Souza Costa  
FUNEC-Fundação Municipal de Educação e Cultura de Santa Fé do Sul-SP

faleconosco@funecsantafe.edu.br

*Introdução:* Déficits motores e sensitivos são consequências do AVE, que ocasionam inabilidades sensório-funcionais. *Objetivos:* Verificar a eficácia da associação das técnicas em portador de sequelas de AVE, hemiparético à esquerda. *Metodologia:* Realizou-se avaliação antes e após a utilização da técnica proposta associada ao protocolo verificada a partir do Índice de Concordância entre os pesquisadores. Foram realizados 2 atendimentos/dia por 30 dias úteis utilizando a TCI associada ao protocolo estabelecido composto por alongamento mantido, interação e estimulação sensorial(ais) do MSE. Primeiramente, realizava-se o protocolo, e então, era aplicada a tala no MSD que permanecia por 06 horas diárias, tempo em que realizava suas AVD's com o membro parético. Passado este período de imobilização, a tala era retirada e então realizava-se novamente o protocolo e instalava-se a tala no MSE com o intuito de corrigir o padrão flexor. *Resultados:* Classificou-se o tônus a partir da escala de Ashworth Modificada, na qual no pré tratamento resultou em grau 2; e no pós tratamento em grau 1+. A força muscular foi qualificada por meio da Escala de Kendall, na qual no pré tratamento observou-se grau 0, e no pós tratamento grau 3. Mensurou-se a amplitude articular passivamente através da Goniometria, obtendo média de 21,5% de melhora em todos os movimentos articulares dos segmentos propostos. *Conclusão:* Observou-se significativa melhora do tônus característico, da força muscular e da amplitude articular. Portanto, a associação da TCI com o protocolo estabelecido foi eficaz para a terapia.

**Palavras-chave:** neurologia, fisioterapia, hemiplegia.

### 16 - Análise de um protocolo de exercícios, utilizando a massa corporal como resistência, para jovens sedentários

Lucas Maciel Machado\*, Thiago de Freitas Sene Dias\*, Adriana D'Aprile Rezende\*\*, Dernival Bertoncello\*\*\*

\*Fisioterapeuta pela Universidade de Uberaba, \*\*Curso de graduação em Fisioterapia da Universidade de Uberaba,

\*\*\*Professor Adjunto da Universidade Federal do Triângulo Mineiro-UFTM, Uberaba-MG

lucasmacielmachado@hotmail.com, thiagoseneft@gmail.com,

adriana.daprile@hotmail.com, berton73@terra.com.br

*Objetivo:* O objetivo deste estudo foi analisar os possíveis benefícios e ganhos musculares da prática de um protocolo de exercícios, que utilizou a massa corporal como resistência, em jovens sedentários. *Metodologia:* Foi elaborado um protocolo de exercícios para aplicação durante um mês, tendo como amostra 20 jovens sedentários, subdivididos em dois grupos: o grupo controle e o grupo experimental. Os dois grupos foram submetidos à avaliação de flexibilidade, circunferências corporais, dobras cutâneas e resistência muscular. O grupo experimental realizou exercícios de flexão de braço no solo e exercícios de agachamento. Para comparação dos resultados foi usado o teste T de Student. *Resultados:* Em relação à resistência, houve diferença significativa para flexão de braço para os indivíduos do grupo treinado, comparando antes ( $21,20 \pm 12,51$ ) e depois ( $37,0 \pm 11,46$ ). Também houve diferença significativa para agachamento no grupo treinado, quando comparado antes ( $35,50 \pm 12,53$ ) e depois ( $63,30 \pm 18,22$ ) do treinamento. Em relação à flexibilidade, houve diferença significativa para flexibilidade de ombro antes ( $162,0^\circ \pm 7,15$ ) e depois ( $175,0^\circ \pm 7,07$ ); e também para flexibilidade de quadril, comparando-se antes ( $73,0^\circ \pm 8,88$ ) e depois ( $87,5^\circ \pm 8,90$ ) do treinamento. *Conclusão:* Pode-se concluir que o protocolo de exercícios utilizando a massa corporal como resistência, apesar da curta duração, foi suficiente para provocar aumentos significativos na resistência muscular e na flexibilidade.

**Palavras-chave:** exercício físico, exercício resistido, flexibilidade, massa corporal, resistência muscular.

### 17 - Análise do desempenho sensório-motor de crianças com paralisia cerebral

Fernanda Dorneles de Moraes, Clarice Marques Marinho de Oliveira, Joyce Cristina Freitas, Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga, Fabiana Pavan Viana  
Departamento de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição da Universidade Católica de Goiás

*Introdução:* A paralisia cerebral (PC) é definida como uma encefalopatia crônica não progressiva da infância. É uma desordem do movimento e da postura, provocada por uma lesão do cérebro imaturo. O tratamento fisioterapêutico é essencial, entretanto torna-se necessário direcioná-lo, desta forma um dos métodos utilizados é o Inventário de Portage (IPO), que avalia o desempenho sensório-motor e descreve o comportamento de crianças e bebês (0-6 anos de idade), em cinco áreas de domínio. *Objetivo:* Verificar a evolução das habilidades sensório-motoras, identificando as áreas com maior ou menor limitação. *Metodologia:* Estudo longitudinal de caráter observacional e descritivo de 27 crianças com PC (Associação Pestalozzi de Goiânia), que foram submetidas às avaliações, inicial e final, através do IPO. *Resultados:* Ocorreu uma evolução de 3% nas alterações sensório-motoras, na primeira avaliação obteve-se uma pontuação total de 33% e na segunda avaliação 36%. No desempenho por áreas o melhor resultado foi na área de estimulação infantil (78%) seguida pela socialização (38%), observou-se uma baixa pontuação na área do desempenho motor (30%), e as áreas com maior comprometimento foram a linguagem (19%) e a cognição (22%). *Conclusão:* Houve atraso no desempenho neuro-sensório-motor das crianças, destacando-se interferência do desempenho motor nas demais áreas avaliadas. Em todas as áreas foi verificado evolução durante o tratamento fisioterapêutico, entretanto ressalta-se a necessidade de mais pesquisas sobre o desempenho funcional das crianças com PC através do IPO.

**Palavras-chave:** paralisia cerebral, incapacidades, avaliação.

**Apoio:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG).

### 18 - Análise do perfil do serviço de fisioterapia do setor secundário do SUS de Juiz de Fora-MG

Germano Luís Rocha Machado\*, Vívian Assis Fayer\*, Maria Alice Junqueira Caldas\*\*, Danielle Teles Cruz\*\*\*

\*Fisioterapeutas graduados pela Universidade Federal de Juiz de Fora-UFJF, \*\*Professora Adjunta III do Departamento de Fisioterapia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora-UFJF, \*\*\*Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Juiz de Fora-UFJF

gerfisio@yahoo.com.br, vivifayer@oi.com.br, mcaldas@acessa.com, danitacruz@hotmail.com

*Introdução:* A satisfação do usuário é um importante componente na gestão do serviço, na avaliação da qualidade do cuidado e como parte do modelo de atenção participativa proposto pelo SUS. *Objetivo:* Identificar o perfil do serviço de fisioterapia e do usuário do setor secundário de Juiz de Fora/MG. *Metodologia:* A partir do banco de dados da prefeitura, contendo um questionário respondido por 520 usuários, foi elaborada uma ficha no Programa *Epi Info*, digitalizada e analisada. *Resultados:* Os usuários apresentaram tal perfil: mulheres de 41 a 65 anos, inativas no trabalho, com distúrbios reumatológicos ou traumatológico-ortopédicos, em tratamento fisioterapêutico há mais de um ano e que residiam na Zona Norte. Em relação ao sistema, o encaminhamento e o diagnóstico clínico foram feitos geralmente pelo médico ortopedista; a demora para conseguir o encaminhamento, após o diagnóstico, foi de um mês; e a maior queixa foi a demora para esta consulta médica. Segundo os usuários, os fisioterapeutas os avaliaram, mas não os acompanharam durante o tratamento e deram pouca ou nenhuma orientação. Conseguiram realizar todas as sessões consentidas nas guias durante um mês e o tratamento foi baseado em equipamentos e durou até 30 minutos cada sessão. As clínicas estavam concentradas na Zona Central. *Conclusão:* Há necessidade de reorganização do serviço, do direcionamento de investimentos e de adequação aos princípios e diretrizes do SUS, visando assegurar serviços e ações resolutivos, adaptados à realidade da população, enquanto direito de cidadania e de qualidade de vida.

**Palavras-chave:** atenção secundária à saúde, satisfação do usuário, qualidade da assistência à saúde, acesso e avaliação, fisioterapia.

## 19 - Análise dos efeitos da equoterapia em pacientes portadores da síndrome de Down

Willian Rocha de Oliveira\*, Vicente de Paula Antunes Teixeira\*, Renata Calciolari Rossi e Silva \*\*, Marly Aparecida Spadotto Balarim\*\*\*, Janaína Grazielle Pacheco Olegário\*, Grecco Roseane Lopes da Silva Grecco\*\*\*

\*Disciplina de Patologia Geral da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba-MG, \*\*Departamento de Patologia da Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente-SP, \*\*\*Disciplina de Genética da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba-MG

willianfisio@gmail.com, renatacalciolari@terra.com.br, genética@dcb.ufm.edu.br, rlope@terra.com.br

**Introdução:** O desenvolvimento neuropsicomotor do portador de síndrome de Down ocorre de maneira lenta quando comparado com crianças não portadoras desta síndrome. O cavalo propicia a estimulação tridimensional do seu movimento. **Objetivo:** Analisar os efeitos da equoterapia na função motora grossa de portadores da síndrome de Down. **Metodologia:** Foram avaliados 12 praticantes com a síndrome entre 3 e 17 anos, matriculados na Associação Mineira de Equoterapia (AME), Uberaba. O teste *Gross Motor Function Measure* (GMFEM) foi utilizado para avaliar as atividades motoras, sendo realizadas 3 avaliações em um intervalo de 10 sessões. Os atendimentos foram realizados na AME, tempo de sessão de 30 minutos, uma vez por semana. **Resultados:** Na comparação entre a primeira avaliação e a segunda, isto é, após 10 sessões de equoterapia, foi verificado um aumento significativo nas variáveis B, sentar ( $p = 0,008$ ), C, engatinhar e ajoelhar ( $p = 0,014$ ), D, em pé ( $p = 0,002$ ) e E, andar, correr e pular ( $p < 0,001$ ). Na comparação entre a segunda avaliação e a terceira, isto é, entre 10 e 20 sessões, foi verificado um aumento significativo nas variáveis C ( $p = 0,031$ ), D ( $p = 0,063$ ) e E ( $p < 0,001$ ). Em relação à comparação entre a primeira avaliação e a terceira, isto é, entre uma e 20 sessões, foi verificado um aumento significativo nas variáveis B ( $p = 0,008$ ), D ( $p < 0,001$ ) e E ( $p < 0,001$ ). **Conclusão:** Os resultados demonstram os benefícios da equoterapia no desenvolvimento neuropsicomotor de pacientes portadores da síndrome de Down, principalmente em atividades como andar, correr e pular.

**Palavras-chave:** equoterapia, função motora grossa, síndrome de Down.

## 20 - Análise dos efeitos da iontoforese em indivíduo com hiperidrose

André Adriano Rocha Aleixo\*, Alessandra da Cunha\*\*

\*Fisioterapeuta, \*\*Professora do Curso de Fisioterapia da Universidade de Uberaba. Uberaba-MG. Laboratório de Recursos Terapêuticos-UNIUBE

andreadrianorocha@gmail.com, alessandra.cunha@uniube.br

**Introdução:** A hiperidrose é uma doença benigna, caracterizada pelo aumento da sudorese, de forma localizada ou generalizada. Proporciona constrangimentos sociais e restringe ou incapacita a realização de tarefas diárias. **Objetivos:** Descrever os efeitos do tratamento da hiperidrose primária palmar utilizando a Iontoforesse na melhora da qualidade de vida e observar os efeitos terapêuticos da técnica. **Metodologia:** Foi avaliado um indivíduo do sexo feminino, tratado no período de 7 semanas, 3 vezes por semana, com corrente galvânica mais água de torneira bilateralmente nas palmas das mãos, por 20 minutos, sendo utilizada intensidade de 0,2 mA/cm<sup>2</sup> a 0,5 mA/cm<sup>2</sup> de área do eletrodo. A análise foi realizada por meio de questionários pré-estabelecidos na literatura; um sobre a percepção da qualidade de vida *The Medical Outcomes Study 36-item Short Form Health Survey* (SF-36), e o outro sobre a avaliação da qualidade de vida em relação à hiperidrose adaptado do *Jornal de Pneumologia* (2003), e, da avaliação através da técnica de Oliveira (2004) de impressão palmar utilizando folhas impregnadas com azul de bromofenol. **Resultados:** Verificou melhora da qualidade de vida na maioria dos domínios do SF-36, e no questionário qualidade de vida em relação à hiperidrose. A voluntária obteve decréscimo da área de sudação em ambas as mãos, caracterizando melhora no quadro clínico apresentado. **Conclusão:** O efeito da iontoforese nos parâmetros utilizados, no tratamento foi positivo. Os questionários, assim como a técnica de impressão palmar foram suficientes para avaliar o efeito da iontoforese no tratamento da hiperidrose.

**Palavras-chave:** hiperidrose, iontoforese, fisioterapia.

## 21 - Antecedentes gestacionais, obstétricos e neonatais em crianças com paralisia cerebral

Joyce Cristina Freitas, Fernanda Dorneles Moraes, Oliveira, Clarice Marques Marinho de Oliveria, Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga, Fabiana Pavan Viana  
*Departamento de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia da Universidade Católica de Goiás*

*Introdução:* A Paralisia Cerebral (PC) é um distúrbio da postura e do movimento resultante de uma lesão do encéfalo, cujo comprometimento pode ocorrer na gestação, parto e após o nascimento. *Objetivo:* Verificar os antecedentes gestacionais, obstétricos e neonatais de crianças com diagnóstico de PC. *Metodologia:* Estudo de natureza epidemiológica e descritiva com uma amostra de 44 crianças com PC que frequentam o setor de fisioterapia da Associação Pestalozzi de Goiânia. Foram coletados os antecedentes das crianças por meio de entrevista com os responsáveis. *Resultados:* Da amostra estudada, 25 crianças eram do sexo masculino e a média de idade foi de 5,1 anos. Os antecedentes gestacionais revelaram que 72% das gestações foram planejadas, 81% desejadas, 91% das mães fizeram o pré-natal com a média de sete consultas. Antecedente de aborto esteve presente em 18% das mães. Apenas 12% das mães fumaram e 7% consumiram bebida alcoólica durante a gestação. Quanto ao parto, 56% das crianças nasceram de parto normal, 35% tiveram intercorrências e 28% dos bebês nasceram prematuros. Apenas 51% choraram ao nascer e 44% não tiveram alta com as mães por complicações de saúde após o parto. A icterícia ocorreu em 35% dos bebês e o aleitamento materno foi observado em 72% dos casos. *Conclusão:* A presença de fatores de risco na gravidez, parto e após o nascimento pode favorecer o aparecimento de sequelas no desenvolvimento neuromotor infantil. A investigação e identificação destes antecedentes são importantes para criação de estratégias preventivas pela equipe de saúde.

**Palavras-chave:** paralisia cerebral, fatores de risco, prevenção.

**Apoio:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG).

## 22 - Antropometria e prevalência de lesão em jogadoras de vôlei da equipe arena Minas de Uberaba

Karoline Cipriano Raimundo\*, Fernando Max Lima\*, Nuno Miguel Lopes de Oliveira\*\*

\*Discente do curso de Fisioterapia, UFTM, Uberaba,

\*\*Docente do curso de Fisioterapia, UFTM, Uberaba

karol\_cipriano@hotmail.com, fermaxlima@hotmail.com,  
nuno@fisioterapia.uftm.edu.br

*Introdução:* Dados antropométricos e alterações do sistema músculo-esquelético são fundamentais para estabelecer o perfil físico do atleta e conduzir a prevenção na fisioterapia desportiva. *Objetivo:* Avaliar dados antropométricos e lesões mais comuns em atletas do sexo feminino de voleibol. *Metodologia:* Participaram 19 atletas do “Arena Minas Esportes” no período de março a junho de 2009 com idades entre 12 e 14 anos. As atletas foram submetidas à avaliação de massa corporal total e porcentagem de gordura corporal, pelo método de bioimpedância elétrica (BC-533, Tanita), estatura e índice de massa corporal (IMC). As ocorrências de lesões pela prática esportiva foram avaliadas por perguntas diretas com respostas sim/não e local. Os valores foram descritos em média, desvio padrão e porcentagem. *Resultados:* Massa corporal total 54,92 kg ± 9,42, estatura 1,65 metros ± 0,07, IMC 20,05 ± 2,54, porcentagem de gordura 22,73 ± 6,2. As lesões mais comuns foram: entorse de tornozelo por inversão com 31,57%, lesões de mão com 5,26% e entorse de tornozelo associado com lesões de mão com 5,26%. Não apresentaram lesão, 57,89% das atletas. *Conclusão:* Comparando a valores normais (Organização Mundial da Saúde), os resultados da antropometria mostram massa corporal e altura acima da média para esta faixa etária. Embora encontrado um grande percentual de atletas sem lesões, observou-se uma prevalência de entorse, indicando a necessidade de prevenção para minimizar essa ocorrência.

**Palavras-chave:** voleibol, antropometria, lesões.



### 23 - Aplicação da corrente galvânica de microamperagem em atrofia tegumentares adquiridas

Jussara Oliveira, Fernanda Quintal Fulone,  
Tatiane Regina Falavínia Santos

Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde, Centro  
Universitário de Araraquara-UNIARA

[jussaraft@netsite.com.br](mailto:jussaraft@netsite.com.br)

*Introdução:* A atrofia tegumentar adquirida (estria) é o resultado final da degeneração das fibras elásticas da pele devido à tensão da derme após distensão exagerada ou alterações hormonais. *Objetivo:* Avaliar a evolução da sensibilidade, o grau de insatisfação das participantes e a aparência das atrofia tegumentares após aplicação da corrente galvânica de baixa intensidade. *Metodologia:* Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIARA, participaram deste estudo 08 mulheres, com média de idade de 21,4 anos, apresentando atrofia tegumentares na região trocanteriana, que foram submetidas a 05 sessões fisioterapêuticas com o uso da corrente galvânica de microamperagem. Foram coletados, antes e ao término do protocolo, dados do grau de insatisfação em relação à presença da estria, sensibilidade tátil vista pelos monofilamentos de "Semmes-Weinstein", aparência vista pela coloração da lesão e registro fotográfico. *Resultados:* Em relação ao grau de insatisfação das voluntárias houve uma diminuição estatisticamente significativa ( $p \leq 0,05$ ) na comparação dos valores médios de insatisfação iniciais e finais. A sensibilidade tátil não apresentou alterações e, em relação à coloração, foi possível verificar que, ao início, todas as voluntárias apresentavam as atrofia visíveis (brancas) e, ao término, 2 delas retornaram a colocação natural da pele. *Conclusão:* A corrente galvânica de microamperagem foi efetiva no tratamento das atrofia tegumentares adquiridas.

**Palavras-chave:** pele, fisioterapia, estimulação elétrica.

### 24 - Aquisição do equilíbrio e força de tronco e sua repercussão nas habilidades funcionais em pacientes com lesão medular

Glenda Rocha Negreiros\*, Carla Pinheiro Aceti\*,  
Ana Paula Oliveira Borges\*\*

\*Fisioterapeuta, pós graduando da UNIFRAN-SP,

\*\*Fisioterapeuta, Docente do curso de Fisioterapia da

UNIFRAN-SP, Laboratório de Neurologia Clínica e Fisioterapia  
Neurofuncional, UNIFRAN

[anaproliveira@unifran.br](mailto:anaproliveira@unifran.br)

*Introdução:* Uma vez que a lesão da medula espinhal (LME) pode afetar o controle postural, interferindo na capacidade de independência funcional desses indivíduos, faz-se necessário a atuação efetiva do fisioterapeuta no intuito de buscar estratégias de tratamento que possam contribuir com o ganho no controle de tronco, visto que essa estrutura irá assumir as estratégias motoras posturais, agora deficientes. *Objetivo:* Analisar o equilíbrio de tronco através da aquisição das habilidades funcionais estáticas e pela aquisição de independência funcional em pacientes que sofreram LME. *Metodologia:* Este estudo foi conduzido no período de 16 meses. Vinte um pacientes, sendo 9 mulheres e 12 homens, com idade média de  $36 \pm 15$  anos, participaram deste estudo e cada um foi utilizado como seu próprio controle em duas fases distintas de coletas de dados: linha de base (avaliação inicial) e após intervenção fisioterapêutica (avaliação final). O tratamento fisioterapêutico foi baseado no fortalecimento muscular de tronco e treinamento de equilíbrio e flexibilidade. A intervenção fisioterapêutica foi avaliada através da análise das habilidades funcionais estáticas e a medida de independência funcional (MIF). Para a análise comparativa dos dados iniciais e finais foi utilizado o teste t-Student, significativo quando  $p < 0,05$ . *Resultados:* Todos os pacientes apresentaram evolução nas aquisições das posturas de sedestação, quadrupedia, ajoelhado e bipedestação que culminou com a melhora das atividades funcionais. *Conclusão:* Evidenciou-se que a fisioterapia convencional foi eficaz no controle do equilíbrio e fortalecimento de tronco, resultado da maior capacidade de aquisição de posturas estáticas e maior independência funcional.

**Palavras-chave:** lesão medular, equilíbrio, função, fisioterapia.

## 25 - Avaliação da fadiga em pacientes portadores de esclerose múltipla recidivante remissiva por escalas de identificação e mensuração

Lidiane Pereira Garcia\*, Maurília Cristina Santana\*, Maríla Caetano Silveira\*, Fabrício Antônio Gomide Cardoso\*\*

\*Universidade de Uberaba-UNIUBE, Uberaba/MG,

\*\*Universidade Federal do Triângulo Mineiro-UFTM, Uberaba/MG

lidigarcia05@bol.com.br, fabrizio@mednet.com.br

*Introdução:* Esclerose Múltipla é uma doença desmielinizante crônica e evolutiva. Um dos sintomas incapacitantes é a fadiga sistêmica. *Objetivo:* Avaliar a presença e o grau de fadiga sistêmica, e sua interferência sobre a qualidade de vida em pacientes portadores de Esclerose Múltipla na forma recidivante remissiva. *Metodologia:* Utilizou-se a Escala de Severidade de Fadiga (ESF), Escala de Determinação Funcional da Qualidade de Vida (DEFU) e Escala de Incapacidade Funcional Expandida (EDSS) em 17 portadores de Esclerose Múltipla na forma recidivante remissiva. As escalas ESF e EDSS apontam que escores maiores são indicativos de presença de fadiga, já na DEFU os escores maiores refletem pior qualidade de vida. *Resultados:* Dos 17 portadores avaliados com a ESF, 45,45% apresentaram escores acima de 50, indicando um alto índice de fadiga sistêmica. 27,27% apresentaram escores de 30 a 39 indicando a presença de fadiga com comprometimento menor. E, apenas 35,29% estavam sem fadiga, com escores abaixo de 28. Comparando os resultados da ESF com a DEFU, os escores apresentados pelos pacientes sem de fadiga variaram entre 71 e 110 com média de  $X=86,5$  ( $s^2=13,33$ ), indicando melhor qualidade de vida. Já os pacientes com fadiga segundo a ESF, obtiveram na DEFU escore mínimo de 90 e máximo de 129, com média de  $X=111,90$  ( $s^2=12,85$ ), apontando pior qualidade de vida. Os escores obtidos na EDSS com o grupo sem fadiga tiveram como valor mínimo 1,0 e máximo 2,0, média entre eles de  $X=1,3$  apresentando assim comprometimento leve na função. Já o grupo com fadiga apresentou escores variando entre 1,5 a 6,5 caracterizando sintomas moderados na funcionalidade. *Conclusão:* Os resultados obtidos sugerem a importância da utilização de escalas para avaliação da fadiga na Esclerose Múltipla para planejar um tratamento específico para cada paciente.

**Palavras-chave:** esclerose múltipla, fadiga, avaliação, escalas.

## 26 - Avaliação da flexibilidade após sessões de equoterapia

Ferraz MLF\*, Cunha IC\*, Cardoso DT\*, Ferraz PF\*, Teixeira VPA\*, Ferreira AA\*\*, Ana Paula Espindula\*\*\*

\*Disciplina de Patologia Geral, Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, Minas Gerais, \*\*Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais-APAE Uberaba, \*\*\*Disciplina de Patologia Geral, Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, Minas Gerais, \*\*Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais-APAE Uberaba

anapaulaespidula@yahoo.com.br

*Introdução:* A Equoterapia provoca estímulos tridimensionais através do caminhar do cavalo, além de atuar como fonte de estímulos ambientais ao redor do praticante e estimular a atividade física. A utilização do cavalo para o tratamento engloba a função cinesioterapêutica, sendo importante para a reabilitação física. *Objetivos:* Analisar nos praticantes com Atraso no Desenvolvimento Neuropsicomotor (ADNPM) submetidos a sessões de Equoterapia uma vez por semana, a flexibilidade da cadeia muscular posterior, através do método proposto por Wells e Dillon, antes e após cada sessão. *Metodologia:* O estudo avaliou seis crianças com ADNPM, sendo uma do gênero feminino, com idades entre 7 e 15 anos que frequentam a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Uberaba-MG (APAE), antes e após dez sessões de Equoterapia. Os valores de flexibilidade foram aferidos utilizando o bloco de Wells. Para análise estatística usou o teste t. de Student dependente (SigmaStat). *Resultados:* O ganho da flexibilidade da cadeia muscular posterior dos praticantes após cada sessão foi estatisticamente significativo, tanto na avaliação em grupo quanto individual, porém a diferença da flexibilidade antes da Equoterapia da primeira sessão quando comparada a última não foi estatisticamente significativo. *Conclusão:* O estudo sugere que a Equoterapia promove melhora da flexibilidade em praticantes com ADNPM, sendo um método eficaz já que conseguimos proporcionar a este grupo melhoras da flexibilidade após o estudo. Por outro lado, sugere também que em praticantes com déficit neuropsicomotor grave deve-se fazer um maior número de sessões de Equoterapia para que se verifique resultados mais eficazes.

**Palavras-chave:** bloco de Wells, equoterapia, flexibilidade.

**Apoio:** APAE-Uberaba-MG, CAPES, CNPq, FAPEMIG, FUNEPU, UFTM.

## 27 - Avaliação da força de diferentes tipos de pinça manual e sua relação com algumas medidas da mão

Ferdinando Borges Vasconcelos\*, Erick Oliveira Melo\*, Gustavo Silva Abrahão\*\*, João Paulo Chiregato Matheus\*\*, Carvalho, Leonardo César\*\*\*

\*UNIUBE-Uberaba-MG \*\* UNIUBE -Uberaba-MG, UFTM

-Uberaba-MG \*\*\*, UNIUBE-Uberaba-MG, Fafibe-Bebedouro-SP\*\*\*

*Introdução:* A mão é essencial para o homem no desempenho de qualquer trabalho. O uso funcional da mão depende de um punho estável e indolor. *Objetivo:* O objetivo desse estudo foi mensurar a força de pinças polpa-a-polpa, lateral e trípole relacionar com as medidas de prega do punho ao dedo médio (PPDM) e da medida entre as regiões distais do polegar ao dedo mínimo (PM). *Metodologia:* Foram avaliados 41 voluntários universitários com idade média de  $28 \pm 10$  anos. As forças dos diferentes tipos de pinças foram coletadas com auxílio de um dinamômetro Pinch Gauge de 50 lbs de capacidade da marca Baseline<sup>®</sup>. As medidas da mão foram realizadas com auxílio de uma régua Trident<sup>®</sup>. *Resultados:* Os resultados demonstraram relação entre as medidas de força das pinças trípole, polpa-a-polpa e lateral das mãos direita e esquerda com as medidas de PPDM e PM ( $p < 0,05$ ). *Conclusão:* Estes achados sugerem essas medidas devem compor a avaliação de disfunções da mão. Assim o estudo demonstrou a existência de relação entre as distâncias PPDM e PM com as forças de pinças polpa-a-polpa, trípole e lateral em adultos jovens universitários.

**Palavras-chave:** dinamômetro, força, mão.

## 28 - Avaliação da força de diferentes tipos de pinça manual em profissionais digitadores

Lucas Peroni Souza\*, Bruno Souza Campos Costa\*, Gustavo Silva Abrahão\*, Matheus, João Paulo Chiregato Matheus\*, Leonardo César Carvalho\*\*

\*UNIUBE-Uberaba-MG, \*\*Fafibe-Bebedouro-SP

*Introdução:* As afecções músculos esqueléticas relacionadas ao trabalho tem sido um grande problema que afeta diretamente a população de vários países industrializados. *Objetivo:* Avaliar a força das pinças polpa-a-polpa, trípole e lateral de indivíduos que trabalham como digitadores. *Metodologia:* Foram avaliados 86 voluntários (46 mulheres e 40 homens) divididos em dois grupos denominados grupo não digitador (GND) e grupo de digitadores (GD). A idade média dos avaliados foi de  $29,9 \pm 10,17$  anos. As forças dos diferentes tipos de pinça manual foram coletadas com auxílio de um dinamômetro Pinch Gauge de 50 lbs de capacidade da marca Baseline<sup>®</sup>. *Resultados:* Nas comparações entre os grupos observou-se que o GND apresentou valores médios de pinça lateral direita e esquerda maior se comparado ao grupo de digitadores (GND>GD;  $p > 0,05$ ). Para os dois grupos, na análise da pinça polpa a polpa não foi observado diferença estatística entre os grupos (GND vs GD - Direita -  $p = 0,0717$ ; Esquerda -  $p = 0,0913$ ). Na análise de força da pinça trípole foi observado que o grupo GND tanto na mão direita quanto na esquerda foi superior ao GD. *Conclusão:* Foi possível observar que os digitadores possuem menor força durante os movimentos de pinça trípole e lateral em relação ao grupo de não digitadores, possivelmente ocasionado pelo uso prolongado e repetitivo da musculatura, sem intervalos apropriados, além de estruturas inadequadas dos postos de trabalho.

**Palavras-chave:** pinça, força muscular, dinamômetro.

### 29 - Avaliação da influência do uso de contraceptivos orais combinados de etinilestradiol com gestodeno ou desogestrel sobre das respostas cardiorrespiratórias e metabólicas no pico do exercício e no nível do limiar de anaerobiose em mulheres jovens

Nayara Yamada Tamburus\*, Ana Cristina Silva Rebelo\*\*, Raquel Bressan Souza, Roberta Silva Zuttin\*, Mariana Rodrigues Salviati\*, Antônio Roberto Zamunér\*, Ester Silva\*

\*Laboratório de Pesquisa em Fisioterapia Cardiovascular e de Provas Funcionais – Faculdade de Ciências da Saúde (FACIS)-Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), \*\*Departamento de Fisioterapia-Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

**Introdução:** Estudos revelam uma influência negativa do uso de contraceptivos orais (CO) monofásicos sobre a capacidade funcional aeróbia, no entanto ainda existem controversas. **Objetivos:** Avaliar e comparar as variáveis cardiorrespiratórias e metabólicas no pico do exercício e no nível do limiar de anaerobiose (LA) durante teste ergoespirométrico do tipo rampa (TE-R) em mulheres sedentárias. **Metodologia:** Amostra: 27 mulheres saudáveis, sedentárias, divididas em 3 grupos: sendo 10 não usuárias de CO (Grupo Controle – GC), idade de  $22,8 \pm 2,4$  anos; 10 usuárias de CO (etinilestradiol e gestodeno - Grupo GEST), idade de  $27,2 \pm 5,0$  anos; 7 usuárias de CO (etinilestradiol e desogestrel - Grupo DESO), idade de  $25,4 \pm 4,0$  anos. As voluntárias foram submetidas a uma avaliação clínica completa, (TE-R) em cicloergômetro com incrementos de potência de 20 W/min. realizado entre o 7º e o 10º dia do ciclo menstrual. Durante o TE-R as variáveis FC, ventilatórias e metabólicas foram captadas respiração a respiração por meio de um ergoespirômetro CPX/D MedGrafics – Breeze. O LA foi determinado pela análise visual da perda do paralelismo entre o  $VO_2$  e  $VCO_2$  e no pico do exercício foi considerada a média das 5 últimas respiradas. Análise estatística: Kruskal- Wallis ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Não houve diferença estatística nas variáveis FC (bpm),  $VO_2$  ( $mL/kg/min^1$ ), Potência (W) –  $p > 0,05$ , tanto no pico do exercício quanto no LA, na comparação entre os grupos em uso de CO e o grupo controle. **Conclusão:** Nossos resultados mostram que a terapia contraceptiva combinada de etinilestradiol e gestodeno bem como o etinilestradiol e desogestrel não influenciaram nas respostas cardiorrespiratórias.

**Palavras-chave:** capacidade funcional aeróbia, contraceptivos orais, mulheres.

**Apoio:** FAPESP/CNPq.

### 30 - Avaliação da qualidade de vida em idosos antes e após a intervenção de um programa de exercícios aquáticos

Miriam Rosa Lima\*, Mirella Campos Dagrava\*, Lidiana Simões Marques\*\*, Adriana D' Aprile Rezende\*\*

\*Fisioterapeutas graduadas pela Universidade de Uberaba, \*\*Departamento de Fisioterapia da Universidade de Uberaba  
miriamfst@hotmail.com, mi\_dagrava@hotmail.com, lidianam@hotmail.com adriana.daprile@hotmail

**Introdução:** Exercícios físicos podem contribuir para prevenir e tratar disfunções físicas características do envelhecimento e promover melhoria da qualidade de vida. **Objetivo:** avaliar a qualidade de vida de idosos antes e após a intervenção de um programa de exercícios físicos aquáticos através do questionário SF 36. **Metodologia:** indivíduos sedentários de ambos os sexos acima de 60 anos ( $n = 15$ ) foram submetidos, individualmente, ao questionário de qualidade de vida SF 36 antes de um programa de corrida aquática progressiva em piscina rasa em frequência semanal (três vezes/semana) e sessões com duração de uma hora e após quatro meses de intervenção. Os resultados foram comparados pelo teste T de Student. **Resultados:** ocorreram modificações após os exercícios físicos aquáticos nos seguintes aspectos do questionário de qualidade de vida (SF 36): aspectos emocionais (média pré  $57,74 DP \pm 32,04$ ; média pós  $86,66, DP \pm 35,18$ ); aspectos sociais (média pré  $61,66, DP \pm 16,68$ ; média pós  $93,33 DP \pm 12,38$ ); estado geral de saúde (média pré  $66,83 DP \pm 17,37$ ; média pós  $86,26, DP \pm 11,39$ ) e dor (média pré  $50,6 DP \pm 27,03$ ; média pós  $73,26 DP \pm 13,7$ ). **Conclusão:** foi possível observar que os exercícios aquáticos em piscina rasa melhoram a qualidade de vida de idosos, diminuem incapacidades funcionais e dores, tornando o processo de envelhecimento menos traumático.

**Palavras-chave:** envelhecimento, exercícios aquáticos, qualidade de vida.

### 31 - Avaliação dos efeitos do tratamento a curto prazo utilizando a drenagem linfática eletrônica nas alterações decorrente do fibroedema gelóide

Rossana Vieira Bertolucci\*, Giselle Cunha Machado\*\*, Célia Regina Lopes\*\*\*, Nuno Miguel Lopes Oliveira\*\*\*\*

\*Fisioterapeuta, especialista em dermato-funcional, mestranda pela Unetri, \*\*Mestre em Fisioterapia e Especialista em Dermato-Funcional, \*\*\*Professora Adjunta da Universidade Federal de Uberlândia-UFU, \*\*\*\*Professor Adjunto da Universidade Federal do Triângulo Mineiro-UFTM  
rossanabertolucci@yahoo.com.br, giselle\_c\_m@hotmail.com, tsila80@hotmail.com, pnmlo@hotmail.com

**Introdução:** O corpo é uma representação universal que identifica a cultura exercendo grande influência sobre o belo, assim é possível compreender porque as afecções estéticas têm grande importância na sociedade atual. O fibroedema gelóide (FEG) é uma afecção que afeta as mulheres nas variadas faixas etárias e além de alterar a superfície cutânea em graus avançados provoca quadros algícos incapacitantes. **Objetivo:** Utilizaram-se diferentes métodos de avaliação como antropometria, escala de dor, adipometria, bioimpedância, escala de satisfação pessoal e imagem fotográfica objetivando verificar a melhora do FEG com aplicação da drenagem linfática eletrônica (DLE). **Metodologia:** Participaram do estudo 18 mulheres, entre 18 a 35 anos, presença de FEG graus I e II em glúteos e posteriores da coxa, sedentárias, usuárias de contraceptivos, sem restrições alimentares e índice de massa corporal entre 18 e 24,9. As voluntárias foram avaliadas e submetidas a 10 sessões de DLE, 3 vezes por semana, por 40 minutos e ao final do tratamento foi feita a reavaliação. Para análise estatística utilizou-se o teste T de Student. Nível de significância:  $p < 0,05$ . **Resultados:** Obteve-se diferença estatisticamente significativa apenas na escala de satisfação pessoal ( $p = 0,00*$ ). Nas imagens fotográficas obteve-se um alto índice de confiabilidade (0,90) e um alto grau de concordância ( $W = 0,87$ ) entre os avaliadores quanto à melhora visual do FEG. **Conclusão:** O protocolo aplicado não promoveu alteração estatisticamente significativa para antropometria, adipometria e bioimpedância, mas este recurso é indicado para melhora visual do FEG, e influenciou no nível de satisfação pessoal.

**Palavras-chave:** fisioterapia, estética e eletroterapia.

### 32 - Avaliação funcional respiratória em estudantes universitários

Dayane Aparecida Viana\*, Dayana Pousa Paiva Siqueira\*\*, Liana Barbaresco Gomide\*\*\*

\*FACTHUS, Uberaba-MG, \*\*FACTHUS, Uberaba-MG e FMRP USP, Ribeirão Preto-SP, \*\*\*FMRP USP, Ribeirão Preto-SP  
dayane.viana@hotmail.com, dayana\_pps@yahoo.com.br, lianagomide@usp.br

**Introdução:** A vida agitada da maioria dos estudantes favorece a má alimentação, o sedentarismo, e, muitas vezes, a presença de hábitos como o tabagismo. **Objetivo:** Considerando que esses hábitos podem causar disfunções respiratórias, o objetivo deste estudo foi realizar uma avaliação funcional respiratória para caracterizar o perfil de estudantes de uma instituição de ensino superior. **Metodologia:** Participaram do estudo 65 estudantes de 17 a 38 anos, de ambos os sexos. A avaliação consistiu de inspeção física, avaliação de obstrução de vias aéreas por meio do aparelho Peak Flow, avaliação da força muscular respiratória pelo Manovacuômetro, além de aplicação de um questionário com questões a respeito de tabagismo, sedentarismo e presença de doenças respiratórias. **Resultados:** Observou-se uma baixa prevalência de tabagismo (7,6%), sendo este hábito mais predominante entre estudantes do sexo masculino (80%). A prática de exercícios físicos foi observada em 29 estudantes (44,6%), sendo a maioria homens e com sobrepeso. O padrão respiratório e o tipo de tórax mais prevalente foi, respectivamente, padrão costal (52,3%) e tórax normolíneo (83%). Não houve detecção de alterações de força muscular respiratória e a obstrução de vias aéreas foi verificada em apenas 17 (26,1) estudantes. Desses, a maioria com queixas de sinusite e/ou rinite. **Conclusão:** Por meio desse estudo, observou-se que os estudantes avaliados possuem um perfil respiratório funcional favorável em relação a outros estudos e que avaliações periódicas da função respiratória são necessárias para monitorar e identificar precocemente alterações que possam comprometer futuramente a qualidade de vida de uma população.

**Palavras-chave:** avaliação respiratória, força muscular respiratória, obstrução de vias aéreas.

### 33 - Avaliação postural da coluna cervical e cintura escapular em indivíduos jovens com disfunção temporomandibular

Leila Maria Silva\*, Cristiane Martins Carmona\*\*, Marcelo Alves Barbosa\*\*\*

\*Fisioterapeuta graduada pelo Centro Universitário do Planalto de Araxá-UNIARAXÁ, \*\*Professora Especialista do Centro Universitário do Planalto de Araxá-UNIARAXÁ, \*\*\*Professor Especialista do Centro Universitário do Planalto de Araxá-UNIARAXÁ

leilamaria\_silva@hotmail.com

*Introdução:* A incidência de indivíduos portadores de disfunções temporomandibulares (DTM's) é crescente, por isso há uma preocupação em relacionar as DTM's com as alterações posturais, devido a grande recidiva de problemas da Articulação Temporomandibular (ATM). Apresentam um impacto negativo na qualidade de vida de seus portadores; trata-se de inúmeros problemas clínicos, podendo envolver a musculatura mastigatória, região da ATM e região craniocervical. Existem vários estudos que comprovam o complexo crâniomandibulocervical, porém são poucos os estudos que relacionam as DTM's com a postura. *Objetivo:* Este trabalho buscou avaliar as possíveis alterações posturais em pacientes jovens com DTM. *Metodologia:* Participaram do estudo 10 pacientes com diagnóstico de DTM, sendo 1 homem e 9 mulheres (32,2 ± 7,6 anos). A coleta de dados ocorreu através de uma ficha de avaliação postural da coluna cervical e da cintura escapular e por meio de fotos em vista anterior, posterior e perfil e analisadas quanto às possíveis alterações na postura normal. *Resultados:* Os indivíduos participantes apresentavam diagnóstico de DTM, onde (10-100%) apresentavam elevação e protrusão de ombro, (2-20%) rotação medial de ombro e (10-100%) hiperatividade dos músculos esternocleidomastóideo, trapézios, rombóides, escalenos, região da fossa supraclavicular, extensores e flexores cervicais e foi verificada uma predominância da inclinação (3-30%) e rotação (3-30%) à esquerda. *Conclusão:* Sugere-se que a correção postural poderá ser utilizada como recurso fisioterapêutico na redução dos sintomas, na melhora do quadro funcional e na realização das atividades de vida diária e profissional de indivíduos com DTM.

**Palavras-chave:** avaliação postural, coluna cervical, cintura escapular, disfunções temporomandibulares.

### 34 - Benefícios da hidroterapia no equilíbrio e nas funções motoras na esclerose lateral amiotrófica: estudo de caso

Tainah Noleto Rabelo\*, Ana Paula Oliveira Borges\*\*

\*Fisioterapeuta, pós graduando da UNIFRAN/SP,

\*\*Fisioterapeuta, Docente do curso de Fisioterapia da UNIFRAN/SP, Laboratório de Neurologia Clínica e Fisioterapia Neurofuncional-UNIFRAN

anaproliveira@unifran.br

*Introdução:* A esclerose lateral amiotrófica (ELA) é uma doença progressiva e degenerativa marcada pelo comprometimento dos neurônios motores superiores e inferiores. A depleção dos motoneurônios compromete diretamente as funções motoras, com consequente dificuldade/incapacidade dos pacientes na realização de atividades básicas e instrumentais da vida diária. A fraqueza muscular é uma marca inicial na ELA, ocorrendo em aproximadamente 60% dos pacientes. Para a manutenção deste quadro clínico, o tratamento em piscina terapêutica é recurso bastante utilizado para estes pacientes. *Objetivo:* Avaliar os benefícios da hidroterapia em um paciente com ELA. *Metodologia:* Trata-se de um estudo de caso, de um homem com 47 anos com ELA, diagnosticada pelo HC-FMRP/SP. Foram utilizadas a Escala Modificada do Impacto da Fadiga (MFSI), teste de equilíbrio de Berg (EEB) e Escala de Gravidade da ELA. Posteriormente, foi submetido a um programa de hidroterapia que enfatizasse atividades ativas, sem resistência. O programa foi aplicado durante 16 semanas, sendo duas sessões semanais com 40 minutos de duração cada. O paciente foi reavaliado após a sexta e a 12ª semanas do programa de hidroterapia. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste *t*, para amostras pareadas, e pelo teste de Wilcoxon. *Resultados:* a hidroterapia promoveu melhora significativa no desempenho do equilíbrio, maior resistência a fadiga e melhor função de membros inferiores ( $p < 0,05$ ). *Conclusão:* Pode-se sugerir que este programa de hidroterapia melhorou o equilíbrio e minimizou os sinais próprios desta disfunção, podendo ser um recurso eficaz para a manutenção das habilidades nesses pacientes.

**Palavras-chave:** esclerose lateral amiotrófica, equilíbrio, fadiga, hidroterapia.

### 35 - Caracterização dos pacientes atendidos pela fisioterapia no ambulatório de mão da disciplina de ortopedia e traumatologia da UFTM no período de janeiro a dezembro de 2008

Danielle Mendonça Araujo\*, Francielle Rodrigues Guimarães\*, Karoline Cipriano Raimundo\*, Luana Ribeiro Ferreira\*, Fernandes, Luciane Fernanda Rodrigues Martinho Fernandes\*\*, Suraya Gomes Novais Shimano\*\*

\*Discente do curso de Fisioterapia, UFTM, Uberaba,

\*\*Docente do curso de Fisioterapia, UFTM, Uberaba

dani-maraujo@hotmail.com, lfrm@terra.com.br,  
surayagnovais@gmail.com

**Introdução:** É possível desenvolver protocolos de tratamento fisioterapêutico específicos a partir das informações contidas nos prontuários dos pacientes. **Objetivo:** Caracterizar os pacientes atendidos pela fisioterapia, no ambulatório de mão da disciplina de ortopedia e traumatologia, buscando informações sobre o perfil desses pacientes para o desenvolvimento de protocolos específicos de tratamento fisioterapêutico. **Metodologia:** Para a coleta dos dados foi realizado um levantamento nas fichas de avaliação fisioterapêutica de janeiro a dezembro de 2008. **Resultados:** Foram avaliados e acompanhados 137 pacientes (52 mulheres e 85 homens), com idade média de 40 anos. A queda da própria altura (22,62%), acidentes de trabalho (18,97%), acidentes em geral (18,97%) e acidentes de moto (17,51%) formam as causas mais frequentes. As lesões mais comuns foram fraturas (56,20%) sendo a fratura distal do rádio com 37,66% do total, seguida das lesões tendinosas (30,65%) sendo a lesão dos tendões extensores com 40,47%. Neste período os pacientes foram avaliados a cada atendimento e tratados com cinesioterapia e orientações domiciliares. Do total de pacientes, somente 45 que necessitaram da utilização de recursos físicos não existentes no ambulatório foram encaminhados para clínicas conveniadas pelo SUS. **Conclusão:** Através deste levantamento foi possível caracterizar os pacientes atendidos pela fisioterapia observando que os mais acometidos foram os homens, que a fratura distal do rádio e a lesão do tendão extensor foram as mais frequentes e a queda da própria altura foi o principal mecanismo de trauma. Com isso pode-se verificar a necessidade do desenvolvimento de protocolos de tratamento fisioterapêutico específicos para essas lesões.

**Palavras-chave:** fisioterapia, mão, lesões, pacientes ambulatoriais.

**Apoio:** Pró-Reitoria de Extensão da UFTM.

### 36 - Caracterização das vítimas por acidentes motociclísticos internados no Hospital de Urgência de Goiânia

Anna Carlla Miranda Veras, Mayara Jaime Sado, Fabiana Pavan Viana

Departamento de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia da Universidade Católica de Goiânia

**Introdução:** Na atualidade os dados referentes ao número de vítimas de acidente de trânsito são alarmantes. No Estado de Goiás os motociclistas são as maiores vítimas. Os custos referentes ao tratamento e internação dessas são onerosas. Desta forma, torna-se necessário caracterizar as vítimas dos acidentes de moto, para que futuramente sejam implementadas estratégias preventivas. **Objetivos:** Caracterizar as vítimas de acidentes motociclísticos internados no Hospital de Urgência de Goiânia (HUGO). **Metodologia:** Estudo epidemiológico, retrospectivo e descritivo. Foram selecionados 122 prontuários de vítimas por acidente de motocicleta que permaneceram internados no mês de Dezembro de 2007 no HUGO. As variáveis estudadas foram tempo de internação, o sexo, a idade, a atividade do motociclista durante o acidente, as lesões ocorridas, cirurgias realizadas, qual segmento corpóreo afetado e o óbito. **Resultados:** O sexo masculino foi prevalente 91% (111), em relação à faixa etária, 54,9% (67) dos acidentados tinham entre 19 e 30 anos, 80,3% (98) permaneceram de 3 até 15 dias internados e as lesões mais frequentes foram fraturas nas extremidades 53,3% (65). Entre os acidentados, 80,3% (98) foram submetidos à cirurgia, sendo a maior frequência delas nos membros inferiores 67,3% (66). Destas, 93,5% (114) não evoluíram a óbito. **Conclusão:** Observou-se predominância de jovens do sexo masculino e a maioria recebeu alta hospitalar. Diante dos resultados, faz-se necessário a implementação de um programa de educação de trânsito que torne a moto mais segura, promover ações interdisciplinares e intersetoriais, a fim de ampliar estratégias específicas de intervenção.

**Palavras-chave:** Acidentes de trânsito, Motocicletas, Prevenção de acidentes.

**Apoio:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG).

### 37 - Concepção multidisciplinar sobre prevenção e tratamento de úlceras de pressão em Hospital Geral

Cristina Silva\*, Patrícia Nunes\*\*, Leandro Copati\*\*\*

\*Centro Universitário do Planalto de Araxá-Supervisora da disciplina de Cardiopulmonar, \*\*Centro Universitário do Planalto de Araxá-Aluna 8º Período de Fisioterapia, \*\*\*Centro Universitário do Planalto de Araxá-Professor e supervisor da disciplina Pneumofuncional

cristinasilva47@hotmail.com, patyeluciano@hotmail.com,

lecopati@yahoo.com.br

*Introdução:* A pele tem função protetora no nosso corpo, responsável por defesa imunológica e cicatrização de ferimentos merecendo grande atenção. Uma de suas alterações é a úlcera de pressão, secundária a um aumento da pressão externa, causando colapso local da microcirculação e do sistema linfático, que pode levar a colonização e a infecção, tornando-se bases necessárias nessas afirmações. *Objetivos:* Delimitar as práticas de prevenção e tratamento das úlceras por pressão, descrever a conduta fisioterapêutica mais utilizada e identificar os fatores de risco mais relevantes. *Metodologia:* O presente estudo foi realizado, no setor de enfermagem, do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Araxá, onde participaram 28 profissionais da área de saúde, entre enfermeiros, técnicos de enfermagem e fisioterapeutas. *Resultados:* em relação ao uso de protocolos para o tratamento das UPs: 39,28% dos questionados sempre os utilizam, 17,86% frequentemente, 21,43% às vezes, 7,14% raramente e 14,28% nunca. Os resultados referentes ao uso de protocolos para prevenção de UP mostram que 50% sempre os utilizam, 25% frequentemente, 14,28% às vezes, 3,58% raramente e 7,14% nunca utilizam. Em relação à conduta fisioterapêutica os resultados obtidos para o tratamento utilizando exercícios para melhora da mobilidade e circulação periférica foram bons, já o de uso de equipamentos de eletroterapia como ultra-som terapêutico e laser as respostas foram negativas. *Conclusão:* A percepção da equipe multidisciplinar em relação ao tratamento e prevenção das UP vem melhorando significativamente, porém o percentual pode ser maior de acordo com a eficiência exigida e merecida com os pacientes.

**Palavras-chave:** úlceras de pressão, equipe multidisciplinar, prevenção.

**Apoio:** Centro Universitário do Planalto de Araxá – UNIARAXÁ.

### 38 - Declínio da capacidade cognitiva e depressão durante o envelhecimento e sua repercussão nas habilidades funcionais

Ana Paula Nassif Tondato da Trindade\*, Marcelo Alves Barbosa\*\*, Ana Paula Oliveira Borges\*\*

\*Discente da graduação em Fisioterapia do UNIARAXÁ-MG, \*\*Fisioterapeuta, Docente do curso de Fisioterapia do UNIARAXÁ-MG

Programa de Iniciação Científica PIBIC/FAPEMIG / Clínica escola de Fisioterapia do UNIARAXÁ-MG

anapaulanassif@yahoo.com.br

*Introdução:* O envelhecimento da população é um fenômeno mundial com consequências diretas nos sistemas de saúde pública. Como principal consequência desse fenômeno, observamos o aumento da prevalência das demências, especialmente da doença de Alzheimer (DA). *Objetivo:* Avaliar o declínio cognitivo em idosos saudáveis. *Metodologia:* Foram avaliados 37 indivíduos saudáveis, com idade média de  $62,65 \pm 8,10$  anos, sendo 05 homens e 32 mulheres, não institucionalizados, com escolaridade variando entre 8 e 16 anos. Foi utilizado o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) para avaliação cognitiva, escala de Lawton para atividades de vida diária e escala de depressão de Yesavage. Esses dados foram codificados e comparados entre si (MEEM x Lawton e MEEM x Yesavage) permitindo verificar o índice de correlação de Pearson e a reta de regressão entre os resultados das avaliações. *Resultados:* Os valores médios encontrados nas escalas de avaliação foram: MEEM:  $27,03 \pm 2,78$ ; Lawton:  $15,59 \pm 1,04$  e Yesavage:  $1,92 \pm 3,03$ . Nos resultados obtidos pelas avaliações, pode-se verificar um bom estado cognitivo dos indivíduos, quando comparado com o nível de escolaridade. Houve uma correlação positiva ( $r:0,61$ ) entre a MEEM e Lawton e uma correlação negativa ( $r:-0,56$ ) entre MEEM e Yesavage. Esses valores sugerem que a diminuição do estado cognitivo acarreta menores índices funcionais (Lawton) e maiores índices de depressão (Yesavage). *Conclusão:* Os dados preliminares sugerem uma influência do estado cognitivo na depressão e nas atividades funcionais de vida diária, mostrando-se necessários estudos mais aprofundados do declínio cognitivo em idosos saudáveis.

**Palavras-chave:** cognição, envelhecimento, demência, idoso.

**Apoio:** FAPEMIG.



### 39 - Descrição do serviço de fisioterapia em nível secundário do SUS em Juiz de Fora

Mônica Castilho França Ramos\*, Maria Alice Junqueira Caldas\*\*, Danielle Teles Cruz\*\*\*

\*Especialista em Políticas e Pesquisa pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), \*\*Professora Adjunta III do Departamento de Fisioterapia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), \*\*\*Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

monicacframos@click21.com.br, mcaldas@acessa.com, danitacruz@hotmail.com

*Introdução:* No período de implantação do SUS, a partir da Lei 8080/90, com a ausência do cargo de fisioterapeuta no quadro dos recursos humanos em saúde da prefeitura, os serviços do SUS passaram a ser realizados por clínicas conveniadas ou contratadas, mantendo os convênios do antigo INAMPS; e a fiscalização exercida pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Foram constatadas falhas na fiscalização desses serviços e tais questões feriram o código de ética do fisioterapeuta (COFFITO 10) e não coincidiram com algumas medidas preconizadas pela Lei 8080/90. *Objetivos:* Caracterizar e analisar os serviços de fisioterapia a nível secundário, conveniado ao SUS, nesse município e descrever como os usuários chegam até elas. *Metodologia:* Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas em dois setores de encaminhamento do usuário: na prefeitura, no setor de planejamento das ações e serviços de saúde, e com um responsável de cada clínica conveniada. *Resultados:* O sistema privado detém a maioria das vagas para atendimento do setor secundário do SUS; os convênios existentes são heranças do antigo INAMPS; e não foram feitas adequações frente o SUS. *Conclusão:* Os princípios e diretrizes do SUS não foram determinantes para assinatura dos convênios, não houve cumprimento por parte do setor público na fiscalização e no controle desses e há um entrave no sistema na parte de encaminhamento do usuário para o setor secundário da fisioterapia. É necessária a reformulação da organização dos serviços de saúde e das práticas de atendimento, visando melhora da qualidade da atenção à saúde e ações e serviços resolutivos, equânimes e integrais.

**Palavras-chave:** fisioterapia, sistema único de saúde, setor secundário de atenção.

### 40 - Efeito da drenagem linfática manual no pré-operatório de abdominoplastia: um estudo de caso

Patrícia Blóes Chagas\*, Mario Eduardo Pereira Monteiro Barros\*\*, Adriana da Silva Ferreira\*\*\*, Adriana Clemente Mendonça\*\*\*\*

\*Acadêmica do curso de fisioterapia da Universidade de São Paulo-USP, \*\*Cirurgião plástico, Chefe da Divisão de Cirurgia Plástica e Reparadora do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP, \*\*\*Fisioterapeuta, Docente do curso de pós-graduação em fisioterapia Dermatofuncional da Universidade de Ribeirão Preto-UNAERP, \*\*\*\*Fisioterapeuta, Professora Adjunta da Universidade Federal do Triângulo Mineiro-UFTM

adrianacm@fisioterapia.uftm.edu.br

*Introdução:* A procura pelas cirurgias plásticas tem aumentado muito e com ela a necessidade de reabilitação pós-operatória. Muitos cirurgiões já trabalham conjuntamente com a fisioterapia no pós-operatório e reconhecem os seus benefícios, o que poucos cirurgiões desconhecem são os benefícios da fisioterapia no pré-operatório. *Objetivo:* Demonstrar os efeitos da massagem de drenagem linfática manual aplicada no período pré-operatório. *Metodologia:* Este estudo foi realizado em uma mulher de 39 anos antes de ser submetida à abdominoplastia. Foram realizadas 20 sessões de drenagem linfática manual, técnica de Leduc, durante 20 minutos, três vezes por semana, na região infra-umbilical esquerda. Para análise dos resultados utilizamos a perimetria, a medida da espessura do tecido removido utilizando um paquímetro e a análise histológica. *Resultados:* Os resultados da perimetria mostraram uma diminuição de 5 mm no lado E no dia anterior a cirurgia, os valores da espessura do tecido removido mostraram uma diminuição de até 6mm do lado E em comparação ao D e a histologia mostrou alterações significativas dos espaços interadipocitários, onde o lado E aponta áreas de menor compressão vascular que o D. O relato do cirurgião também foi importante, por se tratar de um estudo mono-cego (onde o cirurgião não sabia qual o lado tratado), o mesmo relatou uma diminuição da consistência tecidual à E. *Conclusão:* Concluímos que a realização da massagem de drenagem linfática no pré-operatório produz alterações significativas no pânículo adiposo sendo uma técnica benéfica para ser empregada neste período.

**Palavras-chave:** drenagem linfática, pré-operatório, abdominoplastia.

#### 41 - Efeito da natação no comportamento mecânico do terço proximal de fêmures de camundongos

Suraya Gomes Novais-Shimano\*, Patrícia Silva\*\*, Fausto F. A. Souza\*\*, Benedette, Maurício Benedette\*\*, Guilherme de Araújo Lucas\*\*\*, Albert de Castro Lopes\*\*\*\*, Marcos Massao Shimano\*\*\*\*\*

\*Professora Assistente da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba-MG, \*\*Pós-graduandos da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, \*\*\*Professor Doutor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, \*\*\*\*Aluno de Fisioterapia da Universidade de Uberaba, Uniube-MG, \*\*\*\*\*Professor Doutor da Universidade de Uberaba Uniube-MG

surayagnovais@gmail.com, marcos.shimano@uniube.br

**Introdução:** A prática correta e regular de exercícios físicos promove no organismo alterações benéficas para a manutenção do equilíbrio fisiológico. **Objetivo:** Analisar o comportamento mecânico de fêmures de camundongos submetidos a natação. **Metodologia:** Foram usados 36 camundongos machos da linhagem Balb/C com peso inicial médio de  $25 \pm 2g$ . Estes foram divididos em três grupos: NAT (natação); NAT + C (natação com carga de 3% do peso corporal) e CONT (contato com a água por 30seg 5dias/sem durante 6 semanas). O protocolo de natação foi de 40min/dia, 5dias/sem durante 6 semanas. O fêmur direito de cada animal foi incluído em resina e preso em uma morsa adaptada a uma máquina universal de ensaios. Foi aplicada uma força vertical, com velocidade de 0,1mm/min, na cabeça do fêmur, até a fratura. **Resultados:** As médias  $\pm$  desvios-padrão da rigidez foram: NAT =  $62,01 \pm 7,56 \times 10^3 N/m$ , NAT+C =  $90,36 \pm 34,10 \times 10^3 N/m$  e CONT =  $53,48 \pm 11,95 \times 10^3 N/m$ . Houve diferença estatística entre os grupos ( $p = 0,0004$ ), portanto, foi aplicado o teste de Tukey-Kramer que apresentou diferença entre NAT+C x NAT ( $p < 0,01$ ) e NAT+C x CONT ( $p < 0,001$ ), mas não houve diferença entre NAT x CONT ( $p > 0,05$ ). A força máxima não apresentou diferença estatística ( $p = 0,7433$ ). **Conclusão:** Embora o alto desvio padrão influencie o “p”, o aumento nítido da rigidez do grupo NAT+C sugere que a natação com aumento de carga promoveu um estímulo no metabolismo ósseo capaz de aumentar sua resistência mecânica à sobrecargas. Isso corrobora com outros autores que confirmaram a correlação entre atividade física regular e aumento de resistência mecânica do tecido ósseo.

**Palavras-chave:** fêmur, camundongo, natação, comportamento mecânico.

#### 42 - Efeito da reabilitação aquática na qualidade de vida das pacientes com câncer de mama após o tratamento cirúrgico

Marimília da Silva Lagares\*, Fabiana Pavan Viana\*, Ruffo Júnior Freitas\*\*, Rosana Barbosa Alves\*\*\*

\*Departamento de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia da Universidade Católica de Goiás, \*\*Serviço de Ginecologia e Mama do Hospital Araújo Jorge/ ACCG, Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, \*\*\*Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás

**Introdução:** O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais incidente entre as mulheres, alterando a qualidade de vida pelo impacto causado diante do diagnóstico e efeitos adversos do seu tratamento. Dentro da abordagem fisioterapêutica, a hidroterapia fundamenta-se em utilizar os princípios físicos da água associados a um programa de exercícios para o tratamento. **Objetivo:** Verificar o efeito da hidroterapia na qualidade de vida das pacientes com câncer de mama após a cirurgia. **Metodologia:** Participaram do estudo nove pacientes do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás e do Hospital Araújo Jorge. Para avaliar a qualidade de vida utilizou-se o EORTC QLQ-C30 e BR23, sendo aplicados na primeira semana, após a sétima semana e ao final da décima segunda semana de tratamento. Para análise estatística utilizou-se média, desvio-padrão, porcentagem e cálculo da diferença de cada escala e sub-escalas de todas as pacientes em cada avaliação. **Resultados:** Obteve-se no EORTC QLQ-C30 no que se refere às “Escala Funcionais”, melhora significativa referente à sub-escala “Função Física (FF)” e queda da “Função Emocional (FE)”, bem como melhora referente às “Escala Sintomáticas” e ao “Item” composto por “Dificuldade Financeira (DF)”. Assim como no EORTC QLQ-BR23, com resultados relevantes da “Escala Funcional”, principalmente das sub-escalas “Prazer Sexual (BRSEE)” e “Imagem Corporal (BRBI)” e da “Escala Sintomática” referente à sub-escala “Sintomas no Braço (BRAS)”. Apesar de algumas oscilações durante o período em que as pacientes estavam em tratamentos adjuvantes, ainda assim foram positivos os resultados referentes à sintomatologia de ambos os instrumentos. **Conclusão:** a hidroterapia propiciou uma melhora na qualidade de vida das pacientes com câncer de mama após o tratamento cirúrgico, uma vez que esta interferiu diretamente nos aspectos biopsicossociais, entretanto sugerem-se novos estudos comparando a eficácia da reabilitação aquática comparada ao tratamento no solo.

**Palavras-chave:** câncer de mama, fisioterapia, qualidade de vida, hidroterapia.

### 43 - Efeitos da hidroterapia no equilíbrio na adrenoleucodistrofia: estudo de um caso

Carla Cristina Souza Gómez\*,  
Ana Paula Oliveira Borges\*\*

\*Fisioterapeuta, pós graduando da UNIFRAN-SP,

\*\*Fisioterapeuta, Docente do curso de Fisioterapia da UNIFRAN-SP

Laboratório de Neurologia Clínica e Fisioterapia  
Neurofuncional-UNIFRAN. [anaproliveira@unifran.br](mailto:anaproliveira@unifran.br)

*Introdução:* A adrenoleucodistrofia ligada ao X é uma doença relacionada a um distúrbio no metabolismo de lipídios, na qual os indivíduos afetados são incapazes de degradar e oxidar ácidos graxos de cadeia muito longa. Ocorre uma desestabilização da bainha de mielina que atrofia e perde a capacidade de transmitir impulsos nervosos. *Objetivo:* Avaliar os efeitos da hidroterapia no equilíbrio e no risco de quedas. *Metodologia:* Trata-se de um estudo de caso, de uma mulher com 51 anos com adrenoleucodistrofia, diagnosticada pelo HC-FMRP/SP. Essa paciente apresenta fraqueza muscular progressiva, com alteração do tônus muscular, alteração da postura, do equilíbrio e da marcha. Foram utilizadas a escala de equilíbrio de Berg (EEB), *Timed Up and Go* (TUG) e para averiguação do risco de quedas foi utilizada a escala de equilíbrio específico a atividade. Posteriormente, foi submetida a um programa de hidroterapia para equilíbrio estático e dinâmico. O programa foi aplicado durante 16 semanas, sendo duas sessões semanais com 40 minutos de duração cada. A paciente foi reavaliada após a sétima e a 14ª semanas do programa de hidroterapia. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste *t* de Student para amostras pareadas, e pelo teste de Wilcoxon. *Resultados:* A hidroterapia promoveu aumento do equilíbrio, avaliado por meio da EEB ( $p < 0,002$ ), TUG ( $p < 0,003$ ) e redução do risco de quedas ( $p < 0,001$ ). *Conclusão:* Pode-se sugerir que este programa de hidroterapia para equilíbrio aumentou o equilíbrio e reduziu o risco de quedas nessa paciente.

**Palavras-chave:** adrenoleucodistrofia, equilíbrio, hidroterapia.

### 44 - Efeitos da hidroterapia sobre a postura em pacientes no pós-cirúrgico de câncer de mama

Thamara Márcia de Jesus Castro Mesquita\*, Diogo Carlo Oliveira\*, Fernanda Rodrigues Ramos\*, Fabiana Pavan Viana\*, Ruffo JúniorFreitas\*\*, Rosana Barbosa Alves\*\*\*

\*Departamento de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia da Universidade Católica de Goiás, \*\* Serviço de Ginecologia e Mama do Hospital Araújo Jorge/ ACCG, Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, \*\*\* Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás

*Introdução:* As complicações decorrentes da cirurgia pós câncer de mama são diversas e entre estas se verificam as alterações posturais. Os recursos fisioterapêuticos são necessários para evitar e ainda tratar esta complicação. Entretanto, são escassos os trabalhos na literatura que se referem a esta temática. *Objetivo:* Verificar a evolução do quadro postural de mulheres submetidas à hidroterapia, pós-tratamento cirúrgico do câncer de mama. *Metodologia:* Trata-se de um ensaio clínico controlado não randomizado, no qual foram incluídas pacientes submetidas à mastectomia radical modificada ou à quadrantectomia, entre o 10º e 20º dia de pós-operatório. Foi utilizado um programa de Avaliação Postural Computadorizada Fisiometer Versão 2.9., antes e após o tratamento. O protocolo de hidroterapia foi composto por três fases: adaptação, intermediária e avançada, totalizando 24 sessões. Estas foram realizadas 2 vezes por semana, com duração de 60 minutos. *Resultados:* Após o tratamento com hidroterapia pode-se observar que 55% das pacientes apresentaram maior simetria em alguns dos parâmetros avaliados. Destaca-se alteração média de 7,4 centímetros (cm) entre os acrómios; aproximação da glabella com o eixo gravitacional de 3,6 cm. E 66,6% obtiveram uma média de 1,4 cm entre os ângulos de Tales; e 77% apresentaram aumento médio de 3,5 cm na flexão do tronco. *Conclusão:* O presente estudo indica que a hidroterapia proporcionou uma melhora da postura nestas pacientes. Contudo torna-se necessário realizar estudos randomizados e com maior número de pacientes para se comprovar os efeitos deste recurso em pacientes pós-cirúrgico do câncer de mama.

**Palavras-chave:** câncer de mama, mastectomia, postura, fisioterapia, hidroterapia.

#### 45 - Efeitos do inibidor de miostatina e exercícios sobre o tecido ósseo de ratas de 8 meses de idade

Luciano Oliveira\*, Gustavo Simões\*, Fernanda Moraes\*  
Edvaldo Lopes\*, Dernival Bertoncello\*\*

\*Universidade de Uberaba-UNIUBE, Universidade Federal do Triângulo Mineiro-UFTM, Uberaba-MG

lucianofo1@hotmail.com, gsimo21@yahoo.com.br,  
fernanda.moraes@uniube.br, berton73@terra.com.br

*Introdução:* A miostatina(GDF8) é um diferenciador de crescimento e fator negativo expressado especificamente no desenvolvimento e na natureza esquelética muscular inibindo o seu crescimento. *Objetivo:* Avaliar o ganho de massa corporal dos animais semanalmente, durante 8 semanas de tratamento; avaliar os efeitos do inibidor de miostatina associado ou não à prática de exercícios de natação sobre o tecido ósseo de ratas com 8 meses de idade; verificar os parâmetros biomecânicos e físicos ósseos. *Metodologia:* Foram utilizadas 37 ratas Wistar, com 8 meses de idade. Os animais foram divididos em 4 grupos: inibidor de miostatina e natação (A); natação (B); inibidor de miostatina (C); controle (D). Foram pesados semanalmente durante 8 semanas e após a eutanásia foram realizados o Teste de Flexão a Três Pontos e Peso Ósseo. *Resultados:* Houve diferença significativa no peso(g) submerso do grupo A(0,49 ± 0,01) em relação aos demais grupos e do grupo B(0,52 ± 0,02) vs C e D. No peso seco houve diferença  $p < 0,05$  do grupo C(0,67 ± 0,04) vs A(0,73 ± 0,04) e B(0,77 ± 0,04). Na Força Máxima(N) houve significância do grupo D(132,38 ± 9,6) vs A(149,64 ± 10,25) e B(157,95 ± 20,88), também houve significância na Força de Ruptura(N) dos grupos C(129,36 ± 12,92) e D(126,15 ± 15,36) vs os demais grupos. *Conclusão:* Os grupos que realizaram atividade física apresentaram propriedades físicas e biomecânicas melhores que os grupos que não a realizaram independente da administração do inibidor de miostatina.

**Palavras-chave:** massa muscular, miostatina, propriedades ósseas.

#### 46 - Estimulação elétrica nervosa transcutânea no pós-operatório de colecistectomias realizadas no Hospital de Clínicas da UFTM

Maristella Borges Silva\*, Patrícia Roberta Melo\*, Márcio Túlio Luiz Costa\*\*, Luciane Fernanda Rodrigues Martinho Fernandes\*\*\*, Nuno Miguel Lopes Oliveira\*\*\*, Eduardo Crema\*\*\*\*

\*Acadêmicas do curso de fisioterapia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro-UFTM, \*\*Pós graduando do curso de especialização em fisioterapia hospitalar geral da Universidade Federal do Triângulo Mineiro-UFTM, \*\*\*Professor Adjunto da Universidade Federal do Triângulo Mineiro-UFTM, \*\*\*\*Docente da disciplina de cirurgia do aparelho digestivo da Universidade Federal do Triângulo Mineiro-UFTM

maristelles@hotmail.com, patriciarobertamelo9116@hotmail.com,  
marciotcosta@hotmail.com, lfrm@terra.com.br,  
nuno@fisioterapia.uftm.edu.br, cremauftm@mednet.com.br

*Introdução:* A Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS) é uma modalidade terapêutica não invasiva, de fácil manuseio, não apresenta efeitos colaterais ou interações com medicamentos, sendo utilizada no alívio da dor podendo ser utilizada na rotina hospitalar como coadjuvante da analgesia convencional. *Objetivo:* Verificar o efeito analgésico da TENS no pós-operatório de cirurgias de colecistectomia realizadas no Hospital de Clínicas da UFTM. *Metodologia:* 42 pacientes foram divididos em dois grupos: grupo TENS não estimulado (G1), grupo TENS estimulado (G2). Para quantificar a intensidade da dor foi utilizada a Escala Visual Analógica (EVA). Esta foi apresentada antes da aplicação (M1) e após a aplicação da TENS de 30 minutos (M2). A corrente utilizada foi a convencional ( $F = 150 \text{ Hz}$  e  $T = 75 \mu\text{s}$ ) e técnica tetrapolar cruzada peri incisional. Para análise intragrupos os valores das medianas no M1 e M2 foram comparados através do teste  $t$  de Wilcoxon e para a análise inter grupos os valores da diferença entre M1 e M2 através do Teste U de Mann-Whitney, com nível de significância de 5%. *Resultados:* Os valores das medianas da EVA em M1 e M2 foram 2,0 e 1,5 para G1 e de 3,6 e 2,0 para G2 e das diferenças foram 0,4 para G1 e 2,4 para G2. Foram encontradas diferenças significativas nas análises intragrupos e intergrupos, sendo o valor de  $p$  (0,00009) no G2 mais significativo que no G1 (0,007). *Conclusão:* Sugere-se assim, a indicação da TENS como recurso analgésico no pós-operatório de colecistectomia.

**Palavras-chave:** analgesia, estimulação elétrica nervosa transcutânea, colecistectomia, dor pós-operatório.

**Apoio:** Bolsa PIBIC - CNPq

#### 47 - Estudo comparativo em pacientes portadores de tendinopatia do manguito rotador tratados convencionalmente e pelo método de iso-stretching

Carina Bittar Barbosa\*, Débora Aline Bessa\*, Carmem Aparecida Malaguti Barros\*\*, Anne France Ariyoshi\*\*\*  
\*Discentes do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Claretiano de Batatais-SP, \*\*Fisioterapeuta. Docente do Centro Universitário Claretiano de Batatais-SP, \*\*\*Fisioterapeuta do Centro de Estudos do Serviço de Cirurgia e Reabilitação Ortopédico-Traumatológica (CE-SECROT) de Batatais-SP

carinabittar@bol.com.br, carmen.malaguti@hotmail.com, annefrancea@bol.com.br

*Introdução:* As tendinopatias do manguito rotador (MR) constituem a causa mais frequente de dor ou de limitação funcional do ombro. *Objetivo:* Comparar o efeito da aplicação de um programa específico de Iso-Stretching e um programa de fortalecimento muscular convencional em pacientes portadores de tendinopatia do MR. *Metodologia:* Foram incluídos seis pacientes com idades entre 47 a 72 anos, de ambos os sexos, com tempo de evolução da lesão de três a 168 meses. Os pacientes foram submetidos à avaliação fisioterapêutica convencional, a Escala Visual Analógica (EVA) e a outros dois instrumentos de avaliação funcional (Sistema de Pontuação da Universidade da Califórnia – UCLA e Formulário de Avaliação de Ombro dos Cirurgiões Americanos de Ombro e Cotovelo – ASES), na avaliação inicial e após 36 sessões de fisioterapia. Os pacientes foram divididos em dois grupos: grupo 1, submetido a um trabalho de força muscular (exercícios isométricos e isotônicos concêntricos e excêntricos e grupo 2 aplicou-se posturas do método iso-stretching. *Resultados:* Dos 6 pacientes acompanhados quanto a pontuação da EVA, ganho de amplitude e força muscular observou-se melhora em ambos os grupos e os melhores resultados foram alcançados no grupo 1, porém no grupo 2 houve uma melhoria da conscientização postural. A média da pontuação final do questionário UCLA foi de 35 pontos em ambos os grupos. *Conclusão:* A reabilitação das tendinopatias do MR obteve resultados satisfatórios com a aplicação de ambas as técnicas. Contudo, seria interessante um **estudo com número maior de pacientes.**

**Palavras-chave:** tendinopatias, manguito rotador, fortalecimento muscular.

#### 48 - Estudo comparativo entre duas técnicas de hiperinsuflação manual

Bruno Porto Pessoa\*, Célia Regina Lopes\*\*

\*Fisioterapeuta do Hospital Madre Teresa, BH-MG, Mestrando pelo Centro Universitário do Triângulo, \*\*Professora Adjunta da Universidade Federal de Uberlândia-UFU

peessoabh2@yahoo.com.br, tsila80@hotmail.com

*Introdução:* A hiperinsuflação manual (HM) é uma das manobras fisioterapêuticas mais utilizada na prática clínica e pode produzir efeitos na mecânica ventilatória e cardiovascular. *Objetivos:* Comparar duas técnicas de HM avaliando as respostas hemodinâmicas e respiratórias decorrente de sua utilização. *Metodologia:* **Participaram** 14 pacientes intubados em ventilação mecânica, com idade entre 62 e 86 anos, randomizados em dois grupos. O grupo 1 recebeu a técnica tradicional de HM, comprimindo-se o ressuscitador manual lentamente, com tempo inspiratório de 2 segundos e pausa inspiratória de 2 segundos e o grupo 2 recebeu a técnica modificada, comprimindo-se o ressuscitador manual três vezes consecutiva num tempo inspiratório de 2 segundos e pausa inspiratória 2 segundos. Ambos os grupos receberam três séries de cinco manobras. As variáveis hemodinâmicas, saturação periférica de oxigênio (SpO<sub>2</sub>) e mecânica respiratória foram avaliadas antes, imediatamente após as manobras e a cada 10 minutos até 30 minutos, e a pressão de pico inspiratório e volume corrente foram analisadas também durante a manobra. *Resultados:* Não houve diferença significativa entre os grupos no tempo com relação as variáveis hemodinâmicas e na SpO<sub>2</sub>, porém houve diferença estatisticamente significativa, durante a manobra, na pressão de pico inspiratório (47,25 ± 6,28 cmH<sub>2</sub>O no grupo 1 e 57,71 ± 4,85cmH<sub>2</sub>O no grupo 2) e no volume corrente (849,90 ± 19,31ml no grupo 1 e 1276 ± 38,84ml no grupo 2) entre os grupos. *Conclusão:* As técnicas utilizadas não produziram alterações na hemodinâmica e na SpO<sub>2</sub>. A técnica modificada gerou maior pressão de pico inspiratório e mobilizou maior volume corrente.

**Palavras-chave:** fisioterapia, mecânica respiratória, hemodinâmica, unidade de terapia intensiva, ventilação mecânica.

#### 49 - Estudo de caso da utilização de laserterapia de baixa intensidade na cicatrização de úlceras por insuficiência venosa

Lívia Fabiana Cruvinel\*, Fabricio Borges Oliveira\*\*

\*Fisioterapeuta graduada pelo UNIARAXA, \*\*Docente e

Coordenador do Curso de Fisioterapia do UNIARAXA

liviafab@hotmai.com

*Introdução:* Inúmeros efeitos são produzidos pela utilização de laserterapia nos diferentes tecidos, sendo observado constantes melhoras do processo de bioestimulação, cicatrização e aceleração do processo inflamatório. *Objetivo:* Verificar as alterações provocadas pela irradiação laser de baixa potência em úlceras provocadas por insuficiência venosa. *Metodologia:* Foi selecionada uma paciente do sexo feminino, 74 anos, cor branca, hipertensa controlada, com presença de úlceras por insuficiência venosa há mais de 6 meses. As úlceras encontravam-se localizadas nas regiões de maléolo lateral e medial do tornozelo direito, sendo utilizado como protocolo 24 aplicações de laserterapia de baixa potência, na forma pontual e por varredura, a uma intensidade de 4J/cm<sup>2</sup>. Foi utilizado o laser de HeNe de 670 nm, com potência de saída de 30 mW. As aplicações foram realizadas sempre no mesmo período do dia e pelo mesmo aplicador. Para a avaliação qualitativa dos resultados foram realizadas fotos nas vistas anteriores e perfil no 1º dia da avaliação e ao 24º dia de aplicação. *Resultados:* Os resultados encontrados neste estudo foram significativos frente ao processo de cicatrização tecidual destas úlceras, sendo observado o fechamento completo da úlcera localizada na região do maléolo medial, e ainda uma redução da área acometida no maléolo lateral além da melhora na funcionalidade da paciente. *Conclusão:* A partir dos resultados encontrados neste estudo de caso, observamos que a utilização do Laser 670nm apresentou resultados significativos no processo de cicatrização tecidual, no entanto, sugerimos um maior número de amostras em estudos futuros para melhor identificação e reprodutibilidade dos resultados.

**Palavras-chave:** laserterapia, úlceras, insuficiência venosa.

#### 50 - Estudo do envolvimento dos receptores noradrenérgicos $\alpha_1$ , $\alpha_2$ e $\beta$ do sistema endógeno de inibição de dor nas alterações dos limiares nociceptivos induzidas por crises convulsivas isoladas

Célio Marcos dos Reis Ferreira\*, Rithiele Cristina de Oliveira\*\*, Norberto Cysne Coimbra\*\*\*

\*Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM,

\*\*Departamento de neurociências e comportamento da

FMRP, USP, \*\*\*Departamento de farmacologia da Faculdade de medicina de Ribeirão Preto, USP

cmdosrf@gmail.com, nccoimbr@fmrp.usp.br

*Introdução:* A epilepsia é uma doença comum que afeta a população, podendo levar a alterações cognitivas, motoras e sensoriais. A oscilação do limiar nociceptivo pós-ictal tem sido alvo de diversas pesquisas. *Objetivo:* O presente trabalho foi realizado, com o intuito de estudar as bases neurofarmacológicas da analgesia pós-ictal em modelos de crises convulsivas agudas induzidas com pentilenotetrazol (PTZ), a 64mg/kg por via IP. *Metodologia:* Avaliou-se a participação da via noradrenérgica e dos receptores  $\alpha_1$ ,  $\alpha_2$  e  $\beta$  na organização da analgesia pós-ictal, aferida pelo teste de retirada de cauda. Para realização da mensuração dos limiares nociceptivos utilizamos o teste retirada de cauda (tail-flick) com grupo de 8 ratos Wistar por grupo. *Resultados:* Os resultados mostraram que os animais tratados com PTZ a 64 mg/kg por via IP causou crises convulsivas tônico-clônicas e uma analgesia que perdurou por 120min O teste de Duncan mostra uma diferença estatisticamente significativa em relação ao grupo controle (salina) ( $p < 0,05$ ). Com o pré-tratamento de antagonistas de receptores noradrenérgicos por via IP, observamos antagonização da analgesia pós-ictal imediatamente ao termino das crises e permanecendo até 120 minutos avaliado pelo teste de retirada de cauda e uma diferença estatística em relação ao grupo controle (Duncan  $p < 0,05$ ). *Conclusão:* Esses achados sugerem o envolvimento e receptores noradrenérgicos alfa 1, 2 e beta na elaboração da antinocicepção que segue crises convulsivas agudas e em modelos experimentais.

**Palavras-chave:** pós-ictal, analgesia, alfa, beta.

**Apoio:** CNPQ.

## 51 - Estudo epidemiológico das fraturas do fêmur proximal na região de Batatais-SP

Anne France Ariyoshi\*, Carmen Aparecida Malaguti Barros\*\*

\*Fisioterapeuta do Centro de Estudos do Serviço de Cirurgia e Reabilitação Ortopédico-Traumatológica (CE-SECROT) de Batatais-SP, \*\*Fisioterapeuta. Docente do Centro

Universitário Claretiano de Batatais-SP

[annefrancea@bol.com.br](mailto:annefrancea@bol.com.br), [carmen.malaguti@hotmail.com](mailto:carmen.malaguti@hotmail.com)

*Introdução:* As fraturas do fêmur proximal (FFP) em idosos representam um problema de saúde pública mundial. *Objetivo:* Observar os parâmetros epidemiológicos dos pacientes que sofreram FFP na micro-região de Batatais, atendidos pelo Centro de Estudos do Serviço de Cirurgia e Reabilitação Ortopédico-Traumatológica de Batatais (CE-SECROT). *Metodologia:* Foram revisados prontuários de pacientes atendidos pelo CE-SECROT no período de janeiro de 2008 a maio de 2009 e os seguintes atributos foram analisados: sexo, idade, lado acometido, local fratura, o nível de atividade funcional pré-fratura e o índice de mortalidade. *Resultados:* Foram 74 pacientes, sendo 75 quadris, 24 homens (33,3%) e 50 mulheres (66,7%). As FFP foram divididas em: colo (27 casos), transtrocanteriana (45 casos) e subtrocantária (3 casos). O lado mais acometido foi o lado direito com 40 casos (53,3%) e o esquerdo com 35 (46,7%) sendo uma fratura bilateral. Quanto ao nível de atividade apenas um paciente encontrava-se inapto a marcha, enquanto que 33 tinham marcha domiciliar, 25 não necessitava de suporte e oito necessitava de andador ou bengala, já 37 pacientes apresentava marcha comunitária, sendo 32 sem suporte e 5 com suporte, apenas quatro pacientes realizavam atividade esportiva. Onze pacientes foram a óbito, dois destes ocorreram no período pré-operatório. *Conclusão:* Portanto, as FFP são comuns em brancos, do sexo feminino, as fraturas mais incidentes são as transtrocanterianas, causadas por traumas banais, quanto ao nível de atividade os pacientes mais ativos no período pré fratura, mantiveram seu nível funcional após o trauma.

**Palavras-chave:** fraturas do quadril, fixação interna de fraturas, epidemiologia, indicadores de morbi-mortalidade, marcha.

## 52 - Evolução da amplitude articular do ombro homolateral de pacientes pós-tratamento cirúrgico de câncer de mama submetidas à hidroterapia

Priscila Souza Lopes\*, Thamara Márcia de Jesus Castro Mesquita\*, Fabiana Pavan Viana\*, Ruffo Júnior Freitas\*\*, Rosana Barbosa Alves\*\*\*

\*Departamento de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia da Universidade Católica de Goiás, \*\*Serviço de Ginecologia e Mama do Hospital Araújo Jorge/ ACCG, Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, \*\*\*Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás

*Introdução:* O tratamento cirúrgico do câncer (CA) de mama acarreta diversas complicações, por exemplo, a limitação da amplitude de movimento (ADM) do ombro homolateral, prejudicando as atividades de vida diária. *Objetivo:* Verificar a evolução da amplitude articular do ombro homolateral em pacientes no pós-tratamento cirúrgico do CA de mama submetidas à hidroterapia. *Metodologia:* Fizeram parte do estudo pacientes submetidas à mastectomia radical modificada (Patey e Dyson, Madden) ou à quadrantectomia, entre o décimo e o vigésimo dia de pós-operatório. Foi utilizado como instrumento avaliativo a fotogoniometria computadorizada através do programa FizioMeter Fotogoniômetro Versão 1.0, no qual foram realizadas três avaliações. O protocolo de atendimento foi composto por três fases, adaptação (quatro sessões), intermediária (dez sessões), avançada (dez sessões), totalizando 24 sessões equivalentes a doze semanas de tratamento. As sessões foram realizadas duas vezes por semana, com duração de sessenta minutos para cada paciente. *Resultados:* A idade média das pacientes foi de  $49,5 \pm 11,0$  anos; 78% foram submetidas à quadrantectomia e 22% a mastectomia radical modificada tipo Madden. No que diz respeito à ADM, foi verificado após o tratamento, ganho de 26% para flexão, 5,8% para extensão, 24,1% para abdução, 9,6% para adução, 18% para rotação externa e 1,3% para rotação interna do ombro homolateral a cirurgia. *Conclusão:* Ao final do tratamento, todos os movimentos apresentaram melhora na amplitude articular, sendo de maior magnitude para flexão, abdução e rotação externa. Sugerem-se novos estudos com amostra mais significativa, comparando o tratamento no solo com o realizado na água.

**Palavras-chave:** câncer de mama, fisioterapia, amplitude de movimento, hidroterapia.

### 53 - Fisioterapia e integralidade da atenção: estudo da experiência de Conquista-MG

Maycon Sousa Pegorari\*, Rosimár Alves Querino\*\*

\*Universidade de Uberaba, UNIUBE, \*\*Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM

[mayconpegorari@yahoo.com.br](mailto:mayconpegorari@yahoo.com.br), [professorarosimar@terra.com.br](mailto:professorarosimar@terra.com.br)

*Introdução:* A atuação multiprofissional na atenção primária, em especial nas equipes saúde da família, gera a necessidade de ampliar a discussão sobre a integração nas equipes, de outras categorias profissionais não contempladas diretamente pela proposta do governo federal. Então, há iniciativas de diversas categorias para a ampliação dos profissionais nas unidades básicas de saúde e nas equipes saúde da família, como é o caso dos fisioterapeutas. *Objetivo:* A presente pesquisa objetiva analisar as ações dos profissionais de Fisioterapia no município de Conquista-MG com ênfase nos níveis de atenção concretizados, no trabalho em equipe e nas parcerias intersetoriais. *Metodologia:* Trata-se de um estudo de caso de caráter descritivo, exploratório e metodologia qualitativa. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas com profissionais do centro de fisioterapia, de equipes saúde da família e de instituição de longa permanência, além da observação do cotidiano do Centro. *Resultados:* Na análise temática emergiram as seguintes categorias: atendimento domiciliar, possibilidades de atuação do fisioterapeuta e tipo de ações desenvolvidas, parcerias. *Conclusão:* O estudo ressalta a sensibilização dos profissionais de fisioterapia para a reorientação do modelo de atenção à saúde por meio da concretização da integralidade da atenção à saúde; identifica os desafios para a organização do cuidado em cidades de pequeno porte e pretende contribuir para a divulgação das ações desenvolvidas no referido município.

**Palavras-chave:** integralidade, atenção primária à saúde, intersetorialidade, parcerias.

### 54 - Impacto da depressão na evolução das habilidades motoras e na qualidade de vida em pacientes com acidente vascular encefálico

Carla Cristina Souza Gómez\*, Ana Cláudia Palamoni\*, Ana Paula Oliveira Borges\*\*

\*Fisioterapeuta, pós graduando da UNIFRAN-SP,

\*\*Fisioterapeuta, Docente do curso de Fisioterapia da UNIFRAN-SP, Laboratório de Neurologia Clínica e Fisioterapia Neurofuncional, UNIFRAN

[anaproliveira@unifran.br](mailto:anaproliveira@unifran.br)

*Introdução:* O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma das maiores causas de sequelas permanentes que geram incapacidade funcional. Esses pacientes apresentam dificuldade para realizar as atividades da vida diária, tornando-se dependentes, em escala correspondente à gravidade da lesão levando a uma menor qualidade de vida (QV) e depressão devido à dependência de outras pessoas. *Objetivo:* Avaliar o impacto da depressão na evolução das habilidades motoras e na QV nesses indivíduos. *Metodologia:* Foram avaliados 31 indivíduos com sequelas pós AVE que apresentavam idade média de  $56,75 \pm 10,25$  anos e tempo de lesão de  $48 \pm 32,7$  meses. Para coleta de dados, foram aplicados a escala de depressão de Beck, SF-36 e o Índice de Barthel individualmente. Os valores das escalas foram comparados através do índice de correlação de Pearson e a reta e regressão entre os resultados das avaliações. *Resultados:* Os resultados verificaram uma correlação negativa ( $r: -0,74$ ) evidenciando que o aumento dos traços de depressão gera um maior prejuízo na capacidade funcional. Ao correlacionar a QV e as habilidades funcionais, verificou-se uma correlação positiva ( $r: 0,78$ ), evidenciando uma menor QV em indivíduos com maiores déficits funcionais. Foi verificada, ainda, uma correlação negativa ( $r: -0,81$ ) entre maiores traços de depressão e menor QV. *Conclusão:* Os resultados evidenciaram uma correlação entre esses fatores e ressalta a necessidade de uma equipe multidisciplinar para o avanço real na capacidade funcional desses indivíduos.

**Palavras-chave:** acidente vascular encefálico, depressão, qualidade de vida, alteração funcional.



### 55 - Importância da avaliação fisioterapêutica como critério diferencial no tratamento da síndrome do impacto femuroacetabular

Santos HB\*, Souza PM\*\*, Perreira DB\*\*\*, Cabrita HAB\*\*\*\*, Oliveira FB\*\*\*\*\*

\*Fisioterapeuta da APAE, Pratinha-MG, \*\* Docente do Curso de Fisioterapia do UNIARAXA, Hospital Orthomed Center, Uberlândia-MG, Brasil, \*\*\*Hospital Orthomed Center, Uberlândia-MG, Brasil, \*\*\*\* Médico Ortopedista especialista em Quadril, Instituto VITA, São Paulo-SP-Brasil, \*\*\*\*\*Docente do Curso de Fisioterapia do UNIARAXA, Programa de Pós-Graduação em Ciências do Desporto, Universidade Trás os Montes e Alto Douro-Portugal  
helciobalbino@yahoo.com.br

**Introdução:** A síndrome do impacto femuroacetabular (SIQ) apresenta alta incidência no esporte, com presença de clínica muito variável por diversos fatores: relação multifatorial, ausência de achados imageneológicos e por localizar em área de outras manifestações etiológicas. O papel da fisioterapia não está totalmente evidenciado, o que faz necessário o conhecimento do comportamento biomecânico e funcional. **Objetivo:** Elaborar uma ficha de avaliação diferenciada e adaptada às necessidades funcionais e clínicas, sendo a confecção desta alicerçada no protocolo de Harris Hip Score modificado. **Metodologia:** Foram avaliadas características sintomatológicas, limitações funcionais, achados no exame clínico, cirurgias anteriores, diagnóstico diferencial, desequilíbrios musculares lombo pélvicos e atuação fisioterapêutica no tratamento conservador e pós-operatório. Participaram do estudo 42 pacientes divididos em dois grupos compostos por 12 homens e 9 mulheres ( $37,1 \pm 4,42$  anos) separados em indivíduos assintomáticos e com SIQ. **Resultados:** Os resultados evidenciaram presença de quadro doloroso insidioso (21-100%), com predomínio de localização na virilha (19-90,5%), exacerbado por fatores de impacto (19-90,5%), aos movimentos de flexão com rotação interna (18-85,7%) mesmo que sem lesão labral. Evidenciou-se uma relação direta entre desequilíbrio muscular, idade, gênero e baixa sensibilidade do teste de Trendelenburg (6-28,5%). Na avaliação dos níveis de força intragrupo foi observado déficit do glúteo médio e máximo e aumento da atividade do tensor da fáscia lata associado à fraqueza da musculatura abdominal. Tais diferenças foram maiores nos músculos extensores e rotadores externos, sendo o tempo médio para diagnóstico 1 ano e 4 meses. **Conclusão:** Sugere-se que a SIQ tem caráter multivariável de diagnóstico impreciso e que há necessidade de parâmetros complementares para sua avaliação.

**Palavras-chave:** biomecânica, quadril, impacto femuroacetabular.

### 56 - Incapacidade funcional de idosos com histórico de acidente vascular encefálico

Nilce Maria de Freitas Santos\*, Flávia Aparecida Dias\*, Marina Aleixo Diniz\*, Darlene Mara dos Santos Tavares\*\*  
\*Mestranda do Programa de Pós-Graduação Stricto

Sensu – Mestrado em Atenção à Saúde da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, \*\*Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem em Educação e Saúde Comunitária, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM

nilcemfsantos@hotmail.com, flaviadias\_ura@yahoo.com.br,  
mafmtm@hotmail.com, darlenetavares@netsite.com.br

**Introdução:** O envelhecimento da população propicia o aumento na ocorrência das doenças crônicas não transmissíveis, com destaque para o acidente vascular encefálico (AVE). Apesar da alta taxa de sobrevivência, 90% dos sobreviventes sofrem algum tipo de deficiência. É uma das maiores causas de incapacidade em idosos, que necessitam de ajuda para a realização das atividades de vida diária (AVD). **Objetivo:** descrever a incapacidade funcional entre os idosos que sofreram AVE. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal, tipo inquérito domiciliar. Foram entrevistados 90 idosos que atenderam aos critérios de inclusão: ter 60 anos ou mais de idade; pontuação mínima de 13 pontos na avaliação cognitiva, morar na zona urbana de Uberaba-MG e auto-referir AVE. Os dados foram coletados no domicílio, com instrumento semi-estruturado e realizada a análise descritiva. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UFTM. **Resultados:** A mediana de idade foi de 72 anos, variando de 60 a 95 anos, maioria do sexo masculino (53,3%), casados ou vivem com companheiro (57,8%), possuem 1º grau incompleto (58,9%) e renda de um salário mínimo (66,7%). Os maiores percentuais de incapacidade funcional foram para: subir e descer escadas (28,9%), andar no plano (18,9%) e cortar as unhas dos pés (50%). **Conclusão:** As maiores dificuldades na realização das AVDs são relacionadas à mobilidade, comprometida pelas sequelas do AVE. Estes dados revelam a necessidade de se trabalhar a funcionalidade dos idosos, através de recursos fisioterápicos, contribuindo na manutenção da sua independência.

**Palavras-chave:** acidente cerebral vascular, saúde do idoso, envelhecimento, fisioterapia.

**Apoio:** Financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG.

### 57 - Incidência de dismenorréia primária em estudantes da sétima série de uma escola de Patrocínio-MG

Roberta Santana\*, Kelly Faria\*\*, Leila Kauchakje\*\*\*

\*Fisioterapeuta graduada pelo Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, UNICERP, \*\* Fisioterapeuta e mestranda em Atenção à Saúde da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, \*\*\*Enfermeira, Docente do Curso de Mestrado em Atenção à Saúde da UFTM

kelinhacf@bol.com.br, leila.kauchakje@terra.com.br

*Introdução:* Durante o ciclo menstrual, várias alterações estão presentes, dentre elas a dismenorréia que de acordo com a derivação etimológica, significa menstruação difícil. Todavia, vulgarmente a dismenorréia é sinônima de menstruação dolorosa. Este sintoma mais comum em adolescentes acomete 30 a 75 % das mulheres. *Objetivo:* Analisar a incidência e as características de dismenorréia primária em estudantes da sétima série de uma escola pública da cidade de Patrocínio-MG. *Metodologia:* Foi realizado um estudo transversal com 25 estudantes de 12 a 14 anos, ciclos menstruais ovulatórios, após a autorização do responsável, através de um questionário auto-aplicável orientado pela pesquisadora. A análise dos dados foi descritiva através de médias, desvio padrão e percentuais. *Resultados:* A idade média da amostra estudada foi de  $13 \pm 1$  anos, onde 92% apresentou dismenorréia, destas 52% apresentaram ciclo menstrual regular, duração média da menstruação  $6,5 \pm 3,5$  dias, média de  $3 \pm 2$  dias de duração das cólicas, intensidade de dor moderada em 48%, presença de cefaléia em 68,9% como sintoma associado e 30,4% deixam de ir à escola por causa das cólicas. *Conclusão:* Verificou-se que a dismenorréia foi muito incidente neste grupo de estudantes (92%), influenciada pela idade das meninas ( $13 \pm 1$  anos). As características dos sintomas da maioria das adolescentes dismenorréicas foram de ciclos menstruais regulares, média de 3 dias de cólicas e duração média da menstruação de 6,5 dias, presença da cefaléia com principal sintoma associado e parte significativa da amostra deixa de realizar suas atividades diárias pela presença da dismenorréia.

**Palavras-chave:** incidência, dismenorréia, estudantes.

### 58 - Incontinência urinária feminina no climatério: breve revisão de literatura

Ana Aparecida Marra\*, Renata Afonso Burgos\*, Tesla Paraguassu Lopes\*, Kelly Cristina Santiago Abreu Pereira\*, Maria Liz Cunha de Oliveira\*\*

\*Programa de Pós-graduação Strictu Sensu em Gerontologia da Universidade Católica de Brasília, Mestranda em Gerontologia pela Universidade Católica de Brasília, \*\*Docente do Programa de Pós-graduação Strictu Sensu em Gerontologia da Universidade Católica de Brasília

anamarrafisio@gmail.com

*Introdução:* O processo de envelhecimento traz consigo, alterações funcionais da bexiga e/ou uretra, levando à Incontinência Urinária (IU), demonstrada pela perda involuntária e visivelmente demonstrável de urina. A IU é um dos principais problemas que acomete as mulheres na pós-menopausa, não faz parte do envelhecimento normal, podendo acometer mulheres de qualquer idade, e não é dependente apenas da integridade do trato urinário. Sua prevalência aumenta com a idade, tendo seu ápice na faixa etária aos 60 anos no sexo feminino. *Objetivo:* Revisar a literatura especializada sobre Incontinência Urinária (IU) feminina no climatério e a atuação da fisioterapia. *Metodologia:* A busca dos artigos foi feita através dos seguintes descritores: trato urinário, incontinência urinária, climatério e fisioterapia (especialidade). Os bancos de dados consultados foram Lilacs e Scielo e não houve corte de data. *Resultados:* Foram obtidos 105 resultados, dentre os quais aproveitados 48 artigos. Os estudos revisados mostraram que a IU é uma condição frequente em mulheres em idade pós-menopausa e para estas pacientes a fisioterapia representa a primeira opção de tratamento já que visa restabelecer as funções naturais do assoalho pélvico, com raras situações de efeitos colaterais, porém o índice de desistência do tratamento é elevado variando entre 20 e 40% provavelmente pelo uso de equipamentos intra-vaginais. *Conclusão:* Mediante esse apanhado literário pode-se observar a alta prevalência de IU em mulheres climatéricas, bem como sua boa resposta ao tratamento conservador, garantido melhora significativa na qualidade de vida sendo necessária a conscientização para o tratamento completo.

**Palavras-chave:** trato urinário, incontinência urinária, climatério, fisioterapia (especialidade).

### 59 - Influência da fisioterapia no equilíbrio e na função de um indivíduo com atrofia muscular espinhal tipo III

Tainah Noleto Rabelo\*, Ana Paula Oliveira Borges\*\*

\*Fisioterapeuta, pós graduando da UNIFRAN/SP,

\*\*Fisioterapeuta, Docente do curso de Fisioterapia da UNIFRAN-SP, Laboratório de Neurologia Clínica e Fisioterapia Neurofuncional, UNIFRAN

anaproliveira@unifran.br

*Introdução:* As Atrofias Musculares Espinhas (AME) fazem parte de um grupo de síndromes genéticas de herança autossômica recessiva que afetam o corno anterior da medula. Os pacientes apresentam quadro de fraqueza, na maioria das vezes simétrica, de predomínio proximal. O tipo III possui um início mais brando com curso variável. Os pacientes são capazes de deambular sem assistência durante um período de tempo significativo e possuem uma expectativa de vida próxima do normal. *Objetivo:* Analisar a influência da fisioterapia no equilíbrio e na função de um indivíduo com AME tipo III. *Metodologia:* Empregou-se o delineamento de sujeito único como seu próprio controle com duas fases distintas de coletas de dados: linha de base e intervenção de 48 sessões. Uma paciente com diagnóstico de AME do tipo III, 19 anos, apresentando diminuição do tônus muscular, fraqueza e atrofia muscular de distribuição simétrica. Foi realizada abordagem fisioterapêutica através do treinamento do controle motor por intermédio de tarefas funcionais. Foi aplicada a escala de equilíbrio de Berg (EEB) e o Índice de Barthel (IB) para avaliação da funcionalidade. Os dados foram analisados pelo teste *t* de Student para amostras pareadas, e pelo teste de Wilcoxon. *Resultados:* A fisioterapia promoveu aumento do equilíbrio, avaliado por meio da EEB ( $p < 0,02$ ), e da função, avaliado pelo IB ( $p < 0,01$ ). *Conclusão:* Os dados obtidos sugerem que em pacientes com atrofia muscular espinhal tipo III a fisioterapia deve ser realizada de forma constante, com o objetivo de melhora e/ou manutenção a função e o equilíbrio.

**Palavras-chave:** atrofia muscular espinhal, equilíbrio, função, fisioterapia.

### 60 - Influência do contraste e da criomersão corporal na performance física

Diego Brenner Ribeiro\*, Fabrício Borges Oliveira\*\*, José Alexandre Bachur\*\*\*

\*Acadêmico do Curso de Fisioterapia do UNIARAXA,

\*\*Docente e Coordenador do Curso de Fisioterapia do UNIARAXA, Doutorando em Ciências do Desporto pela UTAD-Portugal, \*\*\*Docente e Coordenador do Curso de Fisioterapia da Universidade de Franca, Doutorando em Ciências Médicas pela Universidade de São Paulo

diegobrenner20@yahoo.com.br

*Introdução:* Inúmeras intervenções terapêuticas buscam melhoria e aumento da performance física para o desempenho das atividades desportivas nos atletas de alto rendimento, no entanto, esta adaptação muitas vezes somente é alcançada com anos de treinamento. Técnicas de criomersão (CIC) e contraste corporal (CT) vêm sendo amplamente empregadas no âmbito esportivo com resultados importantes na recuperação funcional e no desempenho físico. *Objetivo:* Avaliar a influência do tratamento com contraste e criomersão na performance física em ratos após realização de exercícios físicos agudos (EFA) por natação. *Metodologia:* Foram utilizados 21 animais divididos em 3 grupos experimentais: G1–Controle, G2–CIC e G3–CT. Os animais foram submetidos ao EFA do tipo natação com sobrecarga corpórea de 5% do peso corporal, a uma temperatura controlada de 31°C, durante 100 minutos. Posteriormente, estes animais (G2 e G3) foram submetidos a protocolos de CIC e CT, sendo avaliados os tempos de recuperação ao EFA com 6% de sobrecarga corporal 24 horas após os tratamentos. Para comparação dos resultados das condições de recuperação ao EFA foi utilizado o teste ANOVA ( $\alpha = 5\%$ ) e realizadas análises entre os grupos experimentais com o Teste-t. *Resultados:* Na análise estatística pareada entre G2 (5%PC x 6%PC) e G3 (5%PC x 6%PC) observaram-se resultados significativos com valores de  $p = 0,0206$  e  $p = 0,0118$ , respectivamente. *Conclusão:* Verificou-se que os protocolos utilizados apresentam tendências de melhoria da performance física dos animais, no entanto, sugere-se mais estudos com tempo maior de acompanhamento para melhor elucidação dos resultados encontrados.

**Palavras-chave:** performance, contraste, criomersão corporal.

## 61 - Influência do método Feldenkrais na reeducação postural

Beatriz Koiike, Angela Camilla Vieira Lopes, Edyara Aparecida Rodrigues dos Santos, Maria Magdalena Cândida e Paula Carneiro

Fundação Municipal de Educação e Cultura, FUNEC

edyfisio@hotmail.com

*Introdução:* O desequilíbrio corpóreo, trás padrões compensatórios resultantes de assimetria articular e muscular. O método *Feldenkrais* desenvolvido por Moshe *Feldenkrais* foi difundido no Brasil a partir de 1977, tornando-se uma nova perspectiva de tratamento no âmbito da reeducação postural, buscando a quebra de tais padrões. Este Método visa proporcionar melhora da funcionalidade dos movimentos através da autoconsciência e auto-educação corporal sentido cinestésico. *Objetivo:* Avaliar a intervenção do método *Feldenkrais* na reeducação do desvio postural do portador de escoliose. *Metodologia:* Foram tratadas duas pacientes do sexo feminino, caucasianas, idade média de 20,5 anos, portadoras de disfunção postural – escoliose toracolombar destro-convexa – pelo Método *Feldenkrais*. Ao iniciar o tratamento efetuou-se análise fotométrica para aferição do grau de escoliose utilizando-se imagem digital e software Adobe Photoshop 6.0. Realizou-se 30 sessões consecutivas com objetivo de reeducar o alinhamento vertebral. Ao término das 30 sessões de tratamento foram coletadas imagens por fotometria das pacientes para verificar a eficácia do Método *Feldenkrais*. *Resultados:* Após aplicação do Método comparou-se os resultados pré (17,5 e 17 graus) e pós-tratamento (12,5 e 12 graus) observou-se que houve melhora de 5 graus em ambas as pacientes quando submetidas ao tratamento pelo Método *Feldenkrais*. Os resultados foram submetidos a tratamento estatístico pelo teste Anova-One Way e foram significativos ( $p < 005$ ). *Conclusão:* Ao final do presente trabalho verificou-se que Método *Feldenkrais* é um recurso terapêutico eficaz no tratamento de disfunções posturais tipo escoliose.

**Palavras-chave:** método *Feldenkrais*, disfunção postural, autoconsciência, reeducação postural.

## 62 - Intervenção fisioterapêutica na síndrome otodental – estudo de caso

Ana Claudia Nunciato, Andréa Corrêa Carrascosa

Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde, Centro Universitário de Araraquara, UNIARA

acarrascosa@uniara.com.br

*Introdução:* A Síndrome Otodental (SO) é uma condição rara caracterizada por anomalias dentárias e perda auditiva à alta frequência. Alterações funcionais associadas são a hipofunção dos músculos elevadores da mandíbula e hipotonia das bochechas além de propriocepção bucal alterada. Adaptações posturais decorrentes das modificações da arquitetura facial também são frequentes pelo desequilíbrio muscular. *Objetivo:* Avaliar a influência dos métodos de facilitação neuromuscular proprioceptiva (FNP) e da reeducação postural em cadeias no tônus dos músculos faciais e postura da cabeça de uma criança com SO. *Metodologia:* Participou deste estudo uma menina, 10 anos de idade, com SO. O tratamento consistiu de 14 sessões, 2 vezes por semana. Em cada sessão utilizou-se 20 repetições dos padrões de FNP para o músculo orbicular dos olhos, frontal, piramidal, zigomático maior e risório, orbicular dos lábios, bucinador, supra e infra-hioideos, e 20 minutos de reeducação postural global na postura rã no chão. Foram realizadas no início e no final do tratamento teste de função dos músculos da mímica facial, registro fotográfico da face em repouso e avaliação da postura da cabeça. *Resultados:* Obteve-se grau de força 'fraco' para os músculos avaliados antes do tratamento e grau 'normal' ao final, além da melhora do tônus em repouso na inspeção facial. Foi observado alinhamento crânio-cervical adequado após o tratamento, com redução da hiperlordose cervical e anteriorização da cabeça. *Conclusão:* O método de FNP associado à reeducação postural global promoveu melhora na postura da cabeça e tônus muscular facial da criança com SO.

**Palavras-chave:** síndrome otodental, postura, criança.

### 63 - Modelo experimental de indução à tendinose de aquiles: um estudo morfométrico

Anilton Cesar Vasconcelos\*, Rafael Duarte Silva\*\*, Mark Anthony Glazebrook\*\*\*, Tania Clarete Sampaio\*\*\*\*, Vinicius Castro Campos\*\*\*\*

\*Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte,

\*\* Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte,

Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo

Horizonte, \*\*\*Dalhousie University, Halifax-Canadá, \*\*\*\*

Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo

Horizonte

**Introdução:** A tendinose se apresenta com desorganização e microruptura das fibras de colágeno, hiper celularidade, aumento significativo de colágeno tipo III e glicosaminoglicanos. **Objetivo:** Avaliar morfometricamente os eventos envolvidos na evolução da tendinose de Aquiles utilizando um modelo de indução em ratos machos. **Metodologia:** Trinta ratos Wistar foram divididos aleatoriamente em grupo experimental e controle. O grupo experimental correu em uma esteira adaptada cinco vezes por semana, durante 80 minutos diários, com velocidade de 26,8m/min. Cinco animais de cada grupo foram submetidos à eutanásia na quarta, oitava e décima sexta semana. Os tendões de Aquiles foram extraídos e processados para realizar as seguintes colorações: Hematoxilina-Eosina, Picrosirius Red, Alcian Blue e AgNOR. **Resultados:** A densidade celular e as lacunas intersticiais aumentaram nos grupos experimentais da quarta ( $0,92 \pm 0,06$  vs  $0,61 \pm 0,05$  -  $P < 0,01$ ) ( $9,93 \pm 1,55$  vs  $3,7 \pm 0,79$  -  $P < 0,01$ ), oitava ( $0,85 \pm 0,04$  vs  $0,58 \pm 0,06$  -  $P < 0,05$ ) ( $11,6 \pm 2,59$  vs  $3,81 \pm 0,87$  -  $P < 0,01$ ) e décima sexta ( $0,82 \pm 0,04$  vs  $0,53 \pm 0,06$  -  $P < 0,01$ ) ( $12,13 \pm 1,03$  vs  $4,44 \pm 0,56$  -  $P < 0,001$ ) semana, respectivamente. Houve maior deposição de colágeno tipo III e glicosaminoglicanos nos grupos experimentais da quarta ( $43,4 \pm 3,84$  vs  $6,57 \pm 3,06$  -  $P < 0,001$ ) ( $8,33 \pm 1,17$  vs  $3,97 \pm 0,71$  -  $P < 0,01$ ), oitava ( $50,45 \pm 4,2$  vs  $6,71 \pm 2,84$  -  $P < 0,0001$ ) ( $9,12 \pm 1,17$  vs  $4,19 \pm 0,75$  -  $P < 0,01$ ) e décima sexta ( $59,6 \pm 2,41$  vs  $4,96 \pm 1,32$  -  $P < 0,0001$ ) ( $12,53 \pm 1,56$  vs  $3,84 \pm 0,66$  -  $P < 0,01$ ) semana, respectivamente. A expressão da atividade celular foi maior nos grupos experimentais (4 grumos/núcleo vs 2 grumos/núcleo -  $P < 0,0001$ ) em todos os intervalos de tempo. **Conclusão:** O modelo proposto é eficaz para desenvolver uma lesão degenerativa no tendão de Aquiles livre de infiltrado inflamatório.

**Palavras-chave:** tendinopatia, tendão de Aquiles, experimento animal.

**Apoio:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG.

### 64 - Obesidade e funcionalidade do assoalho pélvico em mulheres no climatério

Jussara Oliveira, Flavia Lemes, Flávia Ferreira Oliveira  
Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde, Centro  
Universitário de Araraquara, UNIARA

jussaraft@netsite.com.br

**Introdução:** O climatério marca a transição entre a fase reprodutiva e a não reprodutiva e acomete mulheres entre 45 e 65 anos. Obesidade é definida como uma enfermidade crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura que compromete a saúde. Ela é tida como fator de contribuição para a incontinência urinária. O assoalho pélvico, conjunto de músculos, fâscias e ligamentos que sustentam os órgãos reprodutores, são responsáveis pela continência urinária e fecal. **Objetivo:** Verificar a correlação entre a obesidade e a funcionalidade do assoalho pélvico em mulheres no climatério. **Metodologia:** 30 mulheres, em fase de climatério, com média de idade de 53,6 anos, foram submetidas à avaliação fisioterapêutica e antropométrica. Foram coletadas medidas de peso, altura, pregas cutâneas bicipital, tricípital, subescapular e suprailíaca, circunferência da cintura (CC), circunferência do braço, avaliação funcional do assoalho pélvico e grau de contração perineal. A porcentagem estimada de gordura corporal foi mensurada pela soma das referidas pregas. Foi utilizado o teste de correlação de Spearman para avaliar a correlação entre os indicadores antropométricos (índice de massa corpórea, circunferência da cintura, porcentagem de gordura corporal e contração perineal utilizando *biofeedback*). **Resultados:** A correlação entre o IMC e a contração perineal foi  $r = 0,5$ ;  $p \leq 0,05$ , a CC e contração perineal foi  $r = 0,4$ ;  $p \leq 0,02$  e a soma das pregas cutâneas com a contração perineal foi  $r = 0,5$ ;  $p \leq 0,05$ . **Conclusão:** Os indicadores antropométricos para obesidade não apresentaram correlação com a funcionalidade do assoalho pélvico, em mulheres na fase de climatério.

**Palavras-chave:** obesidade, assoalho pélvico, climatério.

## 65 - Ocorrência de contusão traumática no taekwondo durante os jogos do interior de Minas 2006

José Fernandes Oliveira Neto\*, André Adriano Rocha Aleixo\*\*

\*Educador Físico, Enfermeiro, UFTM, \*\*Fisioterapeuta, Uberaba-MG

*Introdução:* O taekwondo é uma arte marcial e um desporto olímpico, sendo que a realização do movimento para execução de golpes pode proporcionar a ocorrência dos mais variados tipos de lesões traumáticas. É, portanto, necessário o conhecimento de tais lesões para posterior tratamento clínico e fisioterápico. *Objetivo:* Avaliar a ocorrência e a região de maior incidência de contusão traumática no taekwondo, durante os jogos do interior de Minas Gerais no ano de 2006. *Metodologia:* Procuramos registrar a ocorrência de contusão traumática durante as lutas (kirogui) sendo avaliado às regiões anatómicas mais afetadas por trauma direto. A presente pesquisa foi realizada através de registro utilizando instrumento para coleta de dados, sendo coletados dados de 13 atletas de taekwondo dos Jogos do Interior de Minas 2006 (JIMI 2006), realizado na cidade de Patos de Minas-Minas Gerais. *Resultados:* Registrou-se durante a competição na categoria adulta, a ocorrência de uma maior incidência de contusão traumática em região do pé e joelhos; na categoria Junior masculino evidenciou-se que a região mais acometida pela contusão traumática foi o pé, sendo que dados foram semelhantes aos da categoria adulto, nesta mesma competição. *Conclusão:* A incidência de contusão traumática em membros inferiores pode ser entendida pelo fator que, os golpes são realizados com a utilização de membros inferiores, sendo utilizado o pé para desferir chutes em ataque ou conta-ataque.

**Palavras-chave:** taekwondo, trauma, contusão.

## 66 - Perfil dos pacientes no pós-operatório de colecistectomias via laparoscopia no hospital de clínicas da UFTM

Patrícia Roberta Melo\*, Maristella Borges Silva\*, Márcio Túlio Luiz Costa\*\*, Luciane Fernanda Rodrigues Martinho Fernandes\*\*\*, Nuno Miguel Lopes Oliveira\*\*\*, Eduardo Crema \*\*\*\*

\*Acadêmicas do curso de fisioterapia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, \*\*Pós graduando do curso de especialização em fisioterapia hospitalar geral da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, \*\*\*Professor Adjunto da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, \*\*\*\*Docente da disciplina de cirurgia do aparelho digestivo da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM

Maristelles@hotmail.com, uftm.prm@gmail.com,  
Marciotcosta@hotmail.com, lfrm@terra.com.br,  
cremauftm@mednet.com.br

*Introdução:* A cirurgia de colecistectomia laparoscópica tem se tornado a intervenção cirúrgica padrão para doentes com patologias benignas da vesícula biliar. *Objetivo:* Traçar o perfil do paciente no pós-operatório de colecistectomia laparoscópica para verificar a necessidade de atendimento fisioterapêutico desde o pós-operatório imediato. *Metodologia:* Participaram do estudo 122 pacientes no período de fevereiro de 2008 a março de 2009. Destes 102 eram mulheres e 20 homens, com uma média de idade de 49 anos. Foi aplicada no pós-operatório imediato (POi) uma ficha de avaliação que questionava os seguintes fatores: presença de dor, de tontura e vômitos, condições de banho e condições para realizar necessidades básicas. Os dados foram analisados através de estatística descritiva pelo método de porcentagem. *Resultados:* Em relação aos fatores avaliados a queixa de dor esteve presente em 59% dos pacientes; 77,04% apresentaram tontura; 18,03% apresentaram vômitos; nas condições de banho 40,16% não haviam tomado banho ainda, 36,88% tomaram banho sem auxílio no chuveiro, 13,93% o banho foi no leito e para 9,06% o banho foi no chuveiro com auxílio; em relação à realização das necessidades básica 51,63% utilizavam o banheiro e 47,54% realizaram no leito. *Conclusão:* A maioria dos pacientes no pós-operatório de colecistectomia queixa-se de dor e tontura. Muitos permanecem no leito até para a realização das necessidades básicas. Dessa forma, a fisioterapia pode atuar desde o POi buscando o alívio da dor, as transferências e a saída precoce do leito prevenindo complicações circulatórias e respiratórias comuns no pós-operatório.

**Palavras-chave:** cirurgia, colecistectomia, dor, vômito, tontura.

**Apoio:** Bolsa PIBIC – CNPq.

### 67 - Perfil epidemiológico retrospectivo dos pacientes com lesão medular atendidos na clínica escola de fisioterapia da UNIFRAN

Silvana Coleta Alves\*, Almir Resende Coelho\*\*, Ana Paula Oliveira Borges\*\*

\*Fisioterapeuta, pós graduando da UNIFRAN-SP,

\*\*Fisioterapeuta, Docente do curso de Fisioterapia da UNIFRAN-SP, Laboratório de Neurologia Clínica e Fisioterapia Neurofuncional, UNIFRAN

anaproliveira@unifran.br

*Introdução:* A Lesão da Medula Espinhal (LME) ainda constitui um desafio para a reabilitação. *Objetivo:* Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes com LME. *Metodologia:* Foi realizada uma coleta em prontuários de pacientes atendidos entre janeiro de 2002 a julho de 2008 atendidos na clínica escola de Fisioterapia da UNIFRAN. Foram coletados dados como sexo, idade, tempo de lesão, procedência, forma de acometimento, uso de órteses e nível de independência. A análise estatística dos dados foi realizada de forma descritiva através de porcentagem. *Resultados:* Participaram 40 pacientes com diagnóstico de LME sendo 8 (20%) mulheres e 32 (80%) homens, com idade média de 37,80 ( $\pm 11,44$ ). Dezesseis apresentavam LME completa (4 tetraplégicos e 12 paraplélicos) e 24 possuíam lesão incompleta (8 tetraparéticos e 16 paraparéticos). Quanto à procedência, 50% residiam na cidade de Franca e 50% em outras cidades próximas. Entre as causas de lesão, 25% - acidente automobilístico, 25% - quedas, 15% - Tumores, 10% - acidente motomobilístico, 10% -ferimento por arma de fogo e 10% - arma branca e 5% -acometimento viral A média do tempo de lesão foi de 83,36 meses ( $\pm 75,02$ ) e o nível de lesão foi de 30% cervicais, 50% torácicas e 20% lombares. Quanto ao uso de órteses, 12 (30%) referiram possuir e usá-las somente para ortostatismo. Dezoito (45%) eram independentes e 22 (55%) eram dependentes para atividades diárias. *Conclusão:* O estudo do perfil destes pacientes permitiu um maior conhecimento sobre a patologia em questão e contribuiu para uma melhor adequação dos serviços prestados pela UNIFRAN.

**Palavras-chave:** Lesão medular, perfil epidemiológico, fisioterapia.

### 68 - Perfil neurofuncional de crianças portadoras de síndromes genéticas

Clarice Marques Marinho Oliveira, Fernanda Dorneles Morais, Joyce Cristina Freitas, Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga, Fabiana Pavan Viana

Departamento de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia da Universidade Católica de Goiás

*Introdução:* O nascimento de uma criança com desordens genéticas representa múltiplos problemas de formação com consequentemente atraso no desenvolvimento motor, cognitivo e comportamental. Identificar o perfil destas crianças torna-se necessário para a elaboração de propostas adequadas de avaliação e tratamento. *Objetivo:* O objetivo deste trabalho foi descrever o perfil neurofuncional de crianças com síndromes genéticas. *Metodologia:* A amostra foi composta por 13 crianças, de ambos os sexos, portadoras de síndromes genéticas e que frequentam o setor de Fisioterapia da Associação Pestalozzi de Goiânia. Foram coletados os dados sobre história, desenvolvimento motor e avaliação neurofuncional. *Resultados:* Da amostra, a média de idade foi de 4 anos, 7 crianças do sexo masculino e 23% apresentavam síndrome de Down. A hipotonia esteve presente em 31% dos casos na região de cervical e tronco e 54% em membros, 92% possuem déficit de coordenação e 77% não assumem controle postural na posição em pé e apresentam déficit proprioceptivo nesta postura. Apenas 15% das crianças andam sem apoio. Todas as crianças da amostra apresentavam graus variados de deficiência mental. *Conclusão:* Os resultados confirmam a literatura pesquisada, em que a deficiência mental é uma característica típica de crianças com síndromes genéticas. No presente estudo a síndrome de Down foi a desordem genética mais frequente. A maior parte dos participantes apresentou atraso no controle postural, hipotonia muscular, déficit de coordenação motora, equilíbrio e propriocepção. Estes resultados ratificam a necessidade do tratamento multidisciplinar, minimizando os atrasos funcionais e melhorando a qualidade de vida das crianças com síndromes genéticas.

**Palavras-chave:** transtornos cromossômicos, pessoas com deficiência mental, transtornos de atraso do desenvolvimento.

**Apoio:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG).

### 69 - Prevalência do uso de órteses e dispositivos auxiliares no desempenho funcional de crianças com paralisia cerebral

Alex Carrer Borges Dias, Ana Paula Vasconcelos Alves, Érica da Cunha Silva, Formiga, Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga, Fabiana Pavan Viana

Departamento de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia da Universidade Católica de Goiás

*Introdução:* A Paralisia Cerebral (PC) se refere a um grupo de desordens da postura e do movimento, atribuídos a distúrbios não progressivos ocorridos no encéfalo em desenvolvimento, causando limitações nas atividades funcionais. As desordens motoras são frequentemente acompanhadas por problemas musculoesqueléticos secundários. *Objetivo:* Verificar a prevalência do uso de órteses e dispositivos auxiliares de locomoção no desempenho funcional de crianças com PC. *Metodologia:* Estudo de natureza epidemiológica e descritiva com 44 crianças portadoras de PC que frequentam o setor de fisioterapia da Associação Pestalozzi de Goiânia. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e os pais autorizaram a participação das crianças. *Resultados:* Quanto à funcionalidade, foi observado que 23 (52%) das crianças apresentam limitações graves das habilidades funcionais, apresentando encurtamentos musculares principalmente de flexores de quadril, joelho e flexores plantares. Quanto às órteses, 25 (57%) das crianças fazem uso de órtese tornozelo-pé e apenas uma criança (2%) faz uso de tala para punhos. Quanto à locomoção, verificou-se que 28 crianças (64%) necessitam de uso de cadeira de rodas por não apresentar marcha independente, porém 21 (48%) fazem uso da cadeira. As demais crianças são carregadas pelos cuidadores, o que pode comprometer a postura corporal de ambos. *Conclusão:* As crianças com PC utilizam as órteses como recurso preventivo de deformidades músculoesqueléticas. Aquelas que apresentam graves limitações motoras necessitam ainda de uso de cadeira de rodas para facilitar a realização das atividades diárias, principalmente o transporte pelos cuidadores, além de maior acessibilidade em prédios públicos da comunidade.

**Palavras-chave:** órtese, desempenho funcional, paralisia cerebral.

**Apoio:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG).

### 70 - Prevalência de lesões e dores relacionadas ao voleibol nos atletas da equipe Arena Minas de Uberaba

Gisele Santos\*, Bruna Prates\*, Nuno Oliveira\*\*

\*Discente, Curso de Fisioterapia, UFTM, Uberaba/MG.,

\*\*Docente, Curso de Fisioterapia, UFTM, Uberaba/MG

giseleoss@yahoo.com.br, gpbruna\_1002@hotmail.com,

nuno@fisioterapia.uftm.edu.br

*Introdução:* No voleibol, as lesões e dores são decorrentes do excesso de carga de treino e de força, flexibilidade reduzida e contato direto durante a prática. As consequências são afastamentos dos atletas e interrupção do processo evolutivo de adaptações impostas pelo treinamento. *Objetivo:* Identificar a presença de lesões e dores relacionados ao vôlei, nos atletas da Equipe Arena Minas de Uberaba, categorias mirim e infantil. *Metodologia:* No período de setembro a novembro de 2008, avaliou-se uma amostra de 28 atletas do sexo masculino, com idade entre 14 e 17 anos, investigando o lado dominante, antecedentes pessoais e familiares, juntamente com questionários sobre lesões e dores. Sobre lesões foram observados o local e o mecanismo, e, em relação às dores dados sobre local, classificação (localizada/generalizada/queimação/pontada/latejante) e intensidade (0-10). Os resultados foram expressos de forma descritiva, valores percentuais e média. *Resultados:* O local prevalente de lesões foi o tornozelo (32,14%) com mecanismo de inversão. Quanto à queixa de dor os locais prevalentes foram: ombro (21,43%), maioria com dor localizada e latejante e intensidade média 5 na escala numérica; coluna lombar (21,43%), com dor localizada e latejante e intensidade média 6; e joelho (14,28%), com dor localizada e em pontada e intensidade média 5,5. *Conclusão:* Verificou-se as principais lesões e dores associadas ao esporte, que provocam diminuição no rendimento dos atletas. Houve prevalência de lesões e dores no tornozelo, ombro, coluna lombar e joelho.

**Palavras-chave:** lesão, dor, voleibol, atleta.



## 71 - Prevalência de problemas sensoriais e deficiência mental em crianças com paralisia cerebral

Ana Paula Vasconcelos Alves, Alex Carrer Borges Dias, Érica da Cunha Silva, Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga, Fabiana Pavan Viana  
Departamento de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia da Universidade Católica de Goiás

*Introdução:* A paralisia cerebral (PC) é um conjunto de disfunções do movimento e da postura decorrente de uma lesão encefálica estática, ocorrida nos períodos pré, peri ou pós-natal. Esta pode resultar em comprometimentos neuromotores variados, podendo associar-se a problemas sensoriais e deficiência mental. *Objetivo:* Analisar a prevalência de problemas sensoriais e deficiência mental em crianças com PC. *Metodologia:* Estudo de natureza epidemiológica e descritiva com uma amostra de 44 crianças diagnosticadas com PC que frequentam o setor de fisioterapia da Associação Pestalozzi de Goiânia. *Resultados:* As crianças apresentavam idade média de 5,9 anos, sendo que 59% (26) do sexo masculino. Considerando o grau de incapacidade motora, 23% (52) apresentavam comprometimento grave, 7% (16) moderado e 14% (32) leve. Na avaliação das sensações protopáticas, observou-se que 93% (41) possuem sensibilidade tátil normal. No que se refere à visão, 55% (24) das crianças possuem algum tipo de distúrbio visual. No item audição 89% (39) não apresentou alteração. Em relação às funções cognitivas, 91% (40) possuem variados graus de deficiência mental. *Conclusão:* Apesar da alta incidência de grau de incapacidade motora grave, verificou-se que a maioria das crianças não possui distúrbios sensoriais, o que pode ser explicado pela lesão das áreas motoras encefálicas durante o processo de desenvolvimento do sistema nervoso. A maioria das crianças possui algum grau de deficiência mental. Ressalta-se a importância de estímulos corporais e ambientais, pois estes podem interferir de forma positiva no desenvolvimento e nas atividades e cuidados de vida diária destes pacientes.

**Palavras-chave:** deficiência visual, deficiência auditiva, paralisia cerebral.

**Apoio:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG).

## 72 - Prevalência de retração muscular em jogadoras da equipe Arena Minas de Voleibol de Uberaba

Fernando Max Lima\*, Karoline Cipriano Raimundo\*, Nuno Miguel Lopes de Oliveira\*\*

\*Discentes do curso de Fisioterapia, UFTM, Uberaba/MG,

\*\*Docente do curso de Fisioterapia, UFTM, Uberaba/MG

fermaxlima@hotmail.com, karol\_cipriano@hotmail.com,  
nuno@fisioterapia.uftm.edu.br

*Introdução:* A presença de retração muscular pode interferir na correta execução do gesto esportivo predispondo a lesões osteomioarticulares, principalmente quando acomete músculos solicitados na execução dos fundamentos do voleibol, sejam eles responsáveis pela aceleração, estabilização, amortecimento ou desaceleração do movimento. *Objetivo:* avaliar a ocorrência de retração muscular em tronco, membros superiores e inferiores nas atletas da equipe Arenas Minas de Uberaba. *Metodologia:* no período de março a maio de 2009 foram avaliados 16 grupamentos musculares dos hemi-corpos direito e esquerdo de 19 atletas (n = 38) entre 12 e 14 anos, segundo protocolo de Kendall para cadeia posterior, membros superiores e inferiores. Os resultados foram expressos segundo análise descritiva percentual para cada grupamento muscular. *Resultados:* apresentaram retração isquiotibiais (76,31%), quadríceps (68,42%), iliopsoas (5,27%) e reto femoral (100%), cadeia posterior (10,53%), adutores de quadril (7,89%), tríceps sural (18,42%), peitoral menor (18,42%), rotadores internos de ombro (15,79%), rotadores externos (68,42%), grande dorsal (10,53%), bíceps braquial (5,26%), flexores de punho e dedos (84,21%) e extensores de punho e dedos (65,79%). Não houve retração de peitoral maior e tensor da fásia lata. *Conclusão:* verificou-se uma prevalência de retração muscular em 14 dos 16 grupamentos musculares avaliados, podendo tornar-se importante fator predisponente de lesão durante a prática esportiva. Sugere ainda a necessidade de um trabalho efetivo de alongamento concomitante à prática esportiva capaz de ativar a fase plástica dos diferentes tecidos envolvidos, aumentando o comprimento muscular e a flexibilidade em geral a fim de prevenir a ocorrência de lesões futuramente.

**Palavras-chave:** avaliação, flexibilidade, atleta, voleibol.

### 73 - Projeto de extensão em fisioterapia auxilia mulheres mastectomizadas

Adriana Clemente Mendonça\*, Danielle Silva Yamamoto\*\*, Laís Sampaio Silveira\*\*, Marcela Despósito Zanqueta\*\*, Mariane Fernandes\*\*, Tatiane Regina Faccio\*\*

\*Fisioterapeuta, Coordenadora do Projeto de Extensão e Docente do curso de fisioterapia da UFTM, \*\*Acadêmicas do curso de fisioterapia da UFTM

[adrianacm@fisioterapia.uftm.edu.br](mailto:adrianacm@fisioterapia.uftm.edu.br), [danielle-sy@hotmail.com](mailto:danielle-sy@hotmail.com)

*Introdução:* O câncer de mama é a forma mais comum dos cânceres em mulheres, e o número de casos vem crescendo significativamente desde 1970, um fenômeno parcialmente culpado pelo estilo de vida moderno do mundo ocidental. Dentre as modalidades mais comuns para seu tratamento estão a quadrantectomia e a mastectomia a Madden, ambas associadas à linfadenectomia. Estes procedimentos podem ter várias complicações, como linfedema, alterações cicatriciais (fibrose, aderência, hipertrofia) e diminuição da ADM do ombro. *Objetivo:* O objetivo deste projeto é oferecer informações às mastectomizadas para prevenção de complicações pós-operatórias. *Metodologia:* O projeto é realizado no Ambulatório Maria da Glória da UFTM, duas vezes por semana e as orientações, que tem duração aproximada de 30 minutos, são realizadas com o auxílio de um folder que contém informações sobre exercícios para ganho/manutenção de ADM, cuidados com o membro superior homolateral e com a cicatriz, orientação das AVDs e auto-drenagem, em caso de necessidade a paciente é encaminhada ao serviço de fisioterapia para tratamento. *Resultados:* O projeto está em andamento e já apresenta resultados positivos, iniciado em 18 de março de 2009 já beneficiou até o momento 54 mulheres, além de inúmeros acompanhantes que também se beneficiam das orientações recebidas. *Conclusão:* O projeto é extremamente simples e nosso objetivo ao divulgá-lo é que ele se multiplique em nível nacional, isto, além de contribuir com a formação do futuro fisioterapeuta, auxilia a comunidade, melhorando a qualidade de vida das mulheres mastectomizadas

**Palavras-chave:** mastectomia, fisioterapia, reabilitação.

### 74 - Proposta de tratamento fisioterapêutico na dismenorréia com o uso exclusivo da tens (eletroestimulação nervosa transcutânea)

Fábio Mendes Camilo, Joelcio Alves de Medeiros  
FUNEC, Fundação Municipal de Educação e Cultura de Santa Fé do Sul-SP

*Introdução:* O termo dismenorréia é derivado do grego e significa fluxo menstrual difícil. *Objetivo:* Desenvolver uma técnica de aplicação da TENS (Eletroestimulação Nervosa Transcutânea) e verificar a eficácia analgésica da mesma na dismenorréia. *Metodologia:* A pesquisa de campo foi realizada na Clínica Escola de Fisioterapia da FUNEC - Santa Fé do Sul/SP. A amostragem contou com 10 mulheres dismenorréicas. Para a eletroanalgesia utilizou-se equipamento de TENS (clínico), gel eletroforético, eletrodos de borracha (silicone/caborno). As pacientes foram submetidas à avaliação da dor por meio da Escala Visual Analógica (EVA) antes e após a aplicação da técnica, sendo a mesma aplicada uma única vez. A metodologia proposta de TENS, baseou-se em três modulações de frequência (A= 10Hz), (B = 166Hz) e (C = 100Hz) das quais apenas uma é adotada de acordo com a pré-escolha da paciente, sendo a modulação (A) adotada por 90% das mesmas. A intensidade se deu dentro do limite máximo determinado por cada paciente, sendo gradualmente aumentado conforme acomodação durante o tempo de aplicação (35 minutos). *Resultados:* Após a eletroanalgesia todas as pacientes apresentaram redução de 100% do quadro algico, sendo que em 20% das pacientes a dor não retornou, e no restante das pacientes (80%) houve retorno aproximadamente após 2 horas, sendo que a reincidência da dor não ultrapassou 10% em média da dor anterior. *Conclusão:* Os resultados obtidos pelo presente estudo mostram que o uso da TENS nas condições metodológicas propostas se mostrou eficaz no alívio imediato da dismenorréia.

**Palavras-chave:** analgesia, TENS, dismenorréia.

### 75 - Propriedades geométricas e mecânicas do osso cortical de fêmures de ratas

Albert de Castro Lopes\*, Jorge de Almeida Fausto\*,  
Edvaldo Lopes Rosa\*, Jorge Alfredo Léo\*\*,  
Shimano Marcos Massao Shimano\*\*

\*Aluno de Fisioterapia da Universidade de Uberaba,

\*\*Professor Doutor da Universidade de Uberaba

albert@edu.uniube.br, marcos.shimano@uniube.br

*Introdução:* Estudar o comportamento do tecido ósseo dos ratos é um assunto de grande interesse para a comunidade científica, por causa da utilidade destes animais como modelo no estudo de doenças e alterações nas funções do sistema esquelético. *Objetivo:* Comparar as propriedades geométricas e mecânicas do osso cortical da diáfise do fêmur esquerdo e do fêmur direito de ratas adultas. *Metodologia:* Foram realizados cortes transversais nos fêmures direito e esquerdo de dez ratas da raça *Wistar*, com massa corporal de  $294 \pm 23$ g, para retirar três secções de espessura de 0,7 mm e duas de 4,0 mm, intercaladas entre si. Os três fragmentos mais finos foram lixados até a espessura de 0,2 mm. Depois foram posicionados sobre lamínula de vidro e fixados com resina de Enthelan. As lamínulas foram escaneadas e as imagens foram inseridas no programa AutoCad para obtenção das propriedades geométricas. Os fragmentos maiores (4,0 mm) foram posicionados entre dois pratos de compressão de uma máquina universal de ensaio. A velocidade de aplicação da força foi de 0,2 mm/min no sentido axial dos fragmentos. Foram analisadas a área da medula, a área da cortical e os momentos de inércia como propriedades geométricas. E, as propriedades mecânicas analisadas foram a tensão do limite de elástico e o módulo de elasticidade. Os resultados foram submetidos ao teste de normalidade e ao teste *t* de Student pareado, com nível de significância de 5%. *Resultados:* Os testes indicaram que as propriedades geométricas e mecânicas do osso cortical da diáfise do fêmur esquerdo são iguais ao do fêmur direito.

**Palavras-chave:** fêmur de rata, ensaio de compressão, propriedades geométricas, propriedades mecânicas.

### 76 - Qualidade de vida de idosos com osteoporose

Nilce Maria de Freitas Santos\*, Flávia Aparecida Dias\*,  
Karoline Faria Oliveira\*, Darlene Mara dos Santos  
Tavares\*\*, Leiner Resende Rodrigues\*\*

\*Mestranda do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu

– Mestrado em Atenção à Saúde da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), \*\* Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem em Educação e Saúde Comunitária, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

nilcemfsantos@hotmail.com, flaviadias\_ura@yahoo.com.br,

karol\_fmfm2005@yahoo.com, darlenetavares@netsite.com.br,

leinerr@bol.com.br

*Introdução:* A qualidade de vida pode ser comprometida por problemas de saúde que surgem à medida que a população se torna mais idosa. Dentre estes a osteoporose é responsável pela maior incidência de fraturas nos indivíduos idosos. *Objetivo:* Descrever a qualidade de vida de idosos com osteoporose. *Metodologia:* Estudo descritivo, transversal, tipo inquérito domiciliar. Foram entrevistados 553 idosos que atenderam aos critérios de inclusão: ter 60 anos ou mais de idade, pontuação mínima de 13 pontos na avaliação cognitiva, morar na zona urbana de Uberaba-MG e auto-referir osteoporose. Os dados foram coletados no domicílio, com a utilização dos instrumentos WHOQOL BREF e WHOQOL OLD. Foi realizada análise descritiva e as variáveis dos instrumentos WHOQOL BREF e WHOQOL-OLD consolidados no *software* SPSS. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, protocolo nº 897. *Resultados:* A mediana de idade foi 72 anos, maioria do sexo feminino (86,1%), viúvos (43,9%), 1-4 anos de estudo (34,2%) e renda de um salário mínimo (61,7%). Na análise do WHOQOL BREF foi encontrado maior escore no domínio social (67,97) e menor no domínio físico (52,47), quanto ao WHOQOL OLD os maiores escores foram para as facetas, funcionamento sensorio (79,04) e morte (77,92) e menor para a autonomia (59,13). *Conclusão:* A osteoporose interfere na qualidade de vida dos idosos e o estudo nos remete a necessidade de tratamento fisioterápico adequado para a manutenção da sua independência e melhoria da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** saúde do idoso, envelhecimento, fisioterapia, qualidade de vida, osteoporose.

**Apoio:** Financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG.

### 77 - Qualidade de vida pós-AVC

Sabrina F Oliveira\*, Maria de J. D. dos Reis\*\*

\*Departamento de Fisioterapia, Universidade de Uberaba,

\*\*Departamento de Psicologia e Programa de Pós Graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos

sassafisio@hotmail.com, jesus-reis@uol.com.br

**Introdução:** O Acidente Vascular Encefálico é uma das morbidades neurológicas mais comuns e pode levar a comprometimentos funcionais de variadas extensões. O número de sobreviventes a esse episódio tem aumentado, assim como a preocupação com sua qualidade de vida. **Objetivo:** Verificar a diferença na qualidade de vida existente em indivíduos com 1 ano após AVC e aqueles que possuem maior tempo de diagnóstico. **Metodologia:** Um questionário de caracterização geral e o instrumento WHOQol 100 foram utilizados para coleta dos dados. Para análise descritiva e inferencial (teste t de Student) utilizou-se o programa estatístico SPSS. **Resultados:** A amostra foi constituída por 37 participantes, sendo 23 mulheres. A média de idade foi 62 ( $\pm 11,62$ ) anos com tempo de diagnóstico entre 1 e 5 anos (média de 2,8). Dezesesseis indivíduos estavam no primeiro ano pós-AVC. Todos os participantes realizavam tratamento fisioterapêutico. A média de pontuação no WHOQol 100 foi de 345,54 ( $\pm 39,62$ ). Comprometimento maior nessa variável foi encontrado nos indivíduos com sequelas há até 1 ano: média de 334 pontos contra 354,33 daqueles com mais de um ano. Diferenças significativas foram encontradas no domínio físico ( $p = 0,01$ ). **Conclusão:** Os resultados mostraram a importância da reabilitação para tais indivíduos, já que sua melhora no domínio físico parece ser a principal forma de reduzir o impacto da lesão em sua qualidade de vida. A equipe multidisciplinar é importante para trabalhar estratégias de enfrentamento e motivação para a continuidade da reabilitação, que representa um processo longo de recuperação na vida desse indivíduo.

**Palavras-chave:** qualidade de vida, acidente vascular encefálico, fisioterapia.

### 78 - Recuperação da frequência cardíaca após teste ergométrico em cardiopatas

Tainah Noleto Rabelo\*, Daniele Oliveira Santos\*, Ana Carolina Eleutério Pirone\*, Bachur, José Alexandre Bachur\*\*, Cynthia Kallás Bachur\*\*

\*Fisioterapeuta, Pós graduando da Universidade de Franca,

\*\*Fisioterapeuta; Docente do curso de Fisioterapia da Universidade de Franca

Laboratório de estudos em Reabilitação Cardiovascular da Faculdade de Fisioterapia da Universidade de Franca, SP.

kabachur@unifran.br

**Introdução:** A recuperação da frequência cardíaca (FC) após Teste Ergométrico (TE) é modulado pelo sistema nervoso autônomo e pode fornecer informações valiosas. **Objetivo:** Comparar a FC repouso com FC pós TE, no 2º, 4º e 6º minuto em indivíduos cardiopatas treinados e não treinados. **Metodologia:** 10 indivíduos, masculino, G1: não treinados ( $n = 5$ , idade =  $55,4 \pm 2,24$  anos), e G2: treinados ( $n = 5$ , idade =  $64 \pm 5,05$  anos), inclusos em um programa de Reabilitação Cardiovascular da Clínica de Fisioterapia da UNIFRAN. Realizado TE sub-máximo em esteira rolante, protocolo de Bruce. Os dados de FC foram obtidos através da frequencímetro de pulso da marca Polar, acoplado no tórax dos indivíduos durante o procedimento. Foi utilizado o teste *t de Student*, com nível de significância aceito de  $p < 0,05$  e apresentado média  $\pm$  desvio padrão. **Resultados:** Comparando a FC repouso com FC pós TE, no G1: 2º minuto ( $66,6 \pm 7,83 \times 87,8 \pm 16,12$  bpm,  $p = 0,02^*$ ), 4º minuto ( $66,06 \pm 7,83 \times 80,04 \pm 8,68$  bpm,  $p = 0,07$ ) e 6º minuto ( $66,6 \pm 7,83 \times 75,4 \pm 10,96$  bpm  $p = 0,15$ ). G2: 2º minuto ( $69,8 \pm 8,9 \times 96,2 \pm 11,19$  bpm,  $p = 0,05^*$ ), 4º minuto ( $69,8 \pm 8,9 \times 85,4 \pm 7,55$  bpm,  $p = 0,08$ ) e 6º minuto ( $69,8 \pm 8,9 \times 83,2 \pm 8,2$ ,  $p = 0,11$ ). **Conclusão:** O retorno da FC repouso, em ambos os grupos, foi observado a partir do 2º minuto, porém 6 minutos não foram suficientes para a recuperação dos níveis basais.

**Palavras-chave:** frequência cardíaca, teste ergométrico, cardiopata.

### 79 - Relação entre amplitude de movimento do membro superior e o equilíbrio em pacientes com AVE

Glenda Rocha Negreitos\*, Débora Cristina Moura Faria\*, Ana Paula Oliveira Borges\*\*

\*Fisioterapeuta, pós graduando da UNIFRAN/SP,

\*\*Fisioterapeuta, Docente do curso de Fisioterapia da UNIFRAN-SP, Laboratório de Neurologia Clínica e Fisioterapia Neurofuncional, UNIFRAN

anaproliveira@unifran.br

*Introdução:* Em pacientes com AVE a inervação recíproca e o controle gradual dos agonistas, antagonistas e sinergistas podem estar prejudicados e as respostas do reflexo de estiramento, que permitem a adaptação automática dos músculos às alterações da postura e do movimento, são comumente anormais, por isso a alteração de equilíbrio pode ocorrer nestes pacientes. *Objetivo:* Analisar se existe relação entre a alteração da amplitude de movimento (AM) no membro superior comprometido e do equilíbrio em pacientes que sofreram AVE. *Metodologia:* Foram avaliados 24 indivíduos com hemiparesia por AVE, 15 do sexo feminino e 9 do sexo masculino. Eles apresentavam idade média de 61,75 ( $\pm 12,75$ ) e tempo de lesão de 51 meses ( $\pm 17,9$ ). Foi realizada uma avaliação da AM de membro superior e do equilíbrio estático e dinâmico. A AM foi avaliada através da goniometria para medir a amplitude ativa nos movimentos de abdução de ombro. O equilíbrio foi avaliado por meio do teste de equilíbrio de Berg (EEB). Esses dados foram codificados e comparados entre si (goniometria x EEB) permitindo verificar o índice de correlação de Pearson e a reta de regressão entre os resultados das avaliações. *Resultados:* Nos resultados obtidos pelas avaliações, pode-se verificar que houve uma correlação positiva excelente ( $r:0,87$ ) entre a goniometria e EEB. *Conclusão:* A diminuição de AM ativa do ombro pode ser um dos fatores que interfere na diminuição do equilíbrio corporal apresentados por esses pacientes, auxiliando no comprometimento do deslocamento do centro de gravidade e aumento da base de suporte.

**Palavras-chave:** equilíbrio; amplitude de movimento; acidente vascular encefálico.

### 80 - Relação entre dor crônica e sintomas depressivos em idosas que frequentam serviço de fisioterapia

Ana Aparecida Marra\*, Lucy Gomes\*\*

\*Programa de Pós-graduação Strictu Sensu em Gerontologia da Universidade Católica de Brasília. Fisioterapeuta

Mestranda em Gerontologia pela Universidade Católica de Brasília, \*\*Docente do Programa de Pós-graduação Strictu

Sensu em Gerontologia da Universidade Católica de Brasília  
anamarrafisio@gmail.com

*Introdução:* Em indivíduos idosos, a dor crônica é fator limitante da capacidade funcional, aumentando o risco de estresse emocional e prejudicando a sua qualidade de vida. Neste contexto, a fisioterapia se mostra como um recurso interessante, pois visa restabelecer a funcionalidade e o controle da sintomatologia algica, contribuindo assim para o bem-estar físico e psíquico do idoso. *Objetivo:* Relacionar a intensidade da dor crônica relatada por idosas submetidas a tratamento fisioterápico com a presença de sintomas depressivos. *Metodologia:* Foram estudados 50 idosas que frequentavam serviço de fisioterapia com quadro de dor crônica. Para a mensuração da dor foi utilizado a Escala Visual Analógica e para a detecção de sintomas depressivos foi utilizada a Escala de Depressão Geriátrica (abreviada de Yesavage). Os dados foram analisados de forma descritiva, através de porcentagem e pelo teste de qui-quadrado com índice de significância estabelecido em  $p < 0,05$ . *Resultados:* Das idosas analisadas, 60% delas referiram dor leve a moderada (menor que 5), os outros 40% referiram dor moderada a grave (maior que 5). Em relação aos sintomas depressivos, a maioria, (56%), não apresentou risco para sintomas depressivos. Quando averiguada a relação entre intensidade de dor e sintomas depressivos, idosas com dor mais intensa apresentavam também mais sintomas depressivos ( $p = 0,01$ ). *Conclusão:* A fisioterapia pode ter sido um fator de proteção para o aparecimento de sintomatologia depressiva em idosas com dor crônica, visto que a dor crônica intensa mostrou-se como fator de risco para a presença de sintomas depressivos nesta população.

**Palavras-chave:** dor, depressão, fisioterapia.

### 81 - Repercussões da hidroterapia no equilíbrio e quedas em pacientes com ataxia espinocerebelar 3

Almir Resende Coelho, Ana Paula Oliveira Borges  
Fisioterapeuta, Docente do curso de Fisioterapia da  
UNIFRAN-SP, Laboratório de Neurologia Clínica e Fisioterapia  
Neurofuncional, UNIFRAN

[anaproliveira@unifran.br](mailto:anaproliveira@unifran.br)

*Introdução:* A Doença de Machado-Joseph (DMJ), também conhecida como ataxia espinocerebelar 3 – SCA3 é considerada uma doença hereditária progressiva que têm em comum as manifestações de ataxia progressiva, deterioração no equilíbrio e coordenação. A hidroterapia é um recurso bastante utilizado para pacientes neurológicos, pois diminui os sintomas e proporciona maior habilidade ao realizar os movimentos. *Objetivo:* Avaliar o efeito da hidroterapia no equilíbrio e no risco de quedas em pacientes com DMJ. *Metodologia:* Foram avaliadas duas pacientes do sexo feminino, com idade de 47 e 54, pertencentes à mesma família, antes e depois da intervenção terapêutica. A avaliação ocorreu por meio de três escalas, Escala de Equilíbrio de Berg (EEB), *Timed Up and Go* (TUG) e para averiguação do risco de quedas foi utilizada a escala de equilíbrio específico a atividade. Posteriormente, foram submetidas a um programa de hidroterapia para equilíbrio que consistiu de três fases: fase de adaptação ao meio aquático, fase de alongamento e fase de exercícios estáticos e dinâmicos para equilíbrio. O programa foi aplicado durante 20 semanas, sendo duas sessões semanais com 40 minutos de duração cada sessão. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste *t*, para amostras pareadas, e pelo teste de Wilcoxon. *Resultados:* A hidroterapia promoveu aumento significativo do equilíbrio das pacientes, avaliado por meio da Escala de Equilíbrio de Berg, TUG e redução do risco de quedas (todos  $p < 0,05$ ). *Conclusões:* Pode-se sugerir que este programa de hidroterapia aumentou o equilíbrio e reduziu o risco de quedas nas pacientes com DMJ.

**Palavras-chave:** doença de Machado-Joseph (DMJ), equilíbrio, hidroterapia.

### 82 - Retrações musculares em atletas de voleibol da equipe Arena Minas de Uberaba

Bruna Prates\*, Gisele Santos\*, Nuno Miguel Oliveira\*\*

\*Discente do Curso de Fisioterapia, UFTM, Uberaba-MG.,

\*\*Docente do Curso de Fisioterapia, UFTM, Uberaba-MG

[gpbruna\\_1002@hotmail.com](mailto:gpbruna_1002@hotmail.com), [giseleoss@yahoo.com.br](mailto:giseleoss@yahoo.com.br),

[nuno@fisioterapia.uftm.edu.br](mailto:nuno@fisioterapia.uftm.edu.br)

*Introdução:* No voleibol as retrações musculares tendem a ocorrer nos músculos relacionados aos movimentos de bloqueio, saque, levantamento e cortada. Nesse esporte, os músculos do membro inferior e tronco são constantemente solicitados para a manutenção de posturas e reações rápidas. *Objetivo:* Identificar a presença de retrações musculares nos membros inferior e tronco, nos atletas da Equipe Arena Minas de Uberaba. *Metodologia:* No período de setembro a novembro de 2008 avaliou-se uma amostra de 28 de atletas do sexo masculino, idade entre 14 e 17 anos, através de testes de retração muscular, de acordo com o protocolo de Kendall. Os músculos avaliados foram os isquiotibiais, quadríceps, íliopsoas e reto femoral, tensor da fáscia lata, cadeia posterior, adutores e abdutores, gastrocnêmio e sóleo. Os resultados foram expressos de forma descritiva (%). *Resultados:* Os atletas apresentaram retração nos músculos isquiotibiais (53,57%), quadríceps (100%), reto femoral (100%), abdutores (96,43%), nos músculos íliopsoas (10,71%), tensor da fáscia lata (3,57%), cadeia posterior (32,14%), adutores (3,57%), gastrocnêmio e sóleo (3,57%). *Conclusão:* Verificou-se a presença de retração nos músculos do membro inferior e do tronco nos atletas dessa equipe.

**Palavras-chave:** flexibilidade, voleibol, avaliação, atleta.

### 83 - Técnicas de conservação de energia aplicada às atividades de vida diária em pacientes portadores de distúrbio pulmonar obstrutivo crônico

Daniela Guimarães Silva\*, Ritta de Cássia Canedo Oliveira Borges\*\*

\*Acadêmica do Curso de Fisioterapia do UNIARAXA,

\*\* Docente e Supervisora do Estágio em Fisioterapia

Cardiovascular e Pneumofuncional do Curso de Fisioterapia do UNIARAXA

danielaibi@yahoo.com.br

*Introdução:* Na doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) há limitações das atividades de vida diária (AVD's) sendo evidenciado uma grande necessidade da adoção de técnicas de conservação de energia (CE) para aumento da funcionalidade. *Objetivo:* Avaliar a capacidade funcional do paciente com DPOC em suas AVD's antes e após o uso de CE e o impacto da patologia na sua qualidade de vida. *Metodologia:* Foram selecionados onze pacientes com DPOC moderado à grave, com idade 40-80 anos, ambos os sexos, sendo avaliado IMC, PImax, PEmax e PFE. Durante a pesquisa dois pacientes foram excluídos da amostra por exarcebção dos sintomas e os demais realizaram um circuito sem o uso de CE e com o uso de CE contendo três atividades: 1ª-higiene pessoal; 2ª-calçar sapatos e 3ª-pegar uma caixa (3 Kg) em local alto e baixo. Foram comparadas estaticamente PA, FC, FR, SaO<sub>2</sub>, dispnéia através da escala de Borg e a Ventilação Minuto através da ventilometria. Para análise da qualidade de vida utilizou-se o Questionário do Hospital Saint George na Doença Respiratória (SGRQ). Os dados estatísticos foram processados através do SPSS v.15 sendo utilizado o Teste-t ( $\alpha=5\%$ ). *Resultados:* Foram observadas reduções significativas para PAD (1ª e 2ª atividade) e FC (1ª atividade). Sem CE um paciente apresentou aumento da VE e com uso de CE todos permaneceram inalterados. Quanto ao SGRQ observou-se alto comprometimento com exceção de um paciente, e 3 pacientes com maiores repercussões. *Conclusão:* Apesar de não se obter um resultado significativo das variáveis analisadas, observou-se melhor desempenho na execução da AVD's com o uso de CE.

**Palavras-chave:** doença pulmonar obstrutiva crônica, atividades de vida diária, técnicas de conservação de energia, qualidade de vida.

### 84 - Teste de alcance funcional: avaliação do equilíbrio em idosos institucionalizados

Ivania Garavello\*, Patrícia Silva\*\*, Rodrigo Antônio Carvalho Andraus\*\*, Antônio Carlos Shimano\*\*

\* Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM,

\*\*Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Laboratório de Bioengenharia, USP

*Introdução:* Um terço da população acima de 65 anos sofre com quedas a cada ano. O teste de Alcance Funcional Anterior (AFA) tem forte associação com o risco aumentado de quedas em idosos, sendo utilizado como teste preditivo para este evento nesta população. *Objetivo:* avaliar o equilíbrio postural em uma amostra populacional brasileira idosa institucionalizada por meio do teste AFA. *Metodologia:* Foram avaliados 20 idosos institucionalizados, sendo 10 do sexo masculino e 10 do sexo feminino com idades entre os 68 e 75 anos. Para a realização dos testes AFA os idosos ficaram em pé com os pés separados a uma distância equivalente à largura dos ombros e com os braços em 90° de flexão do ombro. Os pés ficavam fixos e os idosos foram orientados a inclinar o corpo para frente, sem fazer rotação do tronco, o máximo possível mantendo o equilíbrio. Realizaram-se três tentativas e obtido o valor médio. *Resultados:* Os valores médios dos testes AFA foram comparados com as medidas previstas segundo a faixa etária e gênero proposta por Duncan et. al (1990). No teste as medidas para o alcance funcional foram: (21-27 cm) sendo o valor de referência (29-37 cm) para os homens e (27-37 cm) sendo o valor de referência (18-36 cm) para as mulheres. *Conclusão:* Os dados mostraram que os idosos do sexo masculino institucionalizados apresentam valores do teste AFA abaixo dos valores de referência o que os torna mais susceptíveis a quedas.

**Palavras-chave:** equilíbrio, quedas, idosos, alcance funcional.

### 85 - Tratamento fisioterapêutico em pacientes com cervicalgia crônica

Marisa de Carvalho Ramos\*, Cláudia dos Santos Borges\*, Ana Graziela Jordão Silva\*, Fabrizio Antônio Gomide Cardoso\*\*, Rosekeila Simões Nomelini\*\*\*, Lúcio Roberto Cançado Castellano\*\*\*\*

\*Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Centro de Reabilitação, \*\*Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Coordenador do Curso de Fisioterapia, \*\*\*Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Departamento Materno-Infantil, \*\*\*\*Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Departamento de Ciências biológicas, Disciplina de Imunologia

*Introdução:* A queixa de dor na região cervical é extremamente comum na população geral podendo acometer 12 a 34% da população. A dor crônica decorre de um conjunto de fatores dentre eles estresse, sedentarismo, obesidade, trabalho físico pesado, má postura, movimentos repetitivos e idade. A fisioterapia é importante no tratamento da cervicalgia crônica, visa diminuir dor, recuperar mobilidade e fortalecer musculatura, proporcionando dessa forma melhora na qualidade de vida. *Objetivo:* Avaliar melhora da qualidade de vida, da dor e da amplitude articular após o tratamento fisioterapêutico. *Metodologia:* Foi realizado estudo prospectivo no Centro de Reabilitação da UFTM entre 06/2008 a 04/2009. O grupo de estudo foi composto por 15 pacientes com idade entre 20 e 50 anos de ambos os sexos. Os participantes responderam a um questionário sobre qualidade de vida antes e após a alta do tratamento, além de responder subjetivamente a uma escala de dor unidimensional numérica. A amplitude articular foi avaliada com uso de goniômetro. *Resultados:* Dos 15 pacientes 66,66% (n = 10) eram mulheres e 33,33% (n = 5) homens. Quanto à dor todos os pacientes relataram dor insuportável antes do tratamento e leve na alta. Pôde ser observada melhora da qualidade de vida. Dos 15 pacientes, 80% (n = 12) apresentaram restrição dos movimentos cervicais e após o término do tratamento houve remissão completa da limitação em todos os pacientes. *Conclusão:* O tratamento fisioterapêutico é parte fundamental do tratamento da cervicalgia crônica melhorando dor, amplitude de movimentos cervicais e, sobretudo a qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chave:** fisioterapia, cervicalgia.

### 86 - Ultra-som terapêutico na regeneração nervosa periférica

Cintra, Marina de Castro Cintra\*, Ana Paula Oliveira Borges\*\*, Oliveira, Fabrício Borges Oliveira\*\*\*

\*Acadêmica do Curso de Fisioterapia UNIARAXA, \*\*Docente do Curso de Fisioterapia da UNIFRAN, \*\*\*Docente e Coordenador do Curso de Fisioterapia do UNIARAXA, Doutorando em Ciências do Desporto pela UTAD-Portugal

*Objetivo:* O presente estudo propôs avaliar ação terapêutica do ultra-som terapêutico (UST) no processo de regeneração de uma lesão experimental por esmagamento de nervo ciático de ratos. *Metodologia:* Foram utilizadas 18 ratas, da linhagem Wistar, com massa corporal média 180g, sendo que destes animais 12 foram submetidos ao procedimento cirúrgico experimental para lesão do nervo ciático, realizado através de compressão com pinça hemostática de 540 mmHg durante 30 segundos. Os animais foram divididos em 3 grupos experimentais: Grupo Controle Normal (n = 6) sem intervenção cirúrgica, Grupo I Controle Lesado sem intervenção terapêutica (n = 6), Grupo II (n = 6) com estimulação do UST de frequência de 1MHz, a intensidade de 0,4 W/cm<sup>2</sup> (SATA), com ciclo de trabalho de 20% por 2 minutos. Para melhor efetividade da radiação foi utilizado um transdutor de ERA de 3,5cm<sup>2</sup> com redutor de cabeçote adaptado. As intervenções terapêuticas tiveram seu início 24 horas após a lesão, sendo as aplicações foram realizadas diariamente, sempre no mesmo horário por um 14 dias consecutivos. Foram avaliados a perimetria, o tempo de deslocamento, o índice funcional do ciático e a cicatrização de todos os animais. *Resultados e conclusão:* Os resultados obtidos neste estudo evidenciaram que o UST apresentou uma significativa contribuição junto ao processo de regeneração nervosa, no entanto, sugere-se para estudos futuros a correlação a outros recursos terapêuticos como forma de comparar e quantificar os resultados alcançados.

**Palavras-chave:** ultra-som terapêutico, compressão de nervo ciático, regeneração nervosa.



**87 - Variáveis respiratórias e mastigatórias de crianças respiradoras nasais e bucais**

Andréa Corrêa Carrascosa, Mayara Ferreira Pinheiro, Suélen Moura Redondo, Thays Nogueira Corbi, Marcos Seizo Kishi

*Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde, Centro Universitário de Araraquara, UNIARA*

*acarrascosa@uniara.com.br*

*Introdução:* A utilização da respiração bucal por crianças tem sido associada a alterações funcionais respiratórias e mastigatórias com consequente desequilíbrio da região orofacial. *Objetivo:* comparar as variáveis respiratórias e mastigatórias de crianças respiradoras nasais e bucais. *Metodologia:* Participaram deste estudo crianças de ambos os sexos, 15 respiradoras nasais (RN), idade média de 9,87 ± 1,46 anos e 15 respiradoras bucais (RB), idade média de 9,27 ± 1,91 anos. A avaliação constou de inspeção facial, teste do espelho de Glatzel e força muscular respiratória com medidas das pressões inspiratórias (PI<sub>máx</sub>) e expiratórias máximas (PE<sub>máx</sub>). Foram medidas as amplitudes dos movimentos mandibulares e avaliado o grau de disfunção temporomandibular pelo Índice Anamnésico de Fonseca. *Resultados:* As características faciais mais frequentes nas crianças RB foram olheiras (86,6%), face alongada (60,0%) e lábios ressecados (60,0%). Não foi encontrada diferença significativa entre os grupos para as áreas do teste do espelho de Glatzel ( $p = 0,06$ ), PI<sub>máx</sub> ( $p = 0,21$ ) e PE<sub>máx</sub> ( $p = 0,71$ ). Encontrou-se diferença significativa entre RN e RB para os valores médios de abertura ( $p = 0,01$ ) e protrusão mandibular ( $p = 0,04$ ) com valores inferiores no RB. Para a lateralização direita e esquerda não houve diferença significativa entre os grupos. Com relação à severidade de DTM, no RN 10 apresentaram DTM leve e 5 moderada, nos RB encontrou-se 1 sem DTM, 6 com DTM leve, 5 moderada e 3 severa. *Conclusão:* As variáveis respiratórias foram similares entre RN e RB, havendo redução da abertura, protrusão mandibulares e presença de graus severos de DTM no RB.

**Palavras-chave:** respiração bucal, síndrome da disfunção da articulação temporomandibular, criança.